Impresso em machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 2.893 | RIO DE JANEIRO—SEXTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1909 | Redacção—Rua do Ouvidor n. 147

Monumentos

(A' HORA DO CORREIO)

Reina por toda a parte a febre monumentalizadora. O culto da pedra, que é muitas vezes tambem o culto do bronze, é uma das mais accentuadas caracteristicas do seculo. Affirmou-o, creou-o, ritualizou-o, com discursos pomposos e vasios, soberanos, com ou sem throno, de corpo presente ou por procuração, descerramento de bandeiras, etc., etc., o seculo XIX. O presente, herdando-o carinhosamente, divulgou-o, requintou-o, vae talvez banalizal-o, á força de o praticar.

A pratica das estatuas é de todos os dias, ha mesmo dias em que é de quasi todas as horas, e creio bem que uma estatistica minuciosa, completa, universal, como ordinariamente não são as estatisticas, demonstraria que cada anno vê tresentos e sessenta mortos a menos a consagrar pelo pedestal. Tal inventario, porém, ainda se não fez, que eu saiba, com a latitude que lhe marco. Isso virá um dia, com a theoria dos monumentos, com a estatualogia—já que, segundo um velho hespanhol bem humorado, para designar qualquer nova sciencia — e elle escrevia no seculo XVIII — "é preciso um termo, que além de não ser commum e vulgar, tenha ao mesmo tempo um tanto de mysterioso e o seu quê de sonoro e exotico, um vocabulo que resista alguma coisa aos ouvidos, sem permittir que as orelhas rusticas e plebeias se tornem *in continenti* senhoras absolutas do seu significado."

Assim, intrigante e difficil, a *estatualogia* ha de, mais cedo ou mais tarde, reclamar o seu talhão nos campos da sciencia. Sem ironia, acho desejavel uma tal disciplina, excluido, bem de ver está, o palavrão baptismal. Precisa-se, neste tempo de estatuas, fazer a historia e coordenar os principios da estatuaria, dessa estatuaria publica, que de tanto infestar as ruas e praças modernas parece nascer mais de uma necessidade decorativa das cidades, do que de um desejo de homenagem das almas.

A evolução da estatua, que eu não me proponho traçar aqui ao correr da penna, anda intimamente ligada ás transformações urbanas. Pensem, por exemplo, um bocado nos antigos largos das villas e capitaes: o seu principal adorno eram, com preferencia aos cruzeiros e pelourinhos, os chafarizes. Em qualquer desses vetustos ninhos do passado, que, apodrecendo ao sol, se não decidem a morrer, porque — como as andorinhas voltam pontuaes a recompor o lar passageiro que se esborôa — os artistas carinhosos vêm, em revoadas, dizer-lhes ainda que são lindas e são amadas; qualquer dessas velhas, que um milagre de vaidade sustem ainda, vos mostrará, na mais apressada das visitas, aqui e além, uma fonte, um chafariz, preenchendo com garbo e frescura os seus maiores perimetros livres. Não quero já falar na majestosa e indizivel cidade das fontes, nesse unico e encantador reino da agua, que é Roma, a inegualavel. Ha uma prova aqui mais perto. Em Evora, a Dona Branca, como lhe chamam os pintores, ha nas praças principaes fontes interessantissimas, de um desenho magnifico e de um gosto perfeito. Em muitas outras partes, o mesmo se dá.

Dir-se-ia que, d'antes, o homem procurava matar primeiro a sêde do corpo, e dar á agua esse seu decorativo papel, que nós hoje quasi postergamos indevidamente, talvez porque enthronizamos, com a luz victoriosa — que é um novo capitulo de esthetica por nós encetado — o fogo, seu inimigo.

Actualmente, nas ruas e praças, ver-se-á, possivelmente, com mais facilidade, o desejo de estancar a sêde do espirito, já que em todas ellas vive, multiplo, consagrado e imaginoso, um povo de poetas, de sabios, de artistas, em bronze ou em marmore, em busto ou corpo inteiro, em mostruosidades ou obras d'arte.

Essa theoria dos monumentos, cuja necessidade dia a dia se avoluma, ha de, por conseguinte, apparecer sem muita tardança, visto que, existindo o objecto, a sua sciencia não tarda. E' possivel mesmo que já existam algumas tentativas nesse sentido, por mim ignoradas, o que profundamente deplorarei, quando dellas me informarem.

Deixando, no emtanto, para mais azado momento, a serie de notas que o assumpto, em sua generalidade, suggere, vamos olhar, á distancia, muito infelizmente, dois novos monumentos, que a Europa, ha dias, conta.

* * *

Disse que, investigando bem, cada anno daria baixa, para a consagração definitiva, em tresentos e sessenta e cinco — nos bissextos, tresentos e sessenta e seis — mortos. A affirmação não é rigorosamente exacta, attendendo a que, como nas eleições, alguns desses mortos se repetem, e ha morto celebre que se locupleta com dois, tres ou mais monumentos por anno.

Pois, si como, por esse processo, o celleiro da celebridade condemnado esti- [illegible] a ficar em breve vasio, começa-se a lançar mão de outro meio, [illegible] os vivos, — por este caminho, chegar-se-á a erigir estatuas aos futuros, [illegible] antes de serem vasados, [illegible] Chegar-se-á [illegible] com sciencia e arte, os modelos das futuras celebridades, [illegible] cujo nome me escapou, de que "a verdadeira gloria [illegible] de genio para a gloria da humanidade." [illegible]

Saberão que os felibristas do melodioso francez decidiram celebrar este anno o jubileu de Frederico Mistral, o poeta do sol, dos choupos, das cigarras, [illegible] e da *Mireille*. [illegible] Mistral, vivo, [illegible] poeta, independente como o fumo no ar, ousado como uma vela no mar, amoroso como uma boca de mulher. Em Mistral, glorificariamos um desses eternos e dignos poetas, inimigos do fausto, das côrtes, das praxes, amigo da agua, da luz, das flores.

Quiz, porém, todo esse exaggero meridional, esse, ás vezes, compromettedor meridionalismo, desencabrestar no seu enthusiasmo, e *offender* o doce poeta nada menos do que com uma estatua — manipanso ostentoso que, convindo a Rostand, o pragmatico vate, ou a D'Annunzio, imperador das artes, destôa absolutamente do despretencioso e rustico poeta da Provença.

Mistral enfureceu-se tremendamente. Não só não consentiu em comparecer na inauguração da sua estatua, mas, não contente com isso, fugiu para o campo no dia da festa.

Objectaram-lhe com Ibsen, que teve a sua estatua em vida: —"Pois que tivesse", respondeu Mistral. "Ha coisas que no norte ficam muito bem, mas são comicas no sul."

E uma idéa terrivel o apavorava: "Emquanto se estiver realizando a ceremonia, não poderei saír á rua. Diriam todos: "Ahi vae Mistral, que se apeou agora mesmo do seu pedestal."

Hão de concordar que, si Mistral não fosse por todos considerado um grande poeta, tel-o-ia demonstrado, á saciedade, neste momento. Arles em festa por sua causa, e elle fugido da cidade, atormentado pela idéa de ter de ficar immovel como uma estatua, a sentir um pedestal debaixo dos pés.

Adoravel poeta!

* * *

Outra consagração desse genero, a um vivo illustre, teve recentemente logar em Barcelona. Esta homenagem revestiu, porém, um caracter muito mais sensato, mesmo um cunho de novidade assignalavel e digno de imitação.

Quiz commemorar-se a obra de Angel Guimerá, o fecundo poeta e dramaturgo catalão, o vigoroso constructor das figuras de seu povo e da sua raça. Deve lembrar-se, mais uma vez, esse grande movimento de modernidade e tradição, que se pôde chamar a renascença catalã. Ha annos, que a Catalunha vem, com afinco e sem desecença, restaurando a sua lingua, reivindicando os seus antigos privilegios, renacionalizando-se, por assim dizer. Si essa corrente, no que toca ás tendencias politicas separatistas, póde, no que respeita á grande patria hespanhola, suggerir ingratos e desencontrados commentarios, não póde deixar de merecer applauso, e até admiração, emquanto se circumscreve á sua região. O amor e o respeito com que a Catalunha preza hoje o seu idioma, a sua terra, a sua arte e os seus homens, é um maravilhoso exemplo de civismo, que mais maravilha quando se attenta no tempo curto que essa obra representa.

Guimerá é, em toda a sua obra, um catalão; nesse idioma escreveu quasi todos os seus livros, e sempre ha o exalçamento da regionalidade do velho condado; é, portanto, para a Catalunha, um dos seus maiores e mais queridos autores, e isso quizeram demonstrar-lhe [illegible] o caso de Mistral, tratava-se tambem de inauguração de uma estatua. Foi outro poeta que teve a gloria: pensou o leitor.

Não senhor. Angel Guimerá compareceu ao acto e ouviu os discursos, sem arredar [illegible]. Os promotores da homenagem tinham tido uma idéa excellente. Em vez da estatua do autor, erigiram a estatua de um dos seus heróes mais famosos: *Manelic*, o protagonista do conhecidissimo drama de Guimerá: *Terra baixa*.

No parque de Montjuich, nesse amaldiçoado monte dos fusilamentos, ergueu-se a figura herculea e sadia do pastor puro e bom, que mata o *lobo* vil, para se apossar para sempre daquella sua Marta adorada.

E' consolador a coincidencia das apotheoses de Barcelona e Arles [illegible]: parece que proclamam no sul, entre as baixezas da moderna vida sem belleza, o triumpho clarissimo da poesia.

E na festa de Barcelona, ha a considerar demoradamente o novo caminho que se abre á esculptura: o da monumentalização das personagens, em substituição dos autores.

Si em Arles, o esculptor de tal se tem lembrado, Mistral de carne e osso não seria obrigado a fugir daquelle [illegible] outro...

Lisboa, 1909. Maio, 30.

Manoel de Sousa Pinto

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia claro de sol. Temperatura maxime, 21°5; minima, 16°2.

O boletim telegraphico da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Aracajú, 26,2; S. Salvador, 23,0; Caetité, 15,7; Ilhéos, 19,0; Cuyabá, 22,8; Uberaba, 17,1; Victoria, 18,6; Barbacena, 11,0; Juiz de Fóra, 14,0; Rio (Capital), 17,8; Campinas, 13,7; S. Paulo, 12,0; Santos, 18,0; Guarapuava, 7,8; Curityba, 11,2; Paranaguá, 17,6; Florianopolis, [illegible]; Corrientes, [illegible]; Porto Alegre, [illegible]; Rosario, 4,0; [illegible] Buenos Aires, 7,0.

HONTEM

INTERIOR—O novo governo ficou, definitivamente organizado da seguinte maneira: ministro das Relações Exteriores, barão do Rio Branco; ministro do Interior, dr. Esmeraldino Bandeira; ministro da Fazenda, dr. Leopoldo de Bulhões; ministro da Guerra, general Carlos Eugenio; ministro da Marinha, almirante Alexandrino de Alencar, e ministro da Industria, Francisco Sá. [illegible] *O ministro da Fazenda revogou a circular determinando que o expediente fosse encerrado ás 4 horas.—O cabo Ramos, implicado numa tentativa de assassinato do marechal Hermes, feriu varios soldados na ilha das Cobras.—Reabriram-se as aulas de varios estabelecimentos de ensino, fechadas em consequencia do fallecimento do dr. Affonso Penna.—Continuam a chegar do paiz e do estrangeiro manifestações de pezar pelo passamento do presidente da Republica.*

EXTERIOR—*Communicaram de Granja que o estado da rainha Victoria permanece estacionario.— Foi aberto, em Londres, a subscripção para o emprestimo da Municipalidade de Buenos Aires.— Declarou-se incendio no hospital de Santa Maria Nuova, em Florença. —Na sessão da Camara Municipal de Lisboa o respectivo presidente propoz que se levantasse a sessão, em signal de sentimento pela morte do dr. Affonso Penna.—O czar Nicoláo e o imperador Guilherme, da Allemanha, encontraram-se a bordo do hiate* Hohenzollern.—*Em Hespanha, nas proximidades de Punta de las Scutinas, o vapor* Prince Charles *metteu a pique o veleiro* Teresa.—*O ministro do Brasil junto do Vaticano foi recebido pelo papa Pio X.*

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento da Caixa de Conversão:

Entraram £ 236 e 80 marcos, equivalentes a 3:838$809, saindo £ 10.735, 2.680 francos e 100$ ouro nacional, equivalentes a réis........ 173:644$325.

Renda da Alfandega

Em ouro....................	178:017$025	
Em papel....................	250:180$455	428:197$480
Renda do dia 1 a 17 do corrente........		3.153:7[illegible]$449
Em egual periodo de 1908..............		4.39[illegible]:[illegible]$634
Differença a maior em 1908............		1.237:228$20[illegible]

HOJE

Assumem as suas pastas os novos ministros da Fazenda, Industria, Interior e Guerra.—O dr. Leoni Ramos será empossado no cargo de chefe de policia.—O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores: Pará, Saturno, Verdi, Rynland, Junin, Alexandria, Guahyba e Amiral Kersaint.—Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Eliza Braga Ribeiro Ermida, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula;

Mario de Souza, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos:

Campos Geraes e Varginha.
Caixas Mutuas de Pensões Vitalicias.
Caixa Geral das Familias.
Não ha duvida.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Ben. :. Loj. :. Cap. :. Ganganelli do Rio, sess. :. magn. :. de inic. :. ; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

S. Pedro—*Salomé, Uno degli onesti e Epidemia.*
Apollo—*Reforma do diabo.*
Palace Theatre—*Geisha.*
Carlos Gomes—*Missa nova e Pae.*
S. José—*A viuva alegre.*
Concerto Avenida—Variado programma.
Recreio—*O maxixe.*
Cinematographo Brasil— Vistas encantadoras.
Parque Fluminense—Cinematographo e varias novidades.
Moulin Rouge—Fitas cinematographicas e outras diversões.
Cinematographo Rio Branco— Programma attrahente.
Cinematographo Paris—Fitas interessantes.
Grande Cinematographo Parisiense—Programma novo.

Por uma carta dirigida por Enrico Ferri ao deputado paulista dr. Candido Motta, sabemos que o illustre criminalista e sociologo está já trabalhando no seu novo livro *Sul America*, pretendendo vir ao Rio de Janeiro no mez de novembro do proximo anno de 1910.

O ministro da Fazenda revogou a circular anterior, na qual marcava o encerramento do expediente das repartições dependentes do Ministerio da Fazenda para ás 4 horas da tarde.

Com essa medida, o expediente será encerrado ás 3 horas da tarde.

O dr. Miguel Calmon, ministro da Viação, recebeu, hontem, em sua residencia, a visita do dr. Hermann Fleiuss, director do Instituto Commercial, que fez entrega a s. ex. das primeiras provas do *Mappa Commercial do Brasil*, organizado pelo mesmo Instituto, e que deverá ser distribuido hoje no paiz e no exterior.

Na semana de 7 a 13 deste mez, deram-se no Rio de Janeiro os obitos provenientes das seguintes molestias:

Variola, 5; sarampo, 1; coqueluche, 2; diphteria e crup, 2; grippe, 7; paludismo chronico, 1; tuberculose pulmonar, 41; outras tuberculoses, 3; infecção purulenta, septicemia (excepto a puerperal), 3; outras molestias geraes, 1; molestias do systema nervoso, 35; molestias do apparelho circulatorio, 42; molestias do apparelho digestivo, 39; molestias do apparelho urinario, 12; accidentes puerperaes da gravidez e do parto, 1; molestias da pelle e do tecido cellular, 1; molestias dos orgãos da locomoção, 2; molestias da primeira edade e vicios de conformação, 14; mortes violentas, excepto suicidios, 5; suicidios, 4; molestias ignoradas ou mal definidas, 2.

O marechal Hermes da Fonseca foi, hontem, muito visitado, por politicos, amigos e officiaes do Exercito e Armada.

S. ex., pela manhã, esteve na residencia da familia do almirante Elisiario Barbosa, á qual apresentou pezames, acompanhando tambem o enterro do mallogrado almirante.

Foi removido do logar de engenheiro chefe da Fiscalização da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá, para o de engenheiro chefe de districto da Repartição de Fiscalização de Estradas de Ferro, o engenheiro Antonio Gonçalves Gravatá.

Pelo ministro da Industria e Viação foram nomeados:

engenheiro ajudante da fiscalização do porto da Victoria, o engenheiro José de Souza Monteiro;

engenheiro de 1ª classe da commissão fiscal das obras do porto do Recife, o engenheiro José Cesario de Mello, em substituição ao engenheiro da mesma classe, Lourival Alves Muniz, exonerado por portaria da mesma data;

engenheiro de 2ª classe dessa commissão, o engenheiro Manoel Antonio Moraes Rego.

O dr. Tavares de Lyra foi hontem pessoalmente á residencia do dr. Alfredo Pinto agradecer-lhe o efficaz auxilio que lhe prestou durante a sua administração.

O dr. João Ribeiro esteve hontem no gabinete do ministro da Fazenda, em longa conferencia com o dr. David Campista.

O professor Hector Raquet foi autorizado a installar o Posto Zootechnico na fazenda de Pinheiros.

Por portarias de 10 do corrente, foram promovidos, nos Correios da Bahia:

a chefe de secção, o 1º official Laurindo Felippe Uzeda;

a 1º official, por antiguidade, o 2º, Carlos Cardoso Vasconcellos Pacheco;

a 2ºˢ officiaes, por antiguidade, o 3º, Carlos Edmundo Segal, e, por merecimento, o 3º, José Teixeira de Barros;

a 3ºˢ officiaes, os amanuenses Hugo Selama Simões e Alfredo Lassance Marback.

O ministro da Fazenda recebeu participação dos nossos agentes financeiros, communicando o resgate de titulos de "Récision Bonds", na importancia de £ 146.440.

COSTUMES TAILLEUR

Bellissimo sortimento de costumes, paletots, manteaux, boas de plumas e outros artigos para agasalho — Casa Raunier.

Foram promovidos, na Repartição Geral dos Telegraphos:

a telegraphistas-chefes, os de 1ª classe Nicandro Coqueiro e Castro e João Thomaz Ramos;

á 1ª classe, os de 2ª, João José Fernandes, Alfredo Laranja e João Francisco do Amaral.

SOUVENANCE — perfume agradabilissimo, unica recebedora Casa Raunier.

O ministro da Industria e Viação, por portarias de 12 do corrente, nomeou os engenheiros Renato Bittencourt, Heraclito de Farias Lima e Affonso de Miranda Freire de Carvalho, para os logares de engenheiros de 2ª classe da Repartição de Fiscalização de Estradas de Ferro.

Curas maravilhosas de molestias pulmonares, usando-se o Elixir de Mastruço.

Tendo os agentes do Norddeutscher Lloyd, de Bremen, offerecido a quantia de 1:000$, como gratificação, ao pessoal que dirigiu o serviço de soccorros ao vapor allemão *Aachen*, no dia 7 do corrente mez, foi a mesma quantia, hontem, distribuida, por ordem do contra-almirante Lins, inspector do Arsenal de Marinha, á guarnição do rebocador *Audaz*, que, sob a direcção da patro-moria do mesmo Arsenal, effectuou o salvamento do navio.

No officio que acompanhou aquella quantia, os srs. Herm Stoltz & C. fazem as mais lisonjeiras referencias ao pessoal do serviço, agradecendo ainda a promptidão e dedicação dos soccorros efficientemente prestados.

Reforma de assignaturas

Attendendo aos pedidos dos nossos leitores, especialmente os do interior, resolvemos, como fizemos em principio do anno, proporcionar-lhes, tambem, agora, um abatimento sensivel das assignaturas do CORREIO DA MANHÃ.

Assim, desde já, até 15 do proximo mez, o preço de nossas assignaturas obedecerá á seguinte tabella:

Um anno.....	25$000
Seis mezes.....	16$000

A importancia das assignaturas deve ser dirigida, em "vales" ou "registrados" do Correio, ao gerente desta folha V. A. Duarte Felix.

TROVAS MINEIRAS

(NO ALBUM DO WENCESLÃO)

II

Você diz com muita calma
Que não dóe uma traição:
Entregue-se ao Wenceslão,
Veja lá si dóe, ou não!

A laranja, de madura,
Caiu nagua e foi ao fundo;
Wenceslão, por ser traidor,
Caiu na boca do mundo!

Por ser mineiro da gemma,
Do Penna tenho saudade;
Do Wenceslão sou patricio,
Bem contra a minha vontade!

Tanto pinto no terreiro,
No chiqueiro tanta porca!
Tanta Figueira na terra
E o Wenceslão não se enforca!

Quando o Nery abriu a boca
Vomitando o voto ao Hermes,
Da consciencia do Quintino
Sairam todos os vermes;

Mas, lambendo tudo aquillo,
Como um gato ás vezes faz,
Nem signal deixou de tudo
Wenceslão Pereira Braz!

O. DE.

O NOVO GOVERNO
Na 2ª pagina

Pingos e Respingos

Foi chamado hontem, por telegramma, o famoso occultista Sarak.

O presidente da Republica, lembrando-se da maravilha que o magico andou a produzir aqui, fazendo germinar grãos de arroz na palma da mão, resolveu nomeal-o auxiliar technico do futuro ministro da Agricultura.

* * *

E' esperado, no proximo mez, o representante da casa pyrotechnica Crook.

Esse industrial, assim que teve noticia da mudança havida no nosso governo, resolveu embarcar para o Brasil. Agora é que vae fazer negocio.

* * *

O Pires encontrou-se, hontem, com o Moacyr, e mediu-o com os olhos, de alto a baixo.

Não perdoa ao Moacyr ter sido o primeiro a abraçar o novo presidente.

* * *

O MINISTRO DO INTERIOR

Os factos acompanhando,
Diz hoje a nação inteira:
—Que quiz o Nilo, nomeando
O Esmeraldino? Bandeira!

* * *

—Ah! Jurumenha! Si você tivesse previsto...

—Eu? Ora está você muito mal enganado, como diz o Ruy. Não ha quem não se recorde da moção que apresentei aqui, ha annos, na Camara Municipal de S. Gonçalo, lançando a candidatura do Nilo á presidencia da Republica. Este governo saiu-me das entranhas.

* * *

No mercado:

—Estas maçãs são nacionaes, meu caro senhor. E são excellentes!

—Estas maçãs são nacionaes? E' a tal coisa. Começa a influencia do novo governo.

* * *

Conta uma folha que, em certo suburbio, uma senhora deu á luz tres creanças.

E as outras que estiverem em estado interessante que se preparem. Emquanto o Nilo estiver no governo...

* * *

Com o Nilo tudo cresce, tudo dobra.

Até aqui havia um palacio da presidencia, apenas. Pois já ha dois: o do Cattete e o da rua Guanabara.

Cyrano & C.

DR. AFFONSO PENNA

TELEGRAMMAS AO MINISTRO DO EXTERIOR

O barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, recebeu ainda os seguintes telegrammas:

PETROPOLIS, 14 — Con l'anima profondamente idolorata, esprimo nome Santo Padre e mio, il piu vivo cordoglio gobierno e noble nazione brasiliana perdita irreparabile suo illustre presidente. — *Nunzio Apostolico.*

PETROPOLIS, 14 — J'apprends á l'instant la mort de son excellence le président de la République. Em mon nom pesonnel, je m'associe au deuil de la nation brésilienne et je prie votre excellence d'agréer mes condoléances les plus vives pour la mort de l'illustre et regreté président Affonso Penna. — *D'Authouard.*

PETROPOLIS, 14 — Associandomi luto nazionale prego v. e. acogliere mie vive personali condolianze per morte del presidente Republica. — *Bruno.*

PETROPOLIS, 14 — Me apresuro apresentar a vuestra excelencia y por su conducto al excelentisimo gobierno del Brasil mi mas sentida condolencia per la muerte del ilustre presidente de la Republica doctor Affonso Penna, cuya desaparición es una desgracia nacional. — *Claudio Pinilla.*

PETROPOLIS, 14 — Veuillez agréer et transmettre aux membres du governement mes profondes condoléances á l'occasion de la perte douloureuse que le pays vient de subir. — *Ministre de Belgique.*

PETROPOLIS, 14 — Dolorosa impresion me causa la noticia que acaba de transmitirme el excelentisimo decano del cuerpo diplomatico de la muerte del excelentisimo señor Pena, presidente de la Republica, acaecida en la tarde de hoy. Quiera honrarme v. ex. aceptando la expresion de mis vivas condolencias. — *Hernan Velarde,* ministro del Perú.

PETROPOLIS, 15 — Profondément affligé par lá catastrophe subite et douloureuse j'ai á coeur á votre excellence mes plus vives sympaties et condoléances. Le decés prémature du noble président sera profondement ressenti dans l'étranger comme dans son propre pays et la memoire de l'illustre homme d'E'tat et patriote sera toujours bénie. — Conde *D'Arco Valley.*

PETROPOLIS, 15 — Beeing deeply touched with the demise of his excellency doctor Affonso Augusto Moreira Penna. I have the honour to express in the name of my government and of my own the profounds regret and sincere condolences to the government and People of Brazil at their lamentable loss of the most illustrious chief of the Republic. — *S. Uchida.*

PETROPOLIS, 15. — C'est de tout cœur que moi et les membres de ma legation nous nous joignons au deuil de la Nation Brésilienne, causé par le décés subit de son vénéré président.

Je prie votre excellence d'accepter nos condoléances les plus sincéres á cette occasion et de bien vouloir les trasmettre aux membres du gouvernement brésilien. — Le ministre d'Autriche-Hongrie.

PETROPOLIS, 15. — J'ai été chargé par telegramme d'exprimer au gouvernement des États Unis du Brésil les condoléances les plus sincéres de sa majesté l'empereur d'Allemagne, mon auguste souverain, et du gouvernement imperial, á l'occasion du décés de feu le regrétté Affonso Penna.

Je prie votre excellence de vouloir bien me recevoir le plus tôt possible, pour que je puisse m'acquiter de cette haute et douloureuse missión. — Comte *d'Arco Valley.*

RIO DE JANEIRO, 15. — Je me fais un devoir d'assister aux funerailles.

Remettons notre départ au 30.

Prions votre excellence de recevoir l'expression de notre sincére condoléance. — *thourd.*

PETROPOLIS, 15. — Je prie votre excellence d'agréer au nom du gouvernement de la Republique Française les plus sincéres condoléances pour le malheur qui vient d'atteindre la Nation Brésilienne. — *D'Anthouard.*

PETROPOLIS, 15. — I have the honour to acknowledge the receipt of Your note of yesterday's date communicating to me the news of death of president Affonso Penna.

I beg to request that your excellency will accept and convey to the governement of Brasil and to the members of the family of the late president of the Republic the sincere expression of my deep sympathy and grief of the occasion of the great loss wich the Nation has sustained. — *Milne Cheetham.*

RIO DE JANEIRO, 14 — Veuillez agréer respectueuses condoléances occasion décés président Republique. — *M. Goriainow.*

PETROPOLIS, 15. — I am charged, in the nam of president Taft, and on behalf of the governement and people of the United States, to convey to the family of the late president Penna an the governement of Brasil a message of the deepest sympathy and condolences.

My governement and countrymen hare most profundly the mourning of their sister Nation upon one loss so unexpectedly, sustained of their wise and good chief magistrate. — *Dudley.*

PETROPOLIS, 15. — Il governo del re, cui participai la triste notizia della morte del ilustre presidente Penna, m'incarica de porgere al governo del Brasile le sue vive condoglianze per la grave perdita fatta dalla nobile Nazione Brasiliana.

Prego, portanto, v. ex. di farse interprete dei sentimenti del regio governo i suoi colleghi ed il nuovo presidente della Republica. — Ministro de Italia.

NO MINISTERIO DO INTERIOR

O ministro do Interior continúa a receber innumeros telegrammas de condolencias, pelo fallecimento do dr. Affonso Penna.

Dentre estes, tomámos nota dos seguintes:

Do dr. Antonio Carneiro da Rocha, intendente do municipio da capital da Bahia; do deputado Deoclecio de Campos; do dr. Cunha Mello; do reitor, professores e alumnos do collegio de Itú, S. Paulo; de Leite Pindahyba e Julio Auto, juizes seccionaes substitutos, de Alagoas; dos drs. Filgueira Filho, Praxedes, Antonio Couto e Romão Filgueira, juiz de direito, promotor e presidente da Intendencia de Mossoró; do dr. Pacheco de Oliveira, delegado fiscal junto á Faculdade de Direito da Bahia; Zacharias Augusto Teixeira, vice-consul de Portugal, em Iguape; do dr. Pinheiro Campos, director do Gymnasio de S. Francisco de Assis, em S. João d'El-Rey; dos srs. Ezequiel Baptista da Silva e Francisco de Assis Gaspar, presidente e secretario da Associação dos Empregados no Commercio da Bahia; dr. Deraldo Dias, presidente da Junta Commercial da Bahia; Pedro Salles, presidente da Camara de Lavras; dr. Paranhos da Silva, director do Internato do Gymnasio Nacional; João Coelho e Antonio Coelho; dr. Pacheco Prates, delegado fiscal junto á Faculdade de Medicina de Porto Alegre; do dr. Sotér de Araujo, director do Collegio Santista do Coração de Jesus; dr. Augusto Alvim, delegado fiscal do Thesouro, em Florianopolis; Honorio da Cunha, secretario geral do Estado de Santa Catharina; Paulo Quartino de Moraes, director do Gymnasio Hydecroft, de Jundiahy; dr. Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina da Bahia; drs. Epaminondas Jacome e Antonio Bandeira, delegados acreanos; dr. Augusto Pinto Lima, presidente da Assistencia Judiciaria; Eduardo Barreto e João Rocha; do bispo e clero de Uberaba; coronel Germano Wendhausen, commandante superior da Guarda Nacional, em Florianopolis; Alfredo de Oliveira, e dr. Tavares Sobrinho, intendente municipal e presidente do Conselho de Joinville; dr. José Piedade, commandante superior da Guarda Nacional de S. Paulo; coronel Sergio Pessoa, commandante superior da Guarda Nacional do Amazonas; dr. Venancio Neiva, juiz seccional da Parahyba; directoria da Associação dos Merceeiros do Recife; arcebispo de S. Paulo, dr. Duarte Leopoldo; do coronel Bettencourt, governador do Estado do Amazonas; do juiz de direito da Parahyba do Sul; do dr. Costa Senna, director da Escola de Minas; do desembargador Domingos Pachega Avila, presidente do Tribunal da Relação de Santa Catharina; dr. Antonio Bernardino Franco, presidente da Camara da Parahyba do Sul; dr. José Montaury, intendente da cidade de Porto Alegre; do presidente da Côrte de Justiça do Espirito Santo; do coronel Joaquim Syrio, commandante da Guarda Nacional do Espirito Santo; dr. Dino Bueno, director da Faculdade de Direito de S. Paulo; dr. Manoel Cicero, director da Bibliotheca Nacional; Francisco Amorim, presidente da Camara do Alegre; do senador Alencar Guimarães; do desembargador Oliveira Fortes, presidente do Supremo Tribunal de Justiça do Paraná; do presidente da Camara de Jardinopolis; dr. Antonio Campos, ajudante do procurador em Cachoeira de Santa Leopoldina; dr. Benedicto de Almeida, presidente da Camara de Mogy das Cruzes; dr. Orosimbo Maia, prefeito de Campinas e do dr. Jorge Tibiriçá, presidente da commissão directora do Partido Republicano, em São Paulo; do coronel G. Ponce, João Pedro de Almeida, Rodrigues Doria, presidente de Sergipe; dr. João Machado, presidente da Parahyba; dr. Albuquerque Lins, presidente de São Paulo; dr. Herculano Bandeira, presidente de Pernambuco; Gustavo Richard, governador de Santa Catharina; Xavier da Silva, presidente do Paraná; dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio; dr. Euclydes Malta, presidente de Alagoas; Jeronymo Monteiro, presidente do Espirito Santo; dr. Carlos Barbosa, presidente do Rio Grande do Sul; coronel Pedro Celestino, presidente de Matto Grosso; dr. Araujo Pinho, governador da Bahia; dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado de Minas; dr. Antonino Freire, vice-governador do Piauhy; Nogueira Accioly, presidente do Ceará; João Coelho, governador do Pará; Mariano Lisboa, governador do Maranhão; dr. Anisio Auto de Abreu, governador do Piauhy; Alcebiades Nogueira da Gama, secretario do Congresso de Estudantes; d. João, bispo de Florianopolis; deputado Vidal Ramos, dr. Gouvêa Nobrega, substituto do juiz federal da Parahyba; dr Annibal Freire, secretario geral de Pernambuco; presidente e secretarios do Congresso do Espirito Santo, senador Meira e Sá, Protazio Alves, secretario do Interior do Rio Grande do Sul; dr. Paulo Fontes, juiz federal da Bahia; dr. Joaquim da Silva Barbosa Braga, presidente e secretarios da Associação Commercial de Pernambuco, Jovino Trindade, presidente da Camara de Contendas; dr. Djalma Forjaz, delegado fiscal do Gymnasio Macedo Soares; dr. Julio Prestes, delegado fiscal do Collegio S. Luiz; directorio politico de Villa Nova de Lima, coronel Deraldo Dias, commandante superior da Guarda Nacional da Bahia; dr. Zaccheu Esmeraldo, dr. Mario de Menezes, juiz seccional no Espirito Santo, e *O Suburbio*.

Segue grande numero de telegrammas:

Francisco Guimarães, presidente da Camara de Nictheroy; delegado fiscal do governo junto ao Lyceu de Campos; director da Faculdade de Medicina de Porto Alegre; director do Gymnasio Diocesano em Pouso Alegre, dr. Onofre Ramos, presidente da Camara de Jacaréhy; dr. José Baptista, vice-presidente de Goyaz; dr. Antonio Lobo, delegado fiscal do Gymnasio de Campinas; dr. Lamartine Delamare, director do Gymnasio de Jacaréhy; padre Dallavia, director do Gymnasio de Lorena; deputado Eloy Chaves, presidente e secretario da Caixa dos Empregados do Commercio de Florianopolis; deputado Lyra Castro, arcediago Paula Rodrigues, presidente do Cabido Metropolitano de S. Paulo; delegado fiscal do Gymnasio de Itajubá, Conselho Municipal da Victoria, delegado fiscal do Gymnasio do Carmo, de S. Paulo; director e delegado fiscal do Gymnasio Anglo Brasileiro de S. Paulo, delegado fiscal do Collegio Anchieta, de Friburgo; dr. Cesar Velloso, Congregação do Collegio Macedo Soares, de S. Paulo; substituto do juiz federal, de Cachoeira de Santa Leopoldina; Conselho de Qualificação da Guarda Nacional de S. Vicente, presidente e orador do Gremio Literario Peçanhense, de Minas.

—Os empregados da Alfandega de Santos constituiram uma commissão composta dos conferentes da Alfandega do Rio, Paula e Silva, Rogociano Teixeira e Martins da Costa, afim de represental-os nos funeraes do presidente da Republica, dr. Affonso Penna, mandando depôr sobre o seu tumulo, uma rica corôa de flores artificiaes, tendo na fita a seguinte inscripção:

"Ao venerando conselheiro Affonso Penna, homenagem dos empregados da Alfandega de Santos."

—O chefe de estado-maior da Armada esteve hontem, á tarde, a bordo da fragata hespanhola *Nautilus*, afim de agradecer ao seu commandante a gentileza, que teve, não só acompanhando os nossos vasos de guerra nas demonstrações de pezar pelo passamento do dr. Affonso Penna, como por ter feito desembarcar um contingente de marinheiros da *Nautilus*, para prestar honras funebres ao saudoso morto.

MANIFESTAÇÕES DE PEZAR

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, nos funeraes do dr. Affonso Penna, representou tambem as suas congeneres de Manáos e Pernambuco, pelos seus directores srs. commendador Antonio Dias Garcia e Antonio da Silva Ferreira Junior.

—A mesa administrativa da Devoção Particular de S. João Baptista, do Engenho Novo, compartilhando do luto da nação brasileira, pelo passamento do presidente da Republica, transfére a festa do seu orago, de 24 do corrente, para o mez entrante, em data que opportunamente annunciará.

—Os alumnos do 1º anno de medicina, em reunião effectuada hontem, resolveram só comparecer ás aulas segunda-feira, em signal de pezar, pela morte do dr. Affonso Penna.

—A directoria do Club Fluminense communica que, em reunião presidida pelo dr. Arthur de Miranda Ribeiro, resolveu hastear, em funeral, por oito dias, o pavilhão social e adiar, para o dia 26, a récita que estava annunciada para o dia 19, como demonstração de seu pezar pelo passamento do dr. Affonso Penna.

—A directoria da Congregação dos Artistas Portuguezes, reunida no dia 15, em sessão extraordinaria, resolveu enviar um telegramma á familia do dr. Affonso Penna, dando os seus sentidos pezames, hastear o seu pavilhão em funeral, comparecer a todos os actos funebres e encerrando os seus trabalhos em signal de pezar.

—A administração da Sociedade de Beneficencia Memoria a d. Pedro de Alcantara, reunida hontem, resolveu, não só suspender seus trabalhos emquanto durar o luto pela morte do sempre lembrado chefe da nação, conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, tão cruelmente roubado ao paiz, como tambem que se hasteasse a bandeira a meio páo e se inserisse, em acta, um voto do mais profundo pezar por tal acontecimento.

—O sr. Irineu Forjaz representou o Centro Academico de S. Paulo, nos funeraes do dr. Affonso Penna.

—Os drs. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, e Olympio de Sá, seu substituto, em suas audiencias, realizadas hontem, mandaram consignar no respectivo protocollo, um voto de profundo pezar pela morte do presidente da Republica, conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna.

— No protocollo da audiencia do juiz federal, dr. Lins e Albuquerque, foi lançada, hontem, uma declaração do mais profundo pezar, pelo fallecimento do conselheiro Affonso Penna.

Identico procedimento tiveram, não só os juizes de direito das varas civeis nas suas audiencias de hontem, como todos os pretores.

— O Club Militar recebeu o seguinte telegramma:

"Santiago — Chile. — Club Militar acompaña todo corazon hermanos ejercito Brasilero, lamentar perdida ilustre mandatario. — *General Parra.*

— A *Caixa Beneficente Amparo das Familias*, em sua sessão administrativa, effectuada ante-hontem, approvou, por unanimidade de seus membros, a fazer inserir em acta um voto do mais profundo pezar, encerrar a sessão, em signal de vivo sentimento e dirigir á exma. familia do pranteado morto e ao presidente da Republica os seguintes telegrammas:

"Dr. Nilo Peçanha — Rio — A Caixa Beneficente Amparo das Familias, compartilhando geral sentimento nação brasileira, pela perda irreparavel benemerito presidente Republica, dr. Affonso Penna, envia a v. ex. suas mais sinceras condolencias. — *Raphael Corrêa Dias*, presidente."

"A exma. sra. d. Maria Penna — Rio — Em meio grande dôr que acabrunha vosso coração, pela dolorosa perda vosso venerando esposo, o benemerito e inexquecivel presidente da Republica, dr. Affonso Penna, a Caixa Beneficente Amparo das Familias envia-vos a expressão mais sincera seu profundo pezar. — *Raphael Corrêa Dias*, presidente."

— A administração da Sociedade Beneficente dos Artistas em S. Christovão, reunida hontem, resolveu não só suspender seus trabalhos emquanto durar o luto pela morte do sempre lembrado chefe da Nação, conselheiro dr. Affonso Augusto Moreira Penna, tão cruelmente roubado ao paiz, como tambem que se hasteasse a bandeira a meio páo e se inserisse em acta um voto do mais profundo pezar por tal acontecimento.

— A administração da Associação Beneficente Commercial e Artistica, reunida hontem, resolveu não só suspender seus trabalhos, pelo facto da morte do chefe da Nação, conselheiro dr. Affonso Augusto Moreira Penna, como tambem hastear sua bandeira a meio páo e enserir em acta um voto de pezar por semelhante acontecimento.

—O sr. dr. João Augusto Rodrigues Caldas, director das Colonias de Alienados na ilha do Governador, mandou consignar no livro de ponto, daquella repartição, o seguinte voto de pezar:

"Acompanhando o sentimento geral da Nação, foi recebida com sincero pezar nesta repartição a noticia do fallecimento do sr. presidente da Republica dr. Affonso Augusto Moreira Penna, e por esse motivo os funccionarios e empregados das Colonias de Alienados tomarão luto por trinta dias, communicando esta resolução ao sr. ministro do Interior por intermedio do dr. director do Hospicio."

— Em attenção ao infausto passamento do chefe da Nação, fica transferido o *pic-nic* que o Club Sportivo Equitação tencionava dar no dia 20 do corrente, para o dia 4 de julho proximo vindouro.

—O Centro Alagoano resolveu lançar na acta de sua sessão de hontem um voto de profundo pezar pelo fallecimento do illustre brasileiro.

Ao abrir a sessão, o presidente, dr. Venancio Labatut, historiou succintamente os mais notaveis factos da vida do conselheiro Affonso Penna, e communicou que, mal recebeu a noticia da morte do venerando presidente, mandou collocar a bandeira social a meia haste, dirigindo depois ao Centro Mineiro um telegramma de condolencias em nome do Centro Alagoano. Communicou ainda que, juntamente com o secretario Fausto de Almeida compareceu ao enterro, prestando assim as homenagens do Centro ao illustre extincto.

A directoria approvou a attitude do presidente, e deliberou ainda, não só lançar na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do inclito e mallogrado chefe da nação, como designar uma commissão para assistir ás exequias.

—Associando-se ás demonstrações de pezar pelo passamento do presidente da Republica, a directoria do Internacional Club, em reunião extraordinaria, resolveu tomar luto por oito dias, e transferir a corrida, que devia realizar-se em 20 do corrente.

—O dr. Miguel Calmon, ministro da Industria, recebeu o seguinte telegramma do dr. Antonio Rocha, presidente do Conselho Municipal da Bahia:

"Peço representeis capital Bahia funeraes dr. Affonso Penna."

—Idem, do conselheiro Braulio Xavier da Silva Pereira, presidente do Tribunal de Appellação e Revista, da Bahia:

"Aceite minhas sinceras condolencias. Peço transmittil-as exma. familia grande morto."

—Os srs. Francisco Vilella, thesoureiro dos Correios de Minas, e Jorge Brown, contador da mesma repartição, commissionados pelo respectivo administrador, representaram aquella repartição postal nos funeraes do conselheiro Affonso Penna, depositando no tumulo do illustre finado uma riquissima grinalda, com a seguinte inscripção:

"Ao presidente da Republica, homenagem da Administração dos Correios de Minas."

—Ordem do dia da direcção geral de artilheria, em 15 do corrente:

"Conforme communicação telegraphica, feita pelo gabinete do sr. ministro da Guerra, ficam suspensos os trabalhos desta repartição, hoje e amanhã, em vista do fallecimento, hontem, nesta capital, do exmo. sr. dr. Affonso Augusto Moreira Penna, presidente da Republica. O momento angustioso que atravessa a patria, pela perda do seu mais alto magistrado, motiva o mais fundo sentimento em toda a communhão brasileira, enlutando a alma nacional, que se reverencia em justo preito de merecida homenagem, deante do tumulo de mais um patriota que se extingue. Associando-me, pois, ao grande sentir do instante, convido os srs. officiaes e empregados desta direcção, a tomarem luto official, determinado pelo governo, sendo conservada a bandeira em funeral, observando-se quanto preceitua a tabella de continencias a esse respeito.—(Assignado) Francisco Antonio Rodrigues de Salles, general de divisão."

— O coronel Ilha Moreira telegraphou ao tenente-coronel Celestino Alves Bastos, adjunto do gabinete do ministro da Guerra, pedindo para representa-lo nos funeraes do dr. Affonso Penna, e bem assim, apresentar pezames á familia do illustre morto.

— Representou a officialidade do 11º regimento de cavallaria nos funeraes do dr. Affonso Penna, o tenente-coronel Joaquim Ignacio Cardoso.

— Hoje o Supremo Tribunal Militar reune-se em sessão funebre, afim de homenagear a memoria do illustre dr. Affonso Penna e a do almirante Elisiario Barbosa, ministro daquelle tribunal.

— O London Brasilian Bank Limited foi representado no enterro do dr. Affonso Penna pelos srs. F. S. Pryor, sub-gerente; Carlos Flores, caixa.

VISITA A' FAMILIA

O barão do Rio Branco e o dr. Miguel Calmon visitaram hontem, em palacio, a familia do saudoso presidente Affonso Penna.

A esposa do novo presidente da Republica, dr. Nilo Peçanha, visitou hontem a familia do saudoso presidente, dr. Affonso Penna.

ESTUDANTES MINEIROS

A commissão de estudantes mineiros, vinda a esta capital, para assistir aos funeraes do dr. Affonso Penna, regressou, hontem, pelo nocturno mineiro, para o seu estado, sendo acompanhada até a *gare* da Central, por grande numero de estudantes desta capital.

Ao embarque compareceu o dr. Alcebiades Peçanha, representando o presidente da Republica, notando-se tambem a presença de varios deputados e senadores federaes e estadoaes.

Por essa occasião, falaram os academicos Teixeira de Salles e Daniel Serapião, sendo ambos muito applaudidos.

NO EXTERIOR

LISBOA, 17 — Na sessão de hoje da Camara Municipal de Lisboa, o respectivo presidente propoz que se levantasse a sessão, em signal de sentimento pela morte do conselheiro Affonso Penna. A proposta foi approvada por unanimidade.

LISBOA, 17 — Tem sido recebida com a maxima sympathia por toda a parte a commissão encarregada de angariar donativos para a acquisição de uma corôa de bronze, que será collocada no tumulo do conselheiro Affonso Penna.

NOS ESTADOS

S. JOÃO MARCOS, 16 — Causou dolorosissima impressão nesta cidade o passamento do benemerito presidente da Republica.

O pavilhão nacional acha-se hasteado em funeral na Camara Municipal e em outros edificios publicos.

ILEGÍVEL

NUMERAÇÃO INCORRETA

O NOVO GOVERNO

NOMEAÇÃO DE MINISTROS

O dr. Nilo Peçanha, tendo conferenciado, no decorrer do dia de hontem, com os srs. barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; dr. Miguel Calmon, dr. David Campista e general Mendes de Moraes, ministros demissionarios da Industria e Viação, da Fazenda e da Guerra, e grande numero de senadores e deputados, retirou-se de palacio ás 5 horas da tarde, em companhia do senador Quintino Bocayuva e major Affonso Monteiro, seguindo para o Hotel dos Estrangeiros.

A' tarde conferenciaram com o dr. Nilo Peçanha, em palacio, conjuntamente, o senador Rosa e Silva e o deputado Esmeraldino Bandeira, que declarou acceitar o convite, que recebera do novo presidente, para gerir a pasta da Justiça e Negocios do Interior.

Os ajudantes de ordens do finado presidente, majores Neiva de Figueiredo e Affonso Monteiro, tendo insistido junto do dr. Nilo Peçanha pelas suas exonerações, serão substituidos opportunamente.

O dr. Sampaio Corrêa, convidado para occupar a pasta da Industria e Viação, recusou o honroso convite.

O senador Feliciano Penna, convidado pelo dr. Nilo Peçanha para substituir o dr. David Campista na direcção da pasta da Fazenda, escreveu ao novo presidente uma carta, recusando o convite e dando as razões da sua recusa, justificando-as plenamente.

No Senado, continuará a prestar ao novo governo o mais vivo apoio, accrescentou.

O dr. Leoni Ramos, novo chefe de policia, tomará posse hoje, ao meio-dia, do respectivo cargo.

Sabemos que o dr. Astolpho Rezende continuará no exercicio do cargo de 1º delegado auxiliar.

O general Feliciano Mendes de Moraes insistiu hontem de novo, junto do presidente da Republica, no seu pedido de demissão do cargo de chefe da casa militar da presidencia, promettendo o dr. Nilo Peçanha que lh'a concederia, á vista da sua insistencia, logo que fosse nomeado o novo ministro da Guerra.

O dr. Miguel Calmon recebeu do governador da Bahia o seguinte telegramma:

"Recebi seu telegramma, em que me communica que, em nova conferencia com o dr. Nilo Peçanha, declarou irrevogavel sua decisão de não continuar no ministerio, apezar da insistencia de s. ex. E' muito de sentir que o meu amigo se recuse a permanecer em tão elevado posto, prestando notaveis serviços ao paiz, quando além da sua notoria e alta competencia, tem o franco e decidido apoio da Bahia, no seu governo e representação parlamentar. — Abraços, *Araujo Pinho*."

O senador Leopoldo de Bulhões esteve á tarde, no palacio do governo, onde, após uma conferencia que teve com o dr. Nilo Peçanha, declarou que acceitava o convite para gerir os negocios da pasta da Fazenda.

Dirigiram cumprimentos ao novo presidente, por motivo de sua investidura no respectivo cargo, os srs.: dr. Deodato Maia, deputado Bulcão Vianna, dr. Alberto Senna, deputado Homero Baptista, coronel Oscar Araujo, general Dionysio Cerqueira, Samuel Martins, dr. Badaró, Francisco Ramos Vianna, Luiz Silva, Antonio Henrique Gurgel de Oliveira, mesa da Camara dos Deputados de Goyaz, Francisco Lyra, coronel Constantino Nery, Julio Caiuby, secretario da Justiça do governo do Ceará; Rodolpho Gomes, presidente do directorio do partido Lucenista do Recife; dr. Franklin Washington, Alberto Saraiva, presidente das Loterias Nacionaes; engenheiro Arthur Thompson, Augusto Ramos, Gustavo Enred, Elias Zenne, deputado Jesuino Cardoso, João Baptista Junior, Bernardino Britto, Loutra Nicacio, presidente da Camara de Pomba; Manoel Sodré, Paulo de Mello, Bruno Chaves, ministro do Brasil no Quirinal; Joaquim Bento de Castro, Oliveira Guerra, inspector da Alfandega de Maceió; major Francisco Ramos, Luiz Corrêa, commandante Souza e Silva, de Londres; Camara Municipal de Caravellas, visconde de Alves Mathens, Carlos Reis, capitão Jorge Pinheiro, deputado Porto Sobrinho, dr. Tancredo de Sá, Ildebrando Gomes, d. Maria Dutra Coutinho, Max de Vasconcellos, coronel Bento Porto, dr. Coelho Lisboa, dr. Mendes Tavares, Oscar Augusto Machado, d. Noemia Amorim, deputado Justiniano Serpa, dr. Manoel Murtinho, dr. Lucas de Sá Freire, Raul Oliveira e familia, dr. Manoel Lavrador, capitão Alvaro Bahiense, Alfredo Vasconcellos, Francisco Tavares da Cunha Mello, conselheiro Coelho Rodrigues, deputado Vidal Ramos, José Antonio Vieira Filho, Hortencio de Carvalho, Lino de Mattos, d. Virginia Marques, Odilon Serpa, Assembléa Legislativa de Matto Grosso, dr. [illegible] Franco, Werneck Teixeira Junior, [illegible] de Andrade, Hyppolito Leão de Azevedo, Fontoura Xavier, ministro em Guatemala; dr. Ignacio Tosta, dr. Caio Valladares, coronel Pedro Ivo, dr. Herculano de Freitas, dr. Nascimento Castro, dr. Gonçalo Pereira e Luiz Guimarães, ministro e secretario da legação do Brasil no Japão [illegible] Piedade, Alberto G. L. de Carvalho, dr. Thomaz Coelho, dr. Carlos Ornestein, Aluizio de Azevedo, consul em Napoles; dr. Susviela Guarch, dr. Luiz Piza, general Belarmino de Mendonça, commissão executiva do partido revisionista de Pernambuco, dr. Noemio da Silveira, general Salvador Pinheiro, Raul Cintra, Alcebiades Furtado, dr. Diniz Macedo, Caio Monteiro de Barros, dr. Joaquim Pires Ferreira, d. Adelia Samuel, dr. Affonso Arinos, coronel Alfredo Braga, dr. Lassance Cunha, coronel Torres Homem, governador do Espirito Santo; João Machado, presidente da Parahyba do Norte; dr. Herculano Bandeira, presidente de Pernambuco; dr. José Baptista, vice-presidente de Goyaz; Euclydes Malta, presidente de Alagoas; dr. Xavier da Silva, presidente do Paraná; dr. Nogueira Acciolv, presidente do Ceará; dr. Wenceslão Braz, presidente de Minas Geraes; dr. Rodrigues Doria, presidente de Sergipe; dr. Anysio de Abreu, governador do Piauhy.

Estiveram hontem no palacio do governo, em visita ao novo presidente, os srs.: senadores Victorino Monteiro, Urbano de Gouvêa, Araujo Gomes, Quintino Bocayuva, Alencar Guimarães, Francisco Glycerio, Hercilio Luz, Pires Ferreira, Feliciano Penna, Araujo Góes, Rosa e Silva, Candido Abreu, Thomaz Accioly; deputados Luiz Domingues, Francisco Bressane, Raul Veiga, João Lopes, Pereira Nunes, Carlos Cavalcanti, J. S. Palma, Campos Cartier, João Penido, Sabino Barroso e Siqueira Cavalcanti; dr. Alfredo Rocha, dr. Ubaldino do Amaral, dr. Carolino Corrêa, dr. Crokatt de Sá, dr. Eliseu Guilherme, Baptista da Motta, dr. Nelson de Senna, dr. Candido Marianno, dr. Estevão Pinto, secretario do Interior do governo de Minas; intendente Zoroastro Cunha, coronel Pedro de Carvalho, senador João Luiz Alves, dr. Leoni Ramos, dr. Pedro do Couto e Hemeterio Santos, deputado J. J. Seabra, dr. Wenceslão Bello, deputados Pereira Braga e Alcindo Guanabara, dr. Lopes da Cruz, senador Lauro Muller, Alvaro de Britto, dr. Stockler de Menezes, Benjamin da Motta, Salgado Dias, dr. Graciano Neves, José Luiz Monteiro de Souza, dr. Gustavo de Mello, senadores Francisco de Sá e barão de [illegible] Francisco Valladares, general Souza Aguiar, commandante da Força Policial, dr. Leopoldo Duque Estrada e dr. João da Fonseca Hermes.

Quem entrasse hontem na Repartição Central de Policia notaria logo um movimento fóra do commum, em dia como o de hontem, de expediente e trabalho.

Sabia-se que o dr. Alfredo Pinto ia deixar hontem a chefia de policia.

Delegados auxiliares, delegados districtaes, commissarios, funccionarios da secretaria, da Guarda Civil, da thesouraria, da Casa de Detenção, Inspectoria de Vehiculos, todas as classes emfim, que representam esses 1.602 homens, foram hontem despedir-se do dr. Alfredo Pinto, render-lhe o preito de sincera estima.

S. ex. chegou á Repartição Central de Policia á 1 hora da tarde.

Já no seu gabinete viam-se os delegados auxiliares, delegados districtaes, commissarios e muitos outros funccionarios da policia.

O dr. Alfredo Pinto via-se bastante sucumbido.

S. ex., depois de dirigir algumas palavras aos seus auxiliares, despediu-se delles, numa allocução bastante sentida, salientando os serviços que todos prestaram.

Em nome dos seus collegas falou o dr. Astolpho Rezende, 1º delegado auxiliar, que salientou os relevantes serviços prestados pelo dr. Alfredo Pinto, fazendo votos para que essa phase da sua vida publica não fosse mais do que uma interrupção forçada por uma dedicação extremada, e para que dentro em breve todos os amigos que deixou na policia tornassem a vel-o no serviço da causa publica, cercado da mesma sympathia.

Falaram mais: o dr. Moncorvo Filho, em nome do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia Desamparada; Franco Vaz, director da Escola Correccional 15 de Novembro; dr. Climaco Barbosa, em nome da pobreza; Herculano Cesar de Lima, em nome dos funccionarios da secretaria de policia; Hermeto Lima, em nome dos funccionarios do Gabinete de Identificação; major Arthur Andrade, em nome do corpo de agentes da Segurança Publica, e o presidente da Sociedade Protectora dos Animaes.

O dr. Astolpho Rezende, em nome dos seus collegas, offereceu ao dr. Alfredo Pinto uma rica *corbeille* de flores naturaes com os seguintes dizeres:

"Ao dr. Alfredo Pinto — Homenagem dos seus companheiros."

O dr. Alfredo Pinto passou em seguida a chefia ao dr. Astolpho Rezende, retirando-se, acompanhado de todos os seus amigos.

Aos delegados districtaes o dr. Alfredo Pinto fez baixar a seguinte circular:

"Communico-vos haver obtido do governo da Republica a minha exoneração do cargo de chefe de policia, cabendo-me por esta occasião o dever de agradecer-vos o bom e leal auxilio que salientastes durante a minha administração. — *Alfredo Pinto*."

O dr. João Ribeiro absolutamente não continuará no exercicio do cargo de presidente do Banco do Brasil.

Apresentaram hontem, ao ministro da Fazenda, os seus pedidos de exoneração os srs.: dr. Henrique Diniz, director da Caixa de Conversão; drs. Custodio de Almeida Magalhães e Americo Firmino de Moraes, directores do Banco de Credito Agricola, e dr. João Gomes Rabello Horta, thesoureiro da Caixa de Conversão.

O prefeito municipal, general Souza Aguiar, visitou hontem, em companhia do secretario da presidencia, dr. Alcebiades Peçanha, o palacio Isabel, onde irá residir, temporariamente, o dr. Nilo Peçanha, examinando ambas as condições em que se acha aquelle proprio nacional.

O novo presidente occupará apenas uma ala do palacio, que é a que se acha mobilada.

Na proxima semana estará ali installado s. ex.

Muitas senhoras estiveram no palacio do Cattete, em visita de pezames á familia Penna.

O marechal Hermes da Fonseca conferenciou hontem, em palacio, com o dr. Nilo Peçanha.

Hoje, ás 11 horas da manhã, serão assignados pelo presidente da Republica os decretos de nomeação dos novos ministros.

Recebemos a seguinte nota:

"Foi mal informado o distincto jornalista que hoje disse ter sido o sr. Rio Branco incumbido pelo novo presidente de tratar da organização do ministerio, e de haver procurado varios elementos politicos, assentando com elles sobre alguns nomes. No regimen presidencial é o proprio presidente quem organiza o seu ministerio e o sr. Rio Branco, continuando no proposito de só se occupar de politica exterior, não procurou ou convocou homem politico algum. Desde que desceu de Petropolis, na tarde de 13 do corrente, só se tem occupado, como anteriormente, dos deveres do seu cargo, providenciando sobre a parte que o corpo diplomatico estrangeiro devia tomar nos funeraes do lamentado presidente Affonso Penna, minutando a correspondencia telegraphica e postal para o exterior sobre o inesperado acontecimento do dia 14 e as respostas devidas aos numerosos telegrammas de condolencias dos chefes de Estado, governos, membros do corpo diplomatico e estrangeiros de distincção. Desde o dia do fallecimento do presidente Affonso Penna tem o ministro das Relações Exteriores trabalhado no Itamaraty com os seus secretarios habituaes e mais oito empregados da secretaria até 3 e 4 horas da madrugada."

Está constituido o novo ministerio, que vae servir na presidencia do dr. Nilo Peçanha. De s. ex. ouviu o nosso representante, quando, ás 10 horas da noite, esteve no Hotel dos Estrangeiros, em busca de informações, que, depois de ouvir o presidente do Senado, o presidente da Camara dos Deputados e os representantes dos maiores Estados da União, resolvera organizar do seguinte modo o novo ministerio:

Relações Exteriores, barão do Rio Branco; Fazenda, dr. Leopoldo de Bulhões; Marinha, almirante Alexandrino de Alencar; Guerra, general de divisão Carlos Eugenio de Andrade Guimarães; Interior, dr. Esmeraldino Bandeira; Industria e Viação, dr. Francisco de Sá.

A nomeação do ministro da pasta da Agricultura está dependendo da resposta que o conselheiro Antonio Prado der ao convite que lhe fez, por telegramma, o novo presidente, para organizar e gerir aquella pasta.

O conselheiro Antonio Prado acha-se ausente da capital do Estado de S. Paulo, razão pela qual, até á hora em que esteve no Hotel dos Estrangeiros o nosso representante, não havia chegado ainda a desejada resposta.

O dr. Albuquerque Lins, presidente de S. Paulo, communicou ao dr. Nilo Peçanha que havia telegraphado ao conselheiro Antonio Prado, pedindo-lhe encarecidamente que "embora com sacrificio, acceitasse o honroso convite".

Sabemos que o novo chefe do estado-maior do Exercito será o general de divisão Bernardino Bormann.

O chefe da casa militar do novo presidente será o coronel de engenheiros dr. Bento Ribeiro Carneiro Monteiro.

E' provavel que tambem faça parte da casa militar de s. ex. o capitão de fragata Adelino Martins.

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

Do presidente da Republica Oriental do Uruguay:

"Montevideo, 16 — (1 h. 30 m. p.m.—Excelentisimo dr. Nilo Peçanha, presidente de los Estados Unidos del Brasil, Rio.

Mi ministro de Relaciones Exteriores me ha transmitido la comunicacion oficial de que vuestra excelencia ha entrado en ejercicio de la presidencia de los Estados Unidos del Brasil. Presento a vuestra excelencia, con este motivo, mis mas amistosas saludos y renuevo ante el mandatario que sucede al excelentisimo doctor Affonso Penna, los sentimientos de profunda condolencia con que me he asociado al duelo del pueblo brasilero, por la muerte de su expresidente. Un acto desinteresado de justicia y confraternidad internacional proclamado por el y una relacion de amistad leal y reciproca, habian fortalecido los vinculos constantes, entre nuestros dos gobiernos y nuestros dos paises. Al felicitar a vuestra excelencia per su ascenso al poder, ofrezcole tambien las mismas seguridades de leal amistad, junto con el testimonio de mi mas alta consideracion personal.—*Claudio Wileman*, presidente de la Republica Oriental del Uruguay."

Do presidente da Republica do Perú:

"Lima, 15 — Me es honroso expresarle sentimientos de sincera condolencia, con motivo del fallecimiento del exmo. señor Affonso Penna. Gobierno y pueblo peruano se asocian al duelo del Brasil por tan infausto suceso. — *Augusto Leguia*, presidente del Perú'."

O dr. Nilo Peçanha assignou os seguintes decretos:

Nomeando ministro do Supremo Tribunal Militar, o vice-almirante graduado Alexandrino Faria de Alencar, na vaga deixada pelo almirante Elisiario Barbosa; nomeando o lente substituto da 3ª secção da Escola Naval, dr. Balthasar Bernardino Baptista Pereira, para exercer o cargo de lente cathedratico da segunda cadeira do terceiro anno do curso de Marinha, da referida escola; concedendo o accrescimo de 23°|°, sobre os vencimentos ao professor da Escola Normal, dr. Eugenio Guimarães Rebello, a contar de 7 de fevereiro de 1907; attendendo ao que requereu o capitão de mar e guerra reformado Francisco de Paula Oliveira Sampaio, e tendo em vista haver sido reconhecido que, além do tempo de serviço, com que foi reformado, por decreto de 24 de abril do corrente anno, conta mais o de um anno, um mez e dias, que, addicionado áquelle, perfaz o de 36 annos, dois mezes e dias, resolve mandar abonar-lhe mais uma quota de gratificação, addicional de offical; concedendo medalha de ouro ao capitão de fragata Aminthas José Jorge, engenheiro naval Antonio Maximo Gomes Ferraz, e medico dr. João Francisco Lopes Rodrigues, ao capitão de mar e guerra graduado pharmaceutico Prudencio José dos Santos; capitão de corveta, engenheiro naval Luiz Gastão Lavique, e capitão-tenente, patrão-mór Antonio Zeferino de Vasconcellos; medalhas de prata ao capitão de corveta engenheiro naval, dr. Gomes Ferraz; capitão de corveta graduado Melchiades Vose Almeida; capitão-tenente engenheiro naval Godofredo Arthur Silva, e Vital Brandão Cavalcanti, e contra-mestre 1º sargento Alfredo Francisco Lima; e medalhas de bronze aos capitães-tenentes José Feliz da Cunha Menezes e João Augusto Pereira Junior, e 1º tenente Camillo Corrêa de Sá e Benevides.

Cinturão ELECTRICO SANDEN. Largo da Carioca 17, 1º andar — Rio de Janeiro. Informações GRATIS, das 9 da manhã ás 6 da tarde e nos domingos das 9 ás 2 da tarde.

Sabemos que será aberto concurso, na secretaria da Guerra, para o provimento de uma vaga de 3º official.

Neurasthenia. O Cinturão Electrico "Herculex" cura radicalmente e em curto prazo. Prospectos e informações GRATIS. Dr. M. T. Sanden largo da Carioca 17, 1º andar — Rio de Janeiro.

Foram nomeados: assistente interino da 1ª cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina da Bahia, o dr. Agripino Barbosa e Raymundo Americo de Souza Teixeira Mendes, para interno da 2ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Foram concedidos tres mezes de licença ao bedel do Externato do Gymnasio Nacional, Pedro Quinto Baptista.

O ministro da Fazenda declarou ao delegado fiscal em Matto Grosso, de accordo com o parecer das Rendas Publicas, que todas as mercadorias importadas estão sujeitas á taxa de 20 o|o ouro, para as obras do porto.

O ministro da Fazenda indeferiu a reclamação apresentada pelos negociantes Camarezi & C., de S. Paulo, contra os actos que attribuem ao inspector de Santos, em detrimento de seus interesses.

Foram naturalizados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Antonio de Almeida e João Pinto da Silva e o hespanhol Salvador Gonçalez.

VESTIDOS TAILLEURS
Grande variedade e a preços especiaes!
CASA DAS FAZENDAS PRETAS
141 Avenida Central, 143

Ao Tribunal de Contas, para os devidos fins, foram remettidos processos das fianças prestadas, por Claudino Ferreira da Fonseca em garantia da responsabilidade de Alvaro da Gama Cerqueira, collector federal em Sete Lagoas, Estado de Minas Geraes; e por Manoel Augusto de Castro Acyoli, em garantia de sua responsabilidade, no logar de escrivão da Collectoria Federal, em Santa Luzia do Norte, Estado de Alagoas.

Foi nomeado contador da Administração dos Correios de S. Paulo, o amanuense da Directoria Geral, Benedicto Cellino dos Santos.

Foram promovidos, na Administração dos Correios de Alagoas: a 1º official, o 2º, Antonio Affonso Monteiro; e a 2º official, o amanuense Augusto Soares dos Prazeres.

Bouquet de Favaios
de A. Nicolau da Almeida & C. Ltd.
Vinho Moscatel para damas

Foi remettido, por cópia, ao delegado fiscal em Minas Geraes, o contracto celebrado entre a União e esse Estado, para arrendamento do proprio nacional, denominado Alfandega de Juiz de Fóra, afim de serem recebidas, pela respectiva Delegacia Fiscal, as prestações semestraes, relativas ao referido arrendamento.

Roupas brancas, roupas sob medida. Vendas a prestações semanaes. — **Mario Bastos & C.** Assembléa, 71.

O ministro da Industria e Viação consultou ao seu collega da Fazenda si podem ser postos á disposição daquelle ministerio o terreno em que existiu o antigo Mercado Municipal e toda a area que lhe fica adjacente, para ali ser edificado o novo edificio destinado á Repartição dos Correios.

Por portaria do ministro da Industria e Viação, foi nomeado o sr. Noé de Florambel Pinto Peixoto, para o cargo de escripturario do Posto Zootechnico Central, com a gratificação mensal de 400$000.

Foram promovidos: a 1º official da Directoria Geral dos Correios, o 2º da mesma, Manoel da Silva Coutinho, e a 2º official o 3º, Severino Henrique de Lucena Neiva.

400 contos e mais 500 francos
Além da sorte de 400 contos que será vendida pela CASA ATHAYDE, seus freguezes terão tambem um premio de **500 francos** que offerece aquella casa a quem lhe comprar bilhetes da loteria S. João. **J. Athayde & C. — Avenida Central 42.**

Por portaria de 12 do corrente, foi nomeado Abillo Pedreira Veras para o logar de fiscal, interino, da Companhia de Navegação do Piauhy.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

Foi removido o sr. Theodoro da Rocha Camargo, de archivista e almoxarife da Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o cargo de secretario, encarregado da contabilidade do Posto Zootechnico Central.

INTERESSES POPULARES

A alimentação

Por toda parte se observam falsificações e adulterações industriaes dos generos alimenticios, provocando a attenção dos administradores publicos e dos hygienistas. Nota-se, tambem, que é geral a tendencia, entre os criminalistas, para aggravar a penalidade de certas fraudes que prejudicam grandemente a saude publica e constituem verdadeiros attentados á vida. Parece-nos, entretanto, que, em poucos centros de real ou presumida civilização, se encontra tamanho descaso pelo assumpto como entre nós...

A carestia da vida corresponde, aqui, á pessima qualidade dos generos que se entregam ao consumo da população, livres de fiscalização séria, ao bel-prazer dos exploradores mais audaciosos.

As repartições encarregadas do exame de taes generos não estão bem apparelhadas para fazer serviço aproveitavel e não o fazem com assiduidade, com pertinacia, severamente. O chamado *caso das cervejas* — facto triste e que ainda se nos afigura um tanto mysterioso — desmoralizou o Laboratorio Municipal, retirando delle a confiança publica e como entibiando a acção das autoridades. Sabe-se, actualmente, que existem, em grande numero, espalhados por toda a cidade, nas ruas mais transitadas, verdadeiros laboratorios de falsificações.

O commercio, que ainda tem escrupulos, vive em luta constante com os mystificadores, conhecidos de toda gente, folgando á farta, mercê das suas criminosas industrias. Apparecem, nos jornaes, annuncios escandalosos, que revelam a fraude, e não se movem os funccionarios encarregados de a comprovar e de a reprimir!...

O povo vae sendo envenenado, ludibriado, ás escancaras, pagando caro o genero falsificado ou adulterado, ao mesmo tempo que o commercio honesto mal supporta a concorrencia dos traficantes sem alma e sem dignidade.

* * *

Basta considerar o que se dá com o leite, genero de primeira necessidade para a alimentação das creanças.

Póde-se dizer, sem receio de errar, que a desidia dos poderes publicos constitue *causa directa* de um terço da mortalidade infantil, entre nós. Permittindo a venda do leite estragado ou desvalorizado chimicamente, do leite imprestavel como alimento ou já nocivo, os nossos administradores autorizam o "infanticidio generalizado", que a Estatistica deixa patente e que apavora os medicos conscienciosos... Em geral, o leite que vem dos Estados de Minas e do Rio de Janeiro não contem elementos nutritivos, pois é, como se sabe, submettido, nos seus pontos de origem, ao processo da *desnatação*.

Ora, a regra que deve presidir o consumo do leite, segundo a opinião unanime dos competentes, adoptada pelo Congresso d'Arras, em 1904, é esta: só se póde considerar como leite o *leite integral*, isto é, resultante da ordenhação completa e fornecido por animaes sãos. Os sub-productos industriaes, taes como o leite desnatado, semi-desnatado, *leite pobre*, não devem ser utilizados para a alimentação dos recem-nascidos, dos velhos, dos doentes.

Ora, quem desconhece que quasi todo leite vindo do interior é *leite pobre*, sem valor alimenticio?

As classes menos favorecidas da fortuna dão preferencia a esse leite, sendo, assim, barateada, cada anno, a vida de centenas de creanças.

Os medicos e veterinarios da Municipalidade, sob a habil direcção do dr. Ernani Pinto, se esforçam para, na medida das suas forças, diminuir a extensão do mal. Não ha, porém, na nossa legislação municipal, meios efficazes, seguros, de evital-o, em grande parte, reprimindo todos os abusos e banindo do mercado o genero inutilizado para a alimentação, cuja venda é, além de um attentado á hygiene, um attentado á bolsa dos consumidores. Tentou-se legislar ácerca do assumpto, mas a complicação do projecto apresentado pelo intendente Pennafort Caldas desviou as sympathias do Conselho Municipal, aliás trabalhado, como é notorio, pela influencia de um director de repartição, que se suppoz attingido pelo mesmo projecto.

Mas, a necessidade publica persiste; é tempo de serem abandonadas as questões e prevenções pessoaes, cuidando-se sériamente da salvação de muitas creaturas que ahi são, todos os dias, sacrificadas por um supposto alimento.

Ha paizes onde a assistencia publica e a assistencia particular se harmonizam, actualmente, na santa cruzada de proteger a infancia, fornecendo-lhe leite sadio, e acompanhando esse fornecimento de conselhos dados á gente do povo, pondo-a de sobreaviso com as falsificações e adulterações. Nós, aqui, pouco mais temos do que a obra benemerita de Moncorvo Filho, que, fazendo muito, não póde, entretanto, acudir á decima parte dos necessitados.

Por isso mesmo, a acção dos poderes publicos se impõe e não mais deve ser esperada.

Evaristo de Moraes

Procedente da Bahia, o dr. Miguel Calmon, recebeu o telegramma seguinte:

"Directoria Associação Commercial da Bahia, roga, com drs. Ignacio Tosta e Domingos Guimarães, representai-a funeraes conselheiro Affonso Penna, antecipando profundo reconhecimento. Saudações.—*Manoel José do Conde Junior*, presidente; *José Pereira de Almeida*, secretario."

TAPETES, pellegos, capachos, oleados, tecidos para reposteiros, a preços fóra de concorrencia, na casa Henrique Boiteux & C.; rua Uruguayana n. 31.

Foi removido do logar de amanuense dos Correios do Districto Federal, para o de 3º official da Directoria Geral dos Correios, Augusto Duarte Ribeiro.

MEIAS mobilias para sala a 180$, com 9 peças, na casa Henrique Boiteux & C.; rua Uruguayana n. 31.

Foi promovido a engenheiro de 1ª classe, do prolongamento da estrada de ferro de Baturité, o de 2ª, Francisco José da Costa Barros.

Mobilario elegante, com 36 peças.... 1:600$000—Auler & C., rua da Urugayana 63.

PORTUGAL

Lisboa, 17 — O rei d. Manoel parte, no dia 5 de junho proximo, para o Porto, onde vae assistir á inauguração do monumento da guerra peninsular.

Lisboa, 17 — O porto do Maranhão está declarado inficionado de peste bubonica, desde o dia 15 de fevereiro passado.

Lisboa, 17 — O sismographo do Observatorio da Universidade de Coimbra registrou tremores de terra, nos dias 8, 11 e 12 do corrente. Quasi todas as noites os apparelhos se têm mostrado desassocegados.

Foot-balls, Lawn Tennis
Inglezes e outros jogos para jardim e salão — **Grão Turco** — rua do Ouvidor 96.

Adheriram mais á organização do 1º Congresso Brasileiro de Geographia, que se reunirá, nesta capital, a 7 de setembro proximo, os srs.: dr. Carlos Grillo Junior (São Paulo), senador dr. Antonio J. de Mello e Souza; dr. João de Cerqueira Mendes (São Paulo); Externato do Gymnasio Nacional; dr. Eugenio de Barros Rajá Gabaglia.

Cigarros Diplomatas — Veado
E' a mais deliciosa das misturas.

TERREMOTO EM PORTUGAL

O conselho director da Real Associação Beneficente Condes de Mattozinhos e São Cosme do Valle investiu de poderes de representação social junto a sua majestade el-rei d. Manoel, o commendador Antonio dos Santos Carvalho, seu director secretario, o qual seguiu, em 16 do corrente, para a Europa, no paquete *Araguaya*, para fazer entrega a sua majestade el-rei do diploma e insignias de Grande Dignitario do Assumpção, constando de uma rica medalha de ouro em uma caixa de velludo azul e branco, contendo a seguinte inscripção: *A Sua Majestade Fidelissima Dom Manoel II — 25—9—08*", que havia sido conferido em sessão de 25 de setembro do anno passado, e mais o saldo da subscripção aberta por esta Real Associação entre os seus aggremiados em beneficio das victimas do terremoto em Ribatejo, bem como o diploma de Protectora, que egualmente havia sido conferido a sua majestade a rainha d. Amelia, acompanhando aquella representação a seguinte mensagem:

"Real senhor — A Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle vem, com todo o respeito, ante vossa majestade, na pessoa de seu secretario, commendador Antonio dos Santos Carvalho, depôr em vossas régias mãos o diploma e insignias de Grande Dignitario do Assumpção, o maior titulo de benemerencia que possue, como anteriormente já o fez a sua majestade el-rei d. Carlos I, de saudosa memoria. O mesmo director entregará a vossa majestade uma letra da Agencia Financial de Portugal, de 300$ fortes, saldo da subscripção promovida entre os membros que, liquido das duzentas libras já enviadas a vossa majestade, faz o total de 1:365$190 fortes, a favor das victimas dos ultimos terremotos em Portugal. — Deus guarde a vossa majestade el-rei d. Manoel II. — Rio de Janeiro, 15 de junho de 1909. — (assignado) *Manoel Thiago Ferreira Rezende*, presidente — *Abilio Augusto de Souza*, secretario — *Bernardino Lourenço Pereira Pristo*, thesoureiro."

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 2 ás 4. Rua de Gonçalves Dias 50.

Foram nomeados, para a commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro: official da 2ª divisão, o bacharel Francisco Antonio Coelho, e 1º escripturario, o bacharel David Campista Junior.

Cooperativa de joias
E RELOGIOS
500$ em tres sorteios
35—Rua Gonçalves Dias—35
G. DA CRUZ FERREIRA & C.

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Fazenda: deputado Corrêa da Costa, barão de Aguas Claras, dr. Rodolpho Coimbra, Benedicto Hyppolito, dr. Pedro Luiz, Henrique Diniz, coronel Serzedello Corrêa, dr. Pedro Teixeira Soares, deputado Erico Coelho, drs. João Ferreira e Christino do Valle, deputados Duarte de Abreu e Josino de Araujo, dr. João Teixeira Soares, deputado Teixeira Brandão, Candido Leão, commendador Gaffrée, dr. Wenceslão Bello, Joaquim Pires Ferreira, Demetrio Ribeiro, ministro de Portugal, Pinto da Fonseca e Borges Costa.

Tratamento do cancro pela fulguração electrica. Applicações em domicilio. Chamados para o interior. — Dr. TOLEDO DODSWORTH — Avenida Central n. 87.

O IMPOSTO DE CONSUMO NO PARANÁ

Abolição da lei actual e adopção de uma lei nova

Uma victoria do "Correio da Manhã"

O *Correio da Manhã* acaba de ganhar uma victoria grande e legitima no Estado do Paraná, defendendo os interesses do commercio exportador da nossa capital e os interesses do commercio paranaense. Registramos o facto, porque elle justifica a lealdade com que esta folha procura servir os interesses da nação e das collectividades que cooperam no nosso engrandecimento e riqueza.

O imposto de consumo, que no Estado do Paraná tem o titulo de Patente Commercial, foi abolido, a datar de 1 de julho proximo, e substituido por outro processo de cobrança, tendo sido reduzidas todas as taxas exorbitantes que oneravam as mercadorias.

O presidente do Estado do Paraná deu assim magnifico exemplo de lucidez de espirito, demonstrando o seu desejo de governar com acerto. Não é isenta de defeitos a nova lei: ao contrario, tem muitos erros, resultantes da ignorancia manifestada pelo seu secretario de finanças, que revelou, na confecção daquelle documento, absoluto desconhecimento das fórmas praticas usuaes no commercio; mas os defeitos que a lei, prestes a entrar em execução, encerra são remediaveis e não exigirão grandes lucubrações de espirito para serem destruidos.

Fica tambem demonstrado agora que comnosco estava a verdade, quando aqui respondemos a uma carta que a representação paranaense enviou ao *Correio da Manhã*, affirmando-nos que o presidente nada poderia fazer no sentido de attender ás nossas reclamações, no interregno legislativo estadual. Dissemos que sim, que o presidente estava armado de poderes para attender ao commercio que reclamava, e a prova ahi está no decreto n. 278, datado de 1 do corrente e publicado no dia 4.

Não nos envaidecemos com a victoria obtida; tinhamos a convicção de que a realizariamos, quando não por acto espontaneo do presidente do Estado, pelo menos por imposição da força das circumstancias.

Fica, pois, o commercio exportador do Rio de Janeiro sabendo que, a contar do dia 1 de julho proximo, as taxas do imposto de Patente Commercial, no Paraná, ficam reduzidas a tres categorias, de 10, 20 e 100 réis por kilo, pela fórma seguinte:

1ª *classe*: taxa de 10 réis: adubos chimicos para fertilizar a terra, em saccos ou barricas; aduelas de madeira, em amarrados; alfafa, em fardo; amendoim, em saccos; arbustos; arcos de madeira, em amarrados; arroz, em saccos; arvores; automoveis; aveia, em saccos ou barricas; bananas; barricas e barris vazios; batatas, em saccos ou caixas; breu, em barricas; cabos de madeira; caixões de madeira, vazios; cal; canjica, em saccos; canos de barro; capoeiras vazias; cascas de arvores, para cortumes; cascas de côco; centeio, em barricas; cevada, em caixas; cevadinha, em garrafões ou barriquinhas; cimento, em barricas; cipós; côcos, em saccos ou a granel; dormentes de ferro e de madeira; enxofre, em barricas; esteiras do paiz; farello, em saccos; farinha de mandioca, em saccos; farinhas de milho e de trigo; feijão, em saccos; ferro em bruto para fundição; flechas para foguetes e outras, em amarrados; folhas de Flandres, em cunhetes; fructas frescas; fubá em saccos; garrafas vazias, em saccos; garrafões vazios; gelo; gomma de mandioca e outras do paiz, em saccos ou barricas; jacás vazios; latas vazias, em engradados; legumes frescos; locomoveis; machinas de grande peso, para fabricas e engenhos, não encaixotadas; madeira para tinturaria; marmore em bruto; mel de canna e de abelhas, em barris; melaço, em barris; milho, em saccos; ossos; ostras; ovos frescos; palha de coqueiro ou palmeira, em amarrados; palha de trigo, canna e outras, em amarrados; peixe fresco, secco ou salgado, em tinas ou barris; piassaba, em amarrados ou fardos; plantas vivas; pós de sapatos, em barris; sal amargo, em barriquinhas; sal de cozinha, em saccos; sal de Epson, em barriquinhas; salitre, em barriquinhas; sementes, em saccos; telhas de barro; tinas vazias; trigo em grão, em saccos; uvas frescas; vassouras, em amarrados; verduras; vinagre, em barris.

Nestas mercadorias, estão algumas que pagavam até agora taxas de 20, 30, 80 e até 200 réis.

2ª *classe*: taxa de 20 réis: aço em barra; aguardente em barris ou pipas; aguas mineraes de Caxambú, Lambary, Cambuquira, Salutaris, Vitalis e Apollinaris; agua raz, em caixa; alabastro, em bruto; alavancas de ferro; alcatrão, em barris; alcool, em latas grandes, barris ou pipas; alpiste, em saccos; amendoas, em saccos ou barricas; ancoras e ancoretes vazios; arados; arame farpado ou liso para cercas e para fabrico de pregos, em rolos; arcos de ferro, em amarrados; asphalto; assucar, em saccos ou barricas; avelãs, em saccos; azeite de peixe, em barris; azeite de sebo, em barris; bacalhão em tinas e caixas proprias; balanças grandes, não encaixotadas; banha de porco, em barris e latas; bigornas, não encaixotadas; burras de ferro; cabos de arame, em rolos; café em grão, em sacco; caldeiras e seus pertences; canhamo em bruto, carbureto; carnes seccas ou salgadas, em malas ou caixas; carrinhos de mão, para trabalho; carroças desmontadas; chapas de ferro para fogão; chapas de ferro ou zinco, para cobrir casas; chumbo de munição, em barris ou caixotes; correntes de ferro, em barricas; couros seccos ou salgados; eixos de ferro ou metal, para carros e carroças; engenhos para estabelecimentos agricolas; enxadas de ferro, não encaixotadas; escadas de mão; estopa, em saccos; ferro em barras; fibra vegetal para cordoaria, em saccos; fogões de ferro completos, não encaixotados; fornos de ferro, não encaixotados; foices, não encaixotadas; gazolina; gengibre, em saccos; graxa animal; kerozene; ladrilhos de louça, marmore ou pedra; machados, não encaixotados; moendas para engenhos; naphta; nozes, em saccos; oleos, em barris; palanques de madeiras; páos preparados para tamancos, em saccos; papel de embrulho, em pacotes ou fardos; papel de impressão, em fardos; papelão, em fardos; pás, de ferro, em amarrados; picaretas, não encaixotadas; pixe, em barris; pimenta do reino, em saccos; portas, portões, portadas; porteiras de ferro e de madeira; potassa, em barricas; pregos, em caixas apropriadas; prélos e outras machinas typographicas ou lithographicas de grande peso, não encaixotadas; rodas para carros e carroças; sabão commum; sebo, em barricas ou saccos; serragens; soda, em barricas; toucinho; tubos de ferro para encanamentos; velas de sebo; vinhos em quartolas ou barris; zinco em folhas, em rolos; xarque, em malas ou saccos.

3ª *classe*: taxa de 100 réis: todas e quaesquer mercadorias que não estiverem especificadas nas duas classes acima. Nesta classe e pela lei actualmente em vigor, ha mercadorias que pagavam 300, 400 e até 600 réis por kilo!

Dizemos acima que na nova lei ha erros graves, que carecem de prompto remedio, e demonstraremos a nossa affirmação.

A Light e os seus operarios

Na nossa edição de hontem registrámos uma reclamação que os operarios da Light nos vieram fazer contra a demissão de um trabalhador da usina de Ribeirão das Lages, cuja causa procuram amparar.

Jamais recusámos aos pequenos defenderlhes o direito, desde que estejam com a razão. E' este o nosso dever, é o nosso programma, e temol-o até agora cumprido sem desfallecimento.

No caso de que tratamos, porém, acceitando informações que nos parecem seguras e partidas de pessoas que conhecem de perto o facto originario do novo incidente entre a Light e os seus operarios, acreditamos que os dignos homens, a cujo lado temos estado tanta vez, agem, agora, com certa parcialidade, querendo recusar aos patrões um direito que lhes assiste, como o de só conservar nos seus postos auxiliares merecedores de sua absoluta confiança.

A usina de Ribeirão das Lages precisa ter uma fiscalização severa, o trabalho perfeitamente organizado e entregue a pessoal disciplinado. A menor perturbação, ali, o menor descuido, póde dar ensejo a que soffra a população em serviços que a empresa é forçada a manter com irreprehensivel regularidade, como os de fornecimento de força e luz ao Rio de Janeiro. Querer, pois, obrigar a companhia a manter em postos de responsabilidade pessoal que não lhe mereça confiança, é um absurdo; querer impor ao patrão, empregados que este julga não lhe servirem, é outro absurdo.

Vamos ao caso:

O sr. Huntress, director geral dos serviços da Light, indo á usina de Ribeirão das Lages, ali deparou com um trabalhador que já havia sido dispensado da companhia, por não lhe convir á disciplina. Ordenou, então, que, de novo, fosse o referido trabalhador dispensado.

Dois outros companheiros, advogando a causa do collega, pretenderam convencer os demais trabalhadores a abandonarem os seus postos, o que daria em resultado a paralysação do serviço da usina e consequente interrupção do fornecimento de energia electrica.

O facto foi relatado de fórma differente ao pessoal desta cidade, especialmente o do gaz, que destacou uma commissão de companheiros para ir á usina. Chegados a Paracamby, foi-lhes negada conducção, apenas por não levarem ordem da directoria para livre transito na estrada de ferro, de propriedade da companhia, o que é obrigatorio.

Explicado assim o caso, parece-nos descabida a exigencia de conservação de empregados que a Light julga prejudiciaes aos seus interesses.

Com a mesma franqueza com que sempre advogámos a causa dos dignos operarios, sentimos dizer-lhes agora que não é o da razão o caminho que máos conselheiros os levam a seguir.

O que é correcto

RESPOSTAS A CONSULENTES

I

Ao sr. *Walfredo Reis* cabe-me declarar que labóra em equivoco. Pareceu-lhe que o digno collaborador do *Correio da Manhã* Paulo Osorio, claudicára quando, no artigo de fundo de 8 do corrente, dissera: — "... eu *não posso affirmar* isto... sem desmentir a minha consciencia"; e que devia ter dito: — "eu *não posso deixar de affirmar* isto... etc.", porquanto o collaborador tinha em mira mostrar que certo individuo era um grande artista.

Queira desculpar-me a franqueza; mas, na minha humilde opinião, o sr. Walfredo tomou a nuvem por Juno, comquanto *primo intuitu* pareça ter razão.

O collaborador, depois de elogiar o artista, ajunta:

a) — "*Mas*, admirando, como admirei esse homem, eu não posso, sem desmentir a minha consciencia, *affirmar que tive o intenso e espiritual prazer* de ouvir um grande artista...

Mais abaixo diz o sr. Paulo Osorio:

b) — "Não sei se me faço comprehender. O sr. Vianna da Motta (o artista) é correcto, absolutamente *correcto*...; *mas tão geladamente insensivel*, que eu estou em crer que um concerto... lhe não causa ao systema nervoso a menor impressão. De modo que o seu trabalho... nos maravilha... *sem, comtudo, despertar em nós uma emoção*".

. . . .

Repare o illustre sr. Walfredo, digno official do Exercito, para as conjuncções adversativas "*mas, comtudo*" acima empregadas, e para logo se convencerá de que escreveu correctamente o sr. Paulo Osorio...

Meu caro senhor, *frons prima décipit multos*; e, por isso, não nos devemos deixar arrastar pelas apparencias, mas sim *pensar, reflectir, meditar*, para que não attribuamos a outrem o que elle não disse.

A' primeira vista, attentos os dizeres do consulente, elle parece ter razão; mas, quem ler com reflexão, e vir as taes adversativas "*mas, comtudo*", reconhece claramente que o sr. Walfredo labóra em equivoco.

II

Ao sr. Aliquis respondo:

a) — "*Descarrilar*" é perfeitamente correcto. Não quero dizer que seja êrro "*descarrilhar*"; mas o illustrado consulente deve saber que o mesmo se dá com muitos outros verbos; por exemplo: envincilhar, "*desvincilhar*"; enviar, "*desviar*"; entravar, "*destravar*"; entroncar, "*destroncar*"; etc. etc.

Portanto, se eu posso falar e escrever, empregando menor esforço, menos papel, menos tinta etc., não fôra de bom alvitre escolher a fórma que me dá mais trabalho.

Havia um chefe de secção, hoje fallecido, e outrora meu collega na Secretaria do Governo do Estado do Rio, o qual dizia a todo momento:

—"O trabalho, Deus o fez e Deus o creou para quem gosta delle".

b) —O verbo "*atrelar*" não tem jaça alguma; de "*trêla*" se forma "*atrelar*", como de "*novêlo*" se fórma "*anovelar*" (o mesmo que "*ennovelar*"), como de "*bahú*" (antigo *bahil*) se fórma "*abahular*", etc. etc. etc.

c) — Quanto á palavra "*bizarro*" póde ser ou deixar de ser gallicismo. Consulte o sr. Aliquis bons diccionarios, e verá o seu correcto emprêgo na nossa lingua.

III

Ao sr. S. de Albuquerque (de S. Francisco Vermelho, Minas) respondo:

a) — "*Vir de*... seguido de infinito, é correcto ás vezes, outras vezes, incorrecto.

E' *correcto*, quando a pessoa *vem, effectivamente, de alguma parte*; por ex.: "Donde vens, amigo, a estas horas, tão cedo?

E o interlocutor responde:

"Venho de ouvir a missa do gallo em Copacabana".

Portanto Lucena falou correctamente se disse "*vindo de dizer missa*..."

De sorte que, nesta hypothese, a pessoa se move, anda, ou a pé, ou de carro, ou a cavallo, etc. etc.

E' porém *incorrecto*, se não ha idéa alguma de movimento; e neste caso, o francez "*venir de*...", seguido de infinito, deve traduzir-se por "*acabar de*..."

E' uma subtileza da nossa lingua (embora o francez diga, em qualquer das hypotheses, "*venir de*...).

Isto é questão em que o meu velho collega, dr. Candido de Figueiredo, tem toda a razão.

Sou brasileiro, mas entendo que devemos sempre "*rendre á César ce qui est á César, et á Dieu ce qui est á Dieu*".

O patricio nosso que, em tempo, contestou isto a Candido de Figueiredo, labóra em equivoco. A sciencia não tem patria.

b) — "*Muito obrigado*" diz um cavalheiro bem educado. Uma senhora, porém, só póde dizer, *correctamente* — "fico-lhe muito *obrigada*".

Tão incorrecto é dizer uma senhora: — "muito *obrigado*", como dizer (o que se ouve e se vê dizer por ahi) — "é *prohibido a entrada*". Convém dizer — é *prohibida a entrada*".

IV

O sr. Luiz Souza diz ter lido em Vieira o seguinte:

— ..."pois empregae todo o vosso cuidado em Deus, como se o não *foreis*..."

E pergunta, por que razão empregou Vieira "*foreis*", *e não "fosseis"*?

A resposta é obvia. Na nossa lingua, por elegancia, emprega-se ou póde empregar-se o "mais que perfeito" com força de "imperfeito do subjunctivo"; por exemplo: "se *eu fôra* um joven de dezoito anons, não poderia ter a experiencia do mundo que hoje possúo".

Cabe-me ainda accrescentar que o "mais que perfeito" e até o "preterito imperfeito" podem tambem ser empregados com fôrça de "condicional"; e que o "presente do indicativo" se usa tambem, umas vezes pelo preterito outras vezes em logar do futuro, para dar mais viveza á phrase.

Em uma palavra, os têmpos de um verbo, taes quaes apparecem nas grammaticas, nem sempre representam o que o seu nome indica.

Quando eu digo, por exemplo: — "vou lá ámanhã", o estudante dirá que "*vou*" está no presente; mas basta reflectir um pouco, para ver que se trata de um tempo futuro.

Muito haveria que dizer a este respeito, mas não é intuito meu, dar nesta acreditada folha lições de grammatica, senão sómente dizer "*o que é correcto*".

V

Ao sr. D. C., declaro o mesmo que lhe respondeu Candido de Figueiredo, isto é, não é dar aqui lições de grammatica.

Se tiver alguma dúvida, poderei removêl-a em minha casa — rua Barão de Itapagipe 76 (moderno).

Entretanto, para o sr. D. C. não ficar descontente, dir-lhe-ei o seguinte:

— A phrase "*para as desatar*", considerada como um *todo*, é um adjunto adverbial de *fim para quê*.

Ora, como neste adjunto entra o verbo transitivo "desatar", o pronome "*as*" é o seu objecto directo.

Para isto, não é necessario dizer que a dita phrase fórma oração á parte.

VI

O sr. Epiphanio Macedo (Carmo do Rio Claro, Minas) achou estranho que eu dissesse em um de meus artigos "êrro que se nos depara em..."; e diz:

a) — que é gallicismo o modo pelo qual me exprimi;

b) — que o verbo "*deparar*" exprime a acção de um agente *differente de nós* (que nos apresenta uma pessoa ou coisa de que haviamos mistér etc.).

c) — que é sempre verbo activo, transitivo.

d) — e que eu devia ter dito "êrro que a grammatica de fulano nos depara".

Vê-se, que o sr. E. M. é um homem illustrado, e a sua missiva está muito bem redigida; apenas nella notei a construcção "uma dúvida *que surgio-me*", devendo ter escripto "uma dúvida *que me surgiu*; isto é, collocando o pronome antes do "surgiu" (do modo finito) e fazendo distincção entre "*iu*" (uma só syllaba) e "*io*" (duas syllabas), como *hodiernamente* está assentado.

Nós dizemos (e escrevemos hoje) — "eu não me rio nunca, e *elle riu-se* o dia inteiro"; assim, a differente graphia mostra a differente leitura.

Analysemos agora as razões em que se funda o illustrado sr. Macedo.

a) — em primeiro logar, o verbo "*déparer*", francez, tem significação inteiramente differente do verbo "*deparar*" portuguez. O verbo *déparer* fr. é a antithese de "parer (ornar, enfeitar etc.)"; logo, tem tanta relação com o nosso "deparar" como um ovo com um espeto.

Se o sr. Macedo procurar o nosso verbo "deparar" em um diccionario portuguez-francez, verá em francez — "offrir, présenter" (verbos activos-transitivos), o que o sr. Macedo não contesta.

Ora, os verbos desta natureza podem tornar-se reflexivos ou apassivados pelo "*se*", tanto em portuguez como em francez; por exemplo: "voilá comment on fait les lois" (voz activa); "voilá comment se font les lois" (voz passiva); logo, a razão da letra "*c*" está indicando que se póde dizer "*deparar-se*" (fórma reflexiva ou passiva).

Na letra "*b*", diz o sr. Macedo que o verbo "deparar" exprime a acção de *um agente differente de nós*; mas, ainda nessa hypothese, nada obsta a que se diga: "*deparou-se-te uma occasião de ficar calado*", onde se vê que o verbo "deparar" está exprimindo uma acção de um *agente differente de nós*; o que não destôa do que affirma o sr. Macedo, porquanto eu não disse "tu deparaste uma boa occasião", mas sim "*uma boa occasião se te deparou*...", phrase que corresponde a estoutra: "*offereceu-se-te, apresentou-se-te uma boa occasião*...", phrase esta em que o "*se*" póde ser considerado como o apassivador, sendo "*occasião*" o sujeito da oração.

A meu ver, portanto, tão certa é a sua construcção como a minha.

Terminando, direi que muitas vezes nos servimos da phrase apassivada com o "*se*" para calarmos o verdadeiro agente (pessôa); por exemplo: — Eu dou a *minha mulher* uma ordem que tem de ser executada; — esta não faz caso, descuida-se; e eu, em publico, para não falar claramente no nome da mulher digo: "Nesta casa, *não se faz* o que eu mando, as minhas ordens não servem de nada" etc. etc.

Empreguei a fórma apassivada com o "*se*", porque eu não quiz declarar o agente.

Quando eu quero comprar charutos, por exemplo, pergunto: — "*Onde se vendem charutos?*" (*phrase em que "charutos" é sujeito*, mas *não é agente*).

Os grammaticos antigos chamavam *agente* ao que hoje é chamado *sujeito* (e isto, nalguns casos, era um verdadeiro absurdo). Quando eu digo: "Francisco matou um gato", Francisco *é sujeito e é agente*; mas, quando digo: "um gato *foi morto* por Francisco", *venderam-se* duas casas", *gato* e *casas são sujeitos*; uns fôra o maior dos absurdos dizer que sejam agentes.

Pense, medite, reflicta, e o sr. Macedo verá, que tão correcto é dizer: — "o acaso deparou-te uma boa occasião de ficar calado", como dizer: — "deparou-se-te uma boa occasião..."; pois, inteiramente de accôrdo com as suas idéas, tanto num como noutro caso, o verbo "*deparar*" exprime a acção de um *agente* differente de nós (letra *b*).

A unica differença que existe entre as duas construcções é que, na primeira, o agente vem expresso, e na segunda, está subentendido.

Candido Lago

Restaurant Ecco. Almoço das 9 1|2 ás 2 da tarde, jantar das 3 1|2 ás 8 da noite. Cada refeição 1$.—Uruguayana 131.

Foi nomeado o bacharel José Gonçalves da Cunha e Silva para o cargo de archivista e almoxarife da Directoria Geral de Serviço de Povoamento.

Ainda sobre a mortalidade infantil

Na ultima sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia, o dr. Ezequiel de Souza Britto apresentou uma estatistica da mortalidade infantil nas capitaes dos Estados de S. Paulo e da Bahia, a qual é sobremodo instructiva:

Eil-a, em resumo:

1º — Mortalidade infantil, na capital da Bahia, durante os annos de 1896 a 1906, por molestias devidas a vicios alimentares. População calculada em 265 mil habitantes. Trata-se aqui de creanças menores de 2 annos.

1896:

Mortalidade geral	4.576
Creanças menores de 2 annos	821
Molestias do app. digestivo	183

1897:

Mortalidade geral	6.935
Creanças menores de 2 annos	1.304
Molestias do app. digestivo	282

No anno de 1898 os numeros foram, respectivamente: 4.558, 994, 252.

Em 1899: 5.516, 1.160, 351.
Em 1900: 4.288, 877, 270.
Em 1901: 4.048, 905, 297.
Em 1902: 4.740, 1.066, 568.
Em 1903: 4.384, 937, 579.
Em 1904: 4.697, 955, 403.
Em 1905: 3.852, 857, 271.
Em 1906: 4.817, 912, 322.

2º — Mortalidade infantil, na capital de S. Paulo, durante os annos de 1901 a 1906, por molestias devidas a vicios alimentares. População calculada em 286 mil habitantes. Trata-se aqui de creanças menores de 2 annos.

1901:

Mortalidade geral	4.993
Creanças menores de 2 annos	1.563
Molestias do app. digestivo	867

Em 1902, os algarismos subiram, respectivamente, a 5.757, 1.733, 1.053.

Em 1903: 5.146, 2.636, 937.
Em 1904: 5.505, 3.011, 930.
Em 1905: 5.411, 2.962, 1.117.
Em 1906: 5.952, 3.204, 1.137.

Coefficiente da mortalidade infantil, nesses 11 annos, na Bahia: 20,5 o|o.

Coefficiente da mortalidade infantil em S. Paulo, nesses 6 annos: 46,1 o|o.

Rematou o dr. Souza Britto as suas considerações ponderando o seguinte:

"Salta aos olhos do observador um dado interessante, comparando as duas porcentagens da mortalidade nas duas cidades. E' o coefficiente menor da mortalidade infantil na Bahia.

Porque?

Ali, onde os serviços de hygiene publica não attingiram ainda á perfeição dos de São Paulo?

A razão é conhecida por nós, filhos daquella cidade, onde o habito da amammentação artificial não é tão geral como em São Paulo, principalmente nas classes proletarias, exactamente onde a infancia é mais victimada por vicios da alimentação."

Quer dizer: na Bahia, as mães recusam menos o seio aos filhos do que em S. Paulo. Por isso mesmo elles vingam melhor; por isso mesmo, do 1º ao 2º anno de vida, esses filhos estão mais aptos para supportar a mudança da alimentação, não estranhando tanto a nutrição que recebem depois que o leite materno secca, resistindo com o estomago, figado e intestino em boas condições, ás mil causas de destruição das vidas recem-formadas.

Attendam, ainda uma vez, no que ahi fica escripto, todas aquellas nossas patricias, cujo coração é tão sensivel e cujo amor para com os filhos é já proverbial.

Ha casos — bem o sei — em que é totalmente impossivel á mãe alimentar o filho, não sendo possivel, por varias circumstancias, dar-lhe uma ama de leite, como então convinha. Isso é exacto; ha casos assim. Mas, casos taes, constituem, felizmente, uma relativa raridade. Façamos delles uma dolorosa excepção a uma monstruosa regra.

O problema é mais alto e transcendente do que parece á primeira vista. Disse-o um respeitado pediatra: "A saude do homem depende do primeiro anno de vida." Os accidentes mais serios e graves da creança de todas as edades reconhecem quasi sempre uma razão ou fraqueza adquirida nos dois primeiros annos de existencia. A predisposição á tuberculose acha-se inscripta entre as contra-indicações da má alimentação infantil.

Basta a enumeração desses singelos considerandos para inferir-se da transcendencia do assumpto discutido. Elle envolve, a um tempo, os interesses da patria e da humanidade em geral.

O meu eminente amigo e collega dr. Nascimento Gurgel, notavel especialista de creanças, sempre que vae ver algum doentinho e surprehende a progenitora preparando a classica mamadeira, tem esta expressão, severa, mas justa:

— Minha senhora, cada vez que preparar esta coisa para o seu filhinho, lembre-se destas minhas palavras e diga comtigo mesma: "Estou envenenando meu filho."

Acho que com quaesquer outras palavras não poderia eu melhor fechar as linhas que acabo de escrever.

Floriano de Lemos

Foi nomeado o engenheiro Manoel Bastos Tigre, para o cargo de engenheiro de 2ª classe do serviço geologico e mineralogico.

UM CONCURSO FEMININO

Que deve ser a mulher?

Fechámos hontem a votação sobre esse concurso, que deu o seguinte resultado:

Professora	71
Mãe de familia	68
Costureira	29
Modista	20
Pharmaceutica	10
Escriptora	7
Medica	7
Parteira	7
Actriz	6
Pianista	5
Telephonista	3
Caixeira	3
Deputada	2
Ama de leite	2
Enfermeira	2
Cozinheira	2
Missionaria	2
Ourives	2
Freira	2
Pintora	1
Lavadeira	1
Boa esposa	1
Agronoma	1
Dactylographa	1
Sapateira	1
Banqueira do bicho	1
Relojoeira	1
Barbeira	1
Caloteira	1
Copeira	1
Reporter	1
Presidente da Republica	1
Engraxate	1
Bordadeira	1
Guarda-freio	1

Salutaris A Rainha das aguas de mesa Gonçalves Zenha & C.

Foi promovido, a 1º escripturario, da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, o 2º escripturario Arthur Duval da Costa Guimarães.

A EPOCA THEATRAL

GEISHA

Opereta popular e tão querida do nosso publico, que de muito a vem sagrando a sua predilecta por excellencia, a *Geisha* não podia deixar de levar ao Apollo a extraordinaria concorrencia que hontem affluiu áquelle theatro.

O publico, que occupava todas as localidades, applaudiu com ardor e enthusiasmo a encantadora partitura de Sidney Jones, o maior successo theatral dos ultimos tempos entre nós e que só teve como rival *A viuva alegre*, de mais recente reapparição.

E o fervor com que a platéa, hontem, festejou a representação da *Geisha* é merecidissimo.

Sem falar na musica, que é deliciosa, sempre ouvida com enlevo e agrado, a traducção de Accacio de Paiva é feita de molde a produzir effeito no publico.

A par disso, a *Geisha* de hontem está montada a rigor, com propriedade e muito cuidado.

Em relação ao desempenho, cumpre-nos dizer, em resumo, tanto quanto nos permitte a hora, que elle foi uniforme, parelho e correcto.

Noemia de Souza foi uma Mimosa, interpretada com raro brilhantismo, na parte lyrica.

A distincta artista deu-lhe todo o relevo, cantando com vida e expressão inexcediveis.

O publico applaudiu-a fartamente, por vezes.

Miss Moly encontrou uma adoravel interprete em Ausenda, que fez, com graça irresistivel, todo o papel.

Julia Mendes deu-nos uma Julieta bastante graciosa e merecedora dos applausos que lhe foram dispensados.

Pinto Ramos foi muito bem no Ferpks.

Olympio foi um Marquez Imary encarnado perfeitamente, tendo conseguido trazer a platéa em constante hilaridade.

Interpretando a parte de Pakamini, Nascimento conduziu-se com bizarria.

Coube a Grijó o papel de Vun-Chi, proprietario da Casa do Chá.

O apreciado artista encarnou-se muito bem nessa parte, de que soube tirar o maior partido.

Os demais artistas concorreram para o magnifico desempenho da *Geisha*.

A orchestra apresentou-se vigorosa e disciplinada, sob a valente batuta do maestro Assis Pacheco.

Hoje a apparatosa magica *A reforma do diabo*, para estréa da graciosa e applaudida actriz Cremilda de Oliveira.

* * *

O BARÃO DOS CIGANOS

O libreto do "Barão dos Ciganos", é extrahido de uma novela do romancista hungaro Jokai, e serviu tambem de assumpto para uma opera de Eschrich, intitulada *Mussadira* e representada no Theatro Imperial de Vienna em 1883.

E' um trama cheio de complicações em que o espectador não sabe o que mais impressiona si o absurdo romantico das situações, ou a inverosimilhança dos personagens que dellas participam.

Ha um "principe dos porcos" e uma "princeza dos ditos", pae e filha assim appellidados, porque se dedicam com especial cuidado, em larga escala á creação da raça suina; um fidalgo hungaro, Sander Berenkoy, jo en patriota sentenciado á decapitação, e em seguida perdoado pela clemencia de Maria Thereza. Ha uma senhora viennense, governante da "princeza" e que se reputa viuva de um capitão que, ha vinte e cinco annos se extraviou na batalha de Pelerado, sendo ella mesma, prisioneira, de um pachá galanteador elevada á alta ierarchia de rainha do harem. Filho de tão conspicua dama é um rapaz, loucamente apaixonado pela tratadora de cevados, o qual, fructo dos amores orientaes, é tido, entretanto, por legitimo pimpolho do desapparecido capitão, conforme a prescripção do *quem nuptiae demonstrant*.

Ha um conde, enviado imperial, que trazendo o perdão ao emigrado, reconhece na sisuda matrona a esposa perdida; uma tribu de ciganos que acclama Sander "Barão dos ciganos"; ha outro conde, Pedro Homonay que vem recrutar soldados para a guerra da Hespanha; uma rapariga Arcena que descende em linha recta de dynastia dos sultões que governavam a Hungria. No meio de tanta nobreza e aristocracia, mas cavada e engordurada de lardo, se debate o casamento do barão dos ciganos com a formosa Arcena.

Os principes dos leitões, o emissario imperial e a governante perseguem os namorados que se haviam refugiado num velho castello, onde por indicação da velha cigana Caipra depararam um thesouro. O "barão" vae para a guerra no intuito de ganhar os galões que o tornem digno de Arcena, cuja estirpe fidalga os proprios ciganos desconheciam.

Afinal, Sander voltando do campo coberto de honrarias, casa com a suspirada joven e a "princeza dos porcos" consorcia-se com o eleito do seu coração: o filho do pachá.

Este é mais ou menos o enredo da peça, que I. Schenitzer condensou em tres actos.

Johann Strauss, filho, escreveu uma partitura que se afasta de tudo quanto o publico tem ouvido até agora da lavra do mesmo autor no theatro S. José.

O estylo, mórmente do primeiro acto, é puramente dramatico e com um final que demanda não só vozes perfeitamente apparelhadas para superarem os tropeços da tecedura como tambem córos numerosos e cuidadosamente ensaiados. O Strauss da valsa, a que estamos acostumados na opereta allemã, dá-nos ares de sua graça e por muito favor no 2º acto. As *czardas* tambem neste acto é que apparecem.

No 1º acto a aria do soprano, a de tenor, o duetto entre elles são trechos de forte concepção e linhas severas que, francamente, destoam do resto da musica.

O segundo acto de par com alguns numeros de certa leveza contém um brilhante final, em que Strauss enxertou a celebre Marcha Hungara de Kadoski, a mesma que Berlioz incluiu na *Damnation de Faust*.

Os artistas Erna Fiebiger e Siegfried Adler, devido ao repouso obrigado desses tres dias, estavam magnificamente dispostos e cantaram os respectivos papeis, os principaes, de modo a merecerem palmas em quantidade nos pontos salientes da partitura.

A aria do soprano do 1º acto, cantada com immensa doçura provocou geral enthusiasmo.

Egual resultado tiveram a canção e o duetto do 2º acto com o tenor.

Adler, embora lutasse com as difficuldades de um papel demasiado forte para seus recursos vocaes, saiu-se com honra, pondo-se em primeira linha no final do 1º acto.

Franz Bauch que fez o "principe dos porcos" cuida estar a falar a uma platéa de surdos. Grita como um damnado.

E, note-se, dissemos "a falar" e não "a cantar", porque o sr. Franz quando tem de dar á solfa sua voz é lastimosamente imperceptivel, sahe dos calcanhares, mas não chega ao labios. Quando, porém, lhe toca a parlenda, Deus do céo, que berros estridentes, que agudissimos guinchos o sr. Franz envia ao misero tympano dos pobres espectadores!...

A sra. Vera Rembrandt, no 1º acto, imitou com muita graça o choro dos bacorinhos...

Os demais artistas deram boa conta do seu recado.

A orchestra e córos, *sicut semper*, correctos sob a regencia do maestro Peisker.

* * *

O MAXIXE

Remodelada, cheia de pilherias novas e de novos attractivos, a revista de Bastos Tigre esse principe do humorismo que toda gente conhece pelo popular pseudonymo de D. Xiquote, voltou hontem a deliciar o publico carioca, tão justiceiramente prodigo em applausos para ella na sua primitiva temporada.

O Maxixe, na segunda edição de agora, foi montado pela companhia Miranda, que ora funcciona no theatro Recreio Dramatico. A montagem dessa *revista* nada fica a dever á primitiva, sendo o desempenho o melhor possivel, que é digno de registro, por serem os artistas delle encarregados, na sua maior parte portuguezes, e portanto pouco conhecedores dos nossos typos e costumes.

Do numero destes destaca-se, especialmente Francisca Martins, que deu á "Nhá Ofrasia" typo genuinamente nacional, um desempenho plenamente satisfactorio o que prova que os meritos artisticos dessa querida carioca por ninguem são malleaveis á feição do papel em que são elles empregados.

Ines Esquiros fez uma "Fifi" elegante, travessa e, sobretudo, afinada no que diz respeito a canto. Dançou com *deanise* a valsa da *Viuva Alegre*, agora introduzida no 2º acto do *Maxixe*.

Raymundo Silva e Leonardo deram conta ainda com toda a galhardia dos papeis de "Só Loter" e "Maxixe", provocando ambos trovoadas de riso.

Abigail Maia obteve exito completo nos seus varios papeis, esmaltando-os todos com o brilho que ella sabe dar aos seus trabalhos.

O quadro dos Clubs, no terceiro acto, foi como sempre, visto e ouvido com muito agrado, pelo publico, que deu disso as mais eloquentes provas em palmas, e mais palmas.

Todos os outros artistas se conduziram com discreção, sendo todos muito applaudidos.

E em honra de D. Xiquote se diga que o theatro estava cheio, apezar de estarem annunciadas mais cinco *premieres*.

* * *

RAFFLES (*O gatuno amador*)

Para a festa artistica de Christiano de Souza escolheu este artista a notavel peça de Hornung e Presbey, peça que em Paris deu successivas representações pela *troupe* de Rejane.

Publicámos, hontem, uma resenha do entrecho desta peça que offerece ao publico uma novidade no genero, pois destaca-se de quanto é conhecido em *ficelles*, *trucs* e galanteios litterarios, no theatro antigo e no moderno.

Os romances policiaes, os varios Sherlock-Holmes, saíram das paginas dos livros para a exhibição no palco, e se as edições dos livros se esgotam, por que não terão successivas representações as peças que obedecem ao mesmo molde? Assim, Rejane triumphou em Paris, porque empolgou o espirito publico, interessou-o naquella luta entre um gatuno audaz, intelligente, decisivo e calmo, e um Argus da policia, experimentado em mil perseguições aos amigos do alheio, capaz, portanto, de desvendar todos os mysterios do crime. Assim, tambem, a peça agradou hontem no Carlos Gomes, e não faltará quem vá vel-a, pois é um trabalho theatral perfeito, traçado por mãos de mestre.

A intensidade da acção que se accentua no terceiro acto, tem um desfecho perfeitamente inesperado no quarto, no final da peça, quando Raffles, tendo em mãos ao policia seu perseguidor cem libras de aposta, lhe restitue um collar de ricas joias que havia furtado no primeiro acto, furto que determina toda a movimentação do bello trabalho de Hornung e Presbey.

A Christiano coube a parte de Raffles, o gatuno, e a Ferreira da Silva a do policia.

Papeis concientes e valiosamente observados, tiveram a mais completa interpretação.

O trabalho de Christiano no terceiro acto, quando deseja fazer as angustias, as sensações estranhas, aterradoras, do criminoso, sempre no meio do silencio e escuridão da noite pratica uma escalada para a pratica do roubo, é primoroso, bem assim quando elle consegue desarmar um outro bandido, Crawshey, narrando-lhe os soffrimentos de um condemnado á morte.

Em Ferreira da Silva é impeccavel toda a expressão physionomica, como impeccaveis são os seus gestos, os seus movimentos, suas mais palavras, o seu trabalho todo, emfim.

Maria Falcão foi magnificamente na parte de madame Vidal, papel em que ella dá esplendido relevo ao ciume que a persegue, e que a conduz a denunciar Raffles, seu antigo amante.

O conjuncto artistico esteve bastante afinado, sem vacillações. João Silva interpretou bem a parte de Crawshey.

Por ultimo, a peça continua em scena, e o publico não deve perder o ensejo de ver nella a novidade que representa em theatro, e pelo desempenho, que é magnifico.

* * *

LE REFUGE

Referindo-se á estréa da peça de Niccodemi, que a companhia Rejane apresentará, diz a *Comedia*, jornal theatral parisiense:

"A peça de M. Dario Niccodemi alcançou o mais extraordinario successo. Pela nossa parte, não foi coisa que nos admirasse, pois já tinhamos ouvido, ha dois ou tres annos numa *matinée* do theatro Rejane, a peça *Suzeraine* adaptada de um romance inglez com a assignatura do mesmo autor.

Desde logo se nos revelaram as qualidades de nitidez, força, e engenho psychologico, agora confirmadas pelo dramaturgo do *Refuge*.

E são essas mesmas qualidades as que constituem o merito principal do successo da rua Blanche.

De resto, ellas foram postas ao serviço de um magnifico assumpto, tal o que constitue o entrecho do intenso drama a que vimos de assistir.

. . . .

Sejam quaes forem os defeitos que a critica exigente possa encontrar na peça, o facto é que a sua acção e o desenvolvimento das respectivas scenas, está tão bem posto. Niccodemi possue uma tal maneira de as conduzir e levar a cabo, de lhes explorar todo o conteúdo, que nos vemos obrigados a reconhecer nelle todo o poder de um verdadeiro homem de theatro. O autor do *Refuge* não recua deante de difficuldade alguma. Aborda com uma audacia e uma tranquilidade admiraveis as situações mais arriscadas e difficeis que jámais se têm explorado no palco. A grande scena do 1º acto entre o protagonista e sua mulher, o debate entre as dois rivaes no desenlace da peça, a explicação entre Juliette e Dora, que pretendem o amor do mesmo homem, repousam em taes combinações de factos ou de sentimentos, que só um talento especial as poderia sustentar. M. Niccodemi emprehendeu-as com arrojo e rematou-as sem a minima hesitação. Assim, o drama é fertil em notas justas, subtis, e em palavras dolorosas e profundas.

Sente-se alguma coisa de systematico e voluntario na consternação do *Refuge*, e, todavia, ninguem póde contestar que o autor tenha feito a sua obra sobre os principios da mais rigorosa analyse, humana e sentida. Emfim, trata-se, no conjuncto, de uma comedia verdadeiramente notavel.

De muitos espectadores sei eu que, perante a linha, energica das scenas principaes, instinctivamente evocavam o talento dramatico de Bernstein. A mim, comtudo, mais me pareceu, pela singularidade das situações e pelos conflictos de consciencia debatidos que M. Niccodemi se approximava principalmente dos processos de Henry Bataille e de Romain Coolus. De qualquer das fórmas, o que não offerece duvida é que *Le Refuge* e o seu autor, marcam uma authentica reputação." — *Leon Blum*.

* * *

SALOMÉ

... delirio. Uma verdadeira apotheose, o espectaculo de hontem, no S. Pedro.

Nada menos de duas peças deliciosas — *Salomé* e *Escrupulos*: Oscar Wilde e Mirbeau — dois principes da literatura contemporanea.

A ultima, levada antes da de Wilde, toda urdida de paradoxos e dialogos scintillantissimos, teve, em Ruggeri e em Campa, dois magnificos interpretes. Uma peça bem á Mirbeau: terrivel, forte, velada por um *humour* elegante e profundo. Fez rir, fez pensar. Não faltaram os mais calorosos applausos para saudar autor e peça.

Salomé, dada a seguir, foi de uma magnificencia maravilhosa.

Tudo, na verdade, estava disposto para o melhor dos exitos: scenarios, guarda-roupa, marcações, actores, tudo.

Logo ao subir do panno a impressão foi de sympathia para a peça. Os scenarios deslumbravam. O luxo dos vestuarios dos soldados, do tetrarcha, de Salomé e dos outros era de impressionar. E' no festim de Makeros. Chega a virgem Salomé. Ha um fremito de enthusiasmo da platéa, só com a sua entrada.

Lyda Borelli vencia, apenas rompendo a cortina e pondo sobre a roupa a sua *silhouette* nervosa de serpente. A acção começa. Salomé fala, surge Iokanan, fero, terrivel, da gruta de sua prisão. Vem Antipas, bebe-se, sauda-se o Cesar.

Salomé já viu o propheta.

Já se prendeu de amores pelo seu corpo branco, pelos seus cabellos negros, pela sua bocca que parece talhada num rubi. A virgem já sentiu o rugido da sua carne casta, áquella visão maravilhosa do homem. E' bem o amor que a encendeia, que a faz vibrar.

Mas Iokanan não quer que se lhe toque a carne immaculada, os cabellos, a bocca virgem do primeiro beijo.

Salomé sofre a tortura dos desejos. Mas ha de um dia beijar-lhe a bocca.

Vem depois a idéa da vingança. O tetrarcha ordena que Salomé danse. Salomé vae dansar. Move-se.

O scenario se illumina á luz fria do plenilunio. Soam suaves sebis, sistros, lyras, flautins... E' um encantador bailado, voluptuoso que a virgem desenha com a sua forma gracil e capitosa.

Ergue os braços, que agita allucinadamente, allucinadamente a cabelleira agita. Vêm depois os véos, muitos véos; e seu corpo desapparece com um crescente de luz, batido por nuvens transparentes.

E cança. E cae. Param sistros, lyras, flautins e os sebis tangidos por escravos.

O tetrarcha quer que Salomé peça algo que pague a maravilha dos seus gestos.

E ella pede:

— Quero a cabeça de João Baptista!

A cabeça vem numa patena de prata, ensanguentada e fria. E Salomé, juntando os seus labios ardentes aos do cadaver, mata a sede de amor que lhe queimava as veias, beijando a bocca de João Baptista.

E o panno cae. E o publico se alvorota e chama a scena Salomé que é uma visão palpitante, arrancada ás paginas sagradas da Biblia.

Um delirio. Uma apotheose. Lyda Borelli é a Salomé do sonho de Wilde. O publico applaudiu com um delirio desconhecido. Lyda foi toda a noite...

Depois, de Drizen, *Um pouco de musica*, comedia engraçadissima, e, a seguir, a impressão de uma das mais bellas noites passadas no S. Pedro.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

A Camara Correccional de Paris acaba de julgar um joven literato belga, que, fazendo-se passar como director-redactor de jornaes ou secretario de theatro, debaixo de nomes diversos, pedia aos theatros parisienses bilhetes de favor que depois vendia a uma agencia. O negocio era tão rendoso, que o joven autor teve de pedir o auxilio de alguns collaboradores! Foi o que o perdeu; pois, as direcções de theatros desconfiaram, ao ver tanta gente desconhecida exigindo bilhetes de favor.

O tribunal condemnou o esperto homem de letras a tres mezes de prisão, absolvendo os cumplices.

Mas tendo o procurador appellado desta sentença, o processo tornou a voltar ao tribunal, confirmando este a primitiva sentença contra o singular escriptor, e condemnando um dos cumplices a um mez de prisão, assim como os proprietarios da agencia em questão.

* * *

Em Rennes, na França, o segundo acto do *Foyer*, de Octave Mirbeau, foi perturbado por uma manifestação monarchista.

O espectaculo, porém, terminou sem maiores incidentes, depois da expulsão dos manifestantes.

* * *

Eis a distribuição da interessante peça de Gervasio Lobato, intitulada *Sua Excellencia*, com que estreará, brevemente, no Thatro Recreio Dramatico, a companhia do actor Valle:

Conselheiro, Valle; Mascarenhas, Telmo; Raymundo, Augusto Machado; dr. Fausto, Vieira Marques; dr. Gedeão, Cesar de Lima; Alberto, Pedro Machado; Costa, Thomaz Vieira; Silva, H. Albuquerque; um correio, Alegrim; Martha, Judith de Mello; Erminda, Laura Hirsch; Julia, Aida Aguiar; Eleuteria, M. del Carmen; Laureana, Dina de Mello; Clara, Augusta Guerreiro; uma creada, Adelaide Silva.

* * *

Hoje estréa no theatro Apollo Cremilda de Oliveira, na magica *Reforma do Diabo*, posta em scena com muito brilho. Tomam parte Julia Mendes e toda a companhia, corpo de córos, numerosa comparsaria, etc.

São muitos motivos para que o Apollo tenha uma colossal enchente.

Na segunda-feira, 2ª representação da *Geisha*.

* * *

No Concerto Avenida, estreiam, hoje, as Sisteres Madison, cantoras e bailarinas e Mimi Reili, chanteuse excentrica.

* * *

E' completamente novo, hoje, o programma do Parque Fluminense, cujo cinema exhibirá cinco fitas novas de grande successo.

* * *

Continua a ter grande concurrencia a temporada do cinema-theatro, no Moulin Rouge, agradando extraordinariamente as attracções e os artistas que a incansavel empresa Paschoal Segreto faz todas as noites exhibir presentemente aos espectadores do cinematographo.

* * *

O CARTAZ DE HOJE:

S. PEDRO—*Salomé, Uno degli onesti* e *Epidemia*.
APOLLO—*Reforma do diabo*.
PALACE THEATRE—*Geisha*.
CARLOS GOMES—*Missa nova* e *Pae*.
S. JOSE'—*A viuva alegre*.
CONCERTO AVENIDA — Variado programma.
RECREIO—*O maxixe*.
CINEMA BRASIL—Vistas encantadoras.
PARQUE FLUMINENSE— Cinematographo e varias novidades.
MOULIN ROUGE—Fitas cinematographicas e outras diversões.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO—Programma attrahente.
CINEMATOGRAPHO PARIS—Fitas interessantes.
GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE—Programma novo.

HANAN SHOES

A CASA OUVIDOR (Teleph. 872) acaba de receber novas e elegantes formas desto famoso calçado.

Ouvidor 171

CHRONICA POLICIAL

ACCIDENTES

Manoel dos Santos, de 22 annos, casado, morador na Estrada Velha da Tijuca n. 57, foi atropellado por um bonde, hontem, á noite, na rua Frei Caneca, canto da de General Caldwell, recebendo escoriações na região temporal direita e contusões no thorax.

Recebeu curativos do dr. Rogerio Coelho, do Posto de Assistencia, recolhendo-se, depois, á sua casa.

A menor Marietta da Gloria, de 12 annos e residente á rua da Misericordia n. 68, brincava, hontem, juntamente com outras irmãs, em sua residencia, quando caiu de uma tina, ferindo-se, gravemente, em varias partes do corpo.

A Assistencia Municipal medicou-a e fel-a recolher á sua residencia.

MORTE REPENTINA

A' porta da cocheira da avenida Mem de Sá n. 53, falleceu hontem, repentinamente, Antonio José Esteves, de nacionalidade portugueza, de 45 annos e sem residencia.

A policia do 4º districto fez recolher o seu cadaver ao Necroterio.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Tentou suicidar-se hontem, ingerindo uma porção de opio, Mauro Borlido de Carvalho, hospede da firma Souza Valle & C., á travessa do Commercio n. 18.

Motivaram o seu acto desgostos intimos, que não quiz explicar.

A policia fel-o recolher á Santa Casa.

LADRÃO DEPORTADO

Foi impedido o desembarque de bordo do paquete francez *Admiral Kersaint*, de Candido do Nascimento, deportado pela policia do Estado de S. Paulo, por ser ladrão conhecido e perigoso.

QUIZ VIRAR LAMPEÃO

O leiteiro Manoel Pavão, que tem apenas 17 annos, não quiz hontem declarar os motivos porque ingeriu certa quantidade de petroleo.

O caso é que depois de se encher de kerozene, o rapazola começou a perceber que as coisas estavam ainda mais escuras, pois reduzido a lampeão, faltava-lhe a torcida para a illuminação. Esquecera-a na lamparina, cujo conteúdo entornára no estomago.

Dahi, gritos de dôr, colicas insupportaveis e o soccorro pedido ao Posto Central de Assistencia.

A' rua do Chichorro n. 66 compareceu o dr. Machado Bittencourt, de serviço no caridoso departamento da Prefeitura, que, depois de curar o tresloucado leiteiro, conseguiu pol-o fóra de perigo.

QUEDA A BORDO

A trabalhar na descarga de carvão mineral, a bordo do vapor *Gibraltar*, Herculano de Barros caiu, recebendo tres ferimentos na cabeça.

Transportado da ilha dos Ferreiros para a Ponta do Cajú, ahi foi curado pelo medico de serviço no Posto Central de Assistencia.

O ferido é portuguez, de 25 annos, solteiro, e morador á rua Maria Antonia n. 3 A.

ENTRE CARROCEIROS — O TRUMFO FOI PAOS !...

O Joaquim José Antunes, que é portuguez e tem 28 annos, hontem, na praia Pequena, travou-se de razões com um collega carroceiro.

Estabelecido perigoso jogo de palavras, o trumfo foi páos, e como a carta mais forte estava em mão do antagonista, Joaquim José Antunes teve a região superciliar direita seriamente avariada.

Foi assim levado para a séde do 10º districto policial, onde foi encontral-o o dr. Pereira Landim, do Posto Central de Assistencia, que o curou convenientemente.

Quanto ao aggressor, bateu a linda plumagem.

NAVIO ENCALHADO

Na occasião em que partia hontem do nosso porto o paquete francez *Admiral Kersaint*, devido á maré baixa, encalhou na lama, nas proximidades da ilha das Enxadas.

Com a força das proprias machinas conseguiu safar-se, seguindo ás 10 1|2 horas da manhã com destino ao Havre, sem maior novidade.

SI JA' SOFFREU DE SYPHILIS

Todo aquelle que soffre ou soffreu de syphilis adquirida ou herdada, embora se julgue convenientemente tratado, deve sem perda de tempo lêr o interessante livro que a Sociedade de Propaganda Contra a Syphilis, de Dresden, está **distribuindo gratis**, em portuguez.

Este livro de muita utilidade, explica em detalhe: a causa, a evolução e os effeitos do terrivel mal, bem como indica os mais modernos e melhores tratamentos scientificos.

O livro será enviado gratis pelo correio com toda a discreção a quem devolver o presente annuncio a Sociedade de Propaganda Contra a Syphilis, rua da Carioca 50—Rio de Janeiro.

NOME..

RESIDENCIA....................................

2006

PELO TELEGRAPHO

S. Paulo

Gréve em Santos — Os proprietarios de padarias — Receios de gréve geral — Dr. Bernardino de Campos — Julgamento de Riolando Prado — Decreto assignado — Concurso na Escola Normal — Chegada do cadaver de F. Cavalcanti — A candidatura Hermes — Um emprestimo da Empresa Paulista de Melhoramentos do Paraná — A illuminação da cidade.

S. PAULO, 17 — Em Santos, hoje pela manhã, rebentou uma gréve do pessoal das padarias Brasileira, Leioeza e Braz Cubas. A policia prendeu os membros do syndicato dos padeiros. As carrocinhas da padaria Brasileira fizeram distribuição de pão, guardadas pela policia. Os proprietarios de padarias reuniram-se ao meio-dia, resolvendo vender sómente pão aos estabelecimentos, tomando ainda outras medidas. A commissão de proprietarios das carroças daquella cidade procurou o delegado de policia, communicando o receio de gréve geral dos carroceiros em julho proximo, suggerindo os meios de conjurar o movimento.

— Em carro especial ligado ao nocturno, segue para ahi o dr. Bernardino de Campos, permanecendo todo o inverno, residindo no Hotel America.

— Por falta de numero legal de jurados, não entrou hoje em julgamento o bacharel Riolando Almeida Prado, que matou seu cunhado Toledo Lara, em pleno tribunal.

— Foi assignado hoje o decreto que approva os estatutos do Banco Agricola.

— Começarão no dia 21 as provas para o concurso da cadeira de Historia Natural na Escola Normal na vaga aberta pelo fallecimento do dr. Canuto Val, sendo candidatos os drs. Carlos Vasconcellos, Faria Tavares, Alvaro Simões Corrêa e Reynaldo Ribeiro Silva.

— Pelo nocturno chegou o cadaver do dr. Francisco Cavalcanti, seguindo directamente para o cemiterio, com o Santissimo Sacramento, com grande acompanhamento.

— Em Campinas, haverá no dia 24 um comicio contra a candidatura Hermes, o qual fóra transferido em virtude do luto nacional pela morte do dr. Affonso Penna.

— A Empresa Paulista de Melhoramentos do Paraná pretende levantar um emprestimo de dois mil contos, por *debentures* de 100$, ao juro de 8 o|o, destinado ao resgate do passivo fluctuante da empresa, sendo o excedente empregado em obras complementares de redes de agua e esgotos em Curityba.

— Foi autorizado o assentamento de mais 228 combustores de illuminação nas diversas ruas daqui.

Rio Grande do Sul

O dr. Cassiano do Nascimento — O seu embarque — Commemoração de Floriano Peixoto — O assassinato de Innocencio Garcia.

PORTO ALEGRE, 17 — O dr. Cassiano Nascimento regressou para Pelotas. Ao seu embarque compareceu o dr. Borges de Mello, representante do presidente do Estado.

— A mocidade da Escola de Guerra realizará solenne commemoração á memoria de Floriano Peixoto. Será orador: o capitão Corrêa Luna.

— A *Federação* diz que o general Firmino está immaculado no assassinato de Innocencio Garcia. A *Reforma* diz que a justiça querendo elucidar o caso, deverá acarear o coronel Luiz Gonzaga Azevedo com Borges.

Russia

O czar Nicolão e o imperador Guilherme — Um vapor inglez alvo de disparos de navios russos.

PETERSBURGO, 17 — O czar Nicolão e o imperador Guilherme da Allemanha encontraram-se hoje ás dez horas da manhã a bordo do hiate imperial allemão *Hohenzollern* na bahia de Bjorko, um pouco ao sul do golfo de Wiborg. O encontro dos dois soberanos revestiu-se de extrema cordialidade. Depois das apresentações do estylo e apresentação das respectivas comitivas, os dois imperadores dirigiram-se para bordo do hiate imperial russo *Standart*, onde almoçaram em companhia da familia do czar.

HELSINGFORS, 17 — Corre com insistencia o boato de que os navios da esquadra russa actualmente ancorada na bahia de Pitkaepaasi, fizeram alguns disparos de canhão contra um vapor inglez. Estes boatos têm causado grande sensação.

Allemanha

O novo processo do principe Eulenburg

BERLIM, 17 — Está marcada para o dia 7 de julho proximo, a primeira audiencia do novo processo a que responde o principe de Eulenburg.

Inglaterra

O czar Nicolão e o imperador Francisco José — O imperador da Russia e o imperador da Allemanha — O emprestimo da municipalidade de Buenos Aires.

LONDRES, 17 — Dizem de Vienna ao *Daily Chronicle* que é provavel uma proxima entrevista entre o czar Nicolão, da Russia, e o imperador Francisco José, da Austria-Hungria.

— Os jornaes inglezes mostram-se extremamente interessados com a entrevista que hoje deve realizar-se em Albo, entre o czar Nicolão, da Russia, e o imperador Guilherme, da Allemanha.

— Foi hoje aberta a subscripção para o emprestimo da municipalidade de Buenos Aires, cabendo a esta praça a importancia de 714.000 libras esterlinas. O emprestimo é lançado ao juro de 4 ½ o|o e ao preço de 88 ½ o|o, fazendo-se a emissão simultaneamente em Londres e em Paris.

França

A reforma das tarifas alfandegarias — Nova busca na casa do sr. Vittone — Ainda o assassinato do banqueiro Remy — Collegio incendiado — A amnistia aos anti-militaristas e aos implicados em delictos de gréve — Partida do vapor "Provence".

PARIS, 17 — A Camara dos Deputados está discutindo o projecto de lei relativo á reforma das tarifas alfandegarias. O ministro das relações exteriores e o deputado Paulo Beauregard insistiram na necessidade de estabelecer o proteccionismo e o sr. Thery defendeu calorosamente o livre cambio.

— As autoridades policiaes desta capital darão amanhã nova busca na residencia do ex-secretario do ministerio da marinha, sr. Vittone, accusado de reter em seu poder alguns documentos importantes pertencentes ao archivo do ministerio. O almirante Bienaimé constitue-se parte civil no processo.

— Telegrammas de Dunkerque dizem que foi destruido hoje por um incendio o collegio de Saint-Winx, estabelecido em Bergues a pequena distancia daquella cidade.

— Passou hoje, no Senado, por 202 votos contra 17, o projecto de lei concedendo amnistia a todos os implicados em delictos de greve. Na mesma occasião foi rejeitada uma emenda ao projecto, tornando extensiva a amnistia aos anti-militaristas.

VERSALHES, 17 — Proseguiu hoje a inquirição de testemunhas que depõem no novo processo a que responde o individuo Renard assassino do financeiro Remy. Foram ouvidos os depoimentos de varias testemunhas de accusação.

MARSELHA, 17 — A greve dos inscriptos maritimos tende a augmentar. Hoje adheriram ao movimento os chauffeurs e os marinheiros e espera-se para breve a adhesão de outras classes.

— O vapor *Provence* partiu hoje deste porto com destino a Buenos Aires. A sua equipagem é composta de inscriptos maritimos que não adheriram á greve da classe.

Hespanha

O estado da rainha — Encontro de navios

MADRID, 17 — Communicam de Granja que o estado da rainha Victoria permanece estacionario.

— Dizem de Granja que a rainha Victoria deu hoje um passeio pelos jardins do palacio e em seguida assistiu ao desfilar da procissão de uma das sacadas do palacio.

ALMERIA, 17 — Nas proximidades de Punta de las Sentinas, o vapor belga *Prince Charles* metteu a pique o veleiro hespanhol *Teresa*, morrendo afogados quatro dos seus treze tripulantes. Os restantes foram salvos.

Italia

O duque de Abruzzos nos montes do Himalaya — As responsabilidades do sr. Carletti di Georgio — Incendio num hospital — O orçamento da marinha.

ROMA, 17 — Noticias telegraphicas annunciam que o duque de Abruzzos chegou no dia 26 de maio ás faldas do monte Godwin-Austen, um dos do Himalaya.

— Uma commissão especial presidida pelo deputado Guido Fusinato apurará as responsabilidades em que porventura tenha incorrido o sr. Carletti di Georgio.

— A Camara dos Deputados approvou hoje, em ultima discussão, o orçamento do ministerio da marinha.

— O novo ministro do Uruguay junto ao Vaticano apresentará amanhã as suas credenciaes ao papa Pio X.

— O ministro do Brasil junto ao Vaticano, sr. Bruno Chaves, foi recebido hoje á tarde pelo pontifice, a quem communicou o fallecimento do ex-presidente conselheiro Affonso Penna. Sua Santidade lastimou muito o infausto acontecimento e pediu ao ministro que transmittisse as suas condolencias ao governo brasileiro e ao novo presidente dr. Nilo Peçanha.

O *Osservatore Romano* tambem faz grandes elogios ao fallecido presidente, dizendo que elle era um catholico convencido e um extremo protector do progresso e da liberdade.

FLORENÇA, 17 — Declarou-se incendio no hospital de Santa Maria Nuova sendo extincto pelos bombeiros. Não houveram desastres pessoas e os prejuizos materiaes não devem ser de grande importancia.

Austria-Hungria

A Austria e o seu commercio com as outras nações

VIENNA, 17 — As associações commerciaes e industriaes desta capital estão tratando da organização de um grande *meeting* para tratar das questões politico-commerciaes da Austria com os paizes balkanicos e com os da America do Sul, especialmente Argentina e Brasil.

O *meeting* manifestar-se-á contrario á politica até aqui seguida pelos agrarios radicaes.

Classificação de intendentes

O ministro da Guerra approvou, hontem, a classificação dos tenentes intendentes de 5ª classe, sendo:

1ª região: 46º batalhão de caçadores, Joaquim Ferreira de Aguiar; 1ª bateria independente, Manoel de Almeida Stuck; 2ª região: 47º de caçadores, Antonio Henrique da Cunha; 4º batalhão de duas baterias, Mayer Brisac; 5º batalhão de duas baterias, Jorge de Oliveira; 3ª região: 48º de caçadores, Antonio Feliciano de Abreu; 1ª companhia de caçadores, Livio Borges Castello Branco; 2ª bateria independente, Rodolpho Pereira Maia; 4ª região: 2ª companhia de caçadores, Ubaldino Teixeira de Faria; 3ª companhia de caçadores, Henrique do Nascimento Gonçalves; 5ª região: 49º de caçadores, João Baptista Cavalcanti Pimentel; 4º de caçadores, José Orimtino Corrêa de Sá; 3ª bateria independente, Vicente Alves Moreira; 6ª região: 5ª companhia de caçadores, Cornelio de Moraes Queiroz; 6º de caçadores, Estephanio Luiz dos Santos; 7ª região: 50º de caçadores, José Joaquim Teixeira de Souza; 7º de caçadores, Pedro Nicolão Mesquita Telles; 6º batalhão de duas baterias, Cecilio da Cunha Bastos; 8ª região: 51º de caçadores, Alcibiades Platão Teixeira Lopes; 8º de caçadores, Heitor Travassos; 9ª companhia, Rosemiro Leal de Menezes; 9ª região: 1ª brigada estrategica, Agenor Rocha e Adalberto Martins Ferreira, como auxiliares; 52º de caçadores, Avelino Pedro Ashton; 13º regimento de dois esquadrões de trem, Boaventura Nazareth; 1º parque, Orlando Mario Pimentel; 1º batalhão de engenharia, Pedro Baptista de Mello; companhia de metralhadoras, Augusto Cesar Pinto; 10ª região: 53º de caçadores, Leovigildo Aréco; 10º de caçadores, João Pereira Fortunato; 11ª companhia de caçadores, René Alves de Oliveira; 7º batalhão de duas baterias, Francisco Chaves; 11ª região: 2ª brigada estrategica, Franklin Victorino da Silva, como auxiliar; 54º de caçadores, Mario Celso da Silveira; 55º, Antonio Pacheco da Costa Santos; 12ª companhia de caçadores, Antonio da Costa Campos; 14º regimento de dois esquadrões, João Luiz Pereira Filho; 2º esquadrão de trem, João Maria do Amaral; 8º batalhão de duas baterias, Floriano Gastão; 4ª bateria independente, Octacilio Faria Abreu; 5ª bateria independente, Miguel Vicente de Paula Oliveira; 6ª bateria independente, Alcibiades Cantalice da Cunha Pinheiro; 2º parque, Jovino de Oliveira; 12ª região: 3ª brigada estrategica, Esmerentino Moreira da Cruz, como auxiliar; 4ª brigada estrategica, Marcolino de Oliveira Rocha, como auxiliar; 56º de caçadores, Tancredo Regis de Alencastro; 15º regimento de dois esquadrões, Manoel Sampaio de Oliveira; 16º regimento, João dos Santos Sobrinho; 3º esquadrão de trem, Manfredo Gomes; 4º esquadrão de trem, Augusto Elyseu de Freitas; 9º batalhão de duas baterias, Athanazio Loureiro da Silva; 3º parque, Braz Corrêa de Oliveira; 4º parque, Antonio de Souza Aguiar; 13ª região: 5ª brigada estrategica, Raul Vieira da Cunha, como auxiliar; 13ª companhia de caçadores, Mario Dias Lima; 17º regimento de dois esquadrões, Fernando Martiniano Carneiro; 5º esquadrão de trem, Severo Tancredo Rondon; 5º batalhão de engenharia, Dario de Souza Castello.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

PROPOSTA DE ARRENDAMENTO

Na Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, na Praça Tiradentes n. 60 (sobrado) recebe-se até o dia 30 deste mez de Junho, proposta de arrendamento para o longo prazo de 20 annos, do terreno situado entre as ruas General Camara até o numero 353 e a rua da Alfandega até o numero 362 com frente para a rua Padre José Mauricio.

As propostas serão baseadas na condição principal que depois de 20 annos o immovel todo, ficará sendo de exclusiva propriedade da Caixa Mutua de Pensões Vitalicias.

Rheumatismo. O Sr. Theophilo Antonio de Oliveira Braga, residente em Morada Nova, Estação de Paraopeba, E. F. Oeste de Minas, curou-se radicalmente com o Cinturão Electrico "Herculex" do Dr. M. T. Sanden, largo da Carioca 17, 1º andar — Rio de Janeiro.

O CABO RAMOS

Ha tempos celebrizou o cabo Ramos uma tentativa de assassinato contra o marechal Hermes, então ministro da Guerra.

Não sabemos por que, a praça criminosa, que apresentava vehementes indicios de alienação mental, foi recolhida aos presidios da ilha das Cobras, affirmando sempre que era victima de máos tratos.

O cabo *Joco*, como era conhecido entre os seus camaradas, chegou a escrever varias representações, ao presidente da Republica, e ás autoridades de Guerra e Marinha, pedindo transferencia de prisão.

Depois, o cabo Ramos serenou, e nunca mais se falou na sua pessoa...

Ante-hontem, porém, a praça criminosa, competentemente armada e municiada, fez fogo contra as praças do Batalhão Naval, ferindo o 2º sargento Anselmo Caldeira de Assis e a praça Canuto de França.

Entrincheirado, senhor de vinte e cinco balas, as quaes detonou, o cabo *Jóco* não deixava ninguem se approximar.

Hontem, á 1 hora da tarde, gasta a munição, o cabo Ramos rendeu-se, sendo recolhido á solitaria.

As praças baixaram ao hospital, e do facto teve sciencia o ministro da Marinha.

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS, quer verbaes, quer por carta. Dr. M. T. Sanden, largo da Carioca 17, 1º andar — Rio de Janeiro.

QUEREIS COMER BEM? só no Restaurante Candelaria; preços razoaveis. Guimarães Junior & C.—Rua da Candelaria 36.

A BOTA FLUMINENSE

Esta casa já bem conhecida de nosso publico resolveu vender seu grande stock de calçados a preços sem competencia para dar entrada de novos sortimentos a receber. Avenida Passos 123. Entrada p. la rua Marechal Floriano.

UM SUICIDIO

A TIROS DE REVOLVER

A' rua Barão de Amazonas n. 19, casa em que reside a familia do senador Moniz Freire, da qual era creada, suicidou-se hontem, desfechando dois tiros de revolver contra o peito, Virginia Pará.

Virginia, havia muito, dizia que se suicidaria a qualquer momento, pois estava aborrecida de viver.

Hontem, para levar a effeito seu sinistro intento, apoderou-se de um revolver do filho do senador Moniz Freire, e, de posse da arma, recolheu-se ao porão da casa, onde acabou com a vida, pela maneira referida acima.

A sua morte não foi instantanea.

O academico de medicina Moniz Freire, que ali reside, prestou-lhe os primeiros soccorros, recebendo depois a desventurada Virginia outros curativos, dos medicos do Posto de Assistencia, em cujo automovel foi transportada para a Santa Casa.

Nesse estabelecimento veiu ella a fallecer, ás 4 horas da tarde, sendo disso dado conhecimento á policia do 17º districto.

LENHA EM TÓCOS

A's exmas. familias recommendamos antes de comprar esse combustivel, verificarem os nossos preços e superioridade desse nosso genero. — Rua da Carioca 10. TORRES & C.

Dr. Alfredo Bastos com pratica dos hospitaes de Paris. Consultorio: Quitanda n. 87. Pulmões, coração, rins e systema nervoso.

Vossemapetite aconselhamos a casa de pasteleiras á portugueza do Braguinha. Rua General Camara n. 103, antigo 79 bons temperos, bons vinhos, etc.

TIZANA LUIZ AMADO

O autor deste maravilhoso preparado, que, na syphilis, em todas as suas manifestações, corrimentos do utero, padecimento dos olhos, rheumatismo e em todas as doenças, cuja origem seja a impureza do sangue e que tantos triumphos tem alcançado nas suas assombrosas curas, acha-se á disposição do publico, todos os dias das 10 ás 5 horas da tarde, em seu escriptorio, á rua do Ouvidor n. 159, esquina da rua Gonçalves Dias.

TERRA & MAR

Exercito

O general Luiz Mendes de Moraes, titular da pasta da Guerra, compareceu hontem cedo á sua secretaria.

S. ex., como nos dias anteriores, despachou o expediente mais urgente de sua repartição, conferenciando depois com os generaes Carlos Eugenio, Caetano de Faria, Modestino Martins e outros chefes de repartições subordinadas ao Ministerio da Guerra.

Com s. ex. tambem estiveram o tenente-coronel Achilles Velloso Pederneiras, director da fabrica de polvora sem fumaça; tenente Ildefonso Escobar, que entregou a s. ex. diversas photographias das companhias de atiradores das sociedades de tiro confederadas; Alfredo Souza, director interino da contabilidade, e coronel Martins de Mello.

—Foi dispensado do cargo de instructor dos alumnos do Collegio Quixadá, no Ceará, o 2º tenente João da Silva Leal.

—Foram transferidos:

Do 30º batalhão do 10º regimento para o 22º do 8º regimento, o 2º tenente Alfredo Augusto Corrêa; da 13ª inspecção permanente para a 12ª, devendo servir no 8º regimento de cavallaria, o 1º tenente intendente de 4ª classe João Pedro Vicencio; da 12ª região para a 11ª, devendo servir no 3º regimento de cavallaria, o 1º tenente intendente José Gonçalves de Araujo Coriolano; e do 30º batalhão do 10º regimento para o 22º do 8º regimento, o 2º tenente Alfredo Augusto Corrêa.

—Foram nomeados condjuvantes do ensino do Collegio Militar os 2ºs tenentes Anatolio Duncan e Francisco Gil Castello Branco.

—Falleceu, em Corumbá, no dia 14 do corrente, o 1º tenente do 38º batalhão do 13º regimento Joaquim Xavier de Castro Brasil.

—Foi dispensado o 2º tenente Estevão Leitão de Carvalho, do cargo de auxiliar do serviço de engenharia, no quartel da 13ª região.

—Foram nomeados condjuvantes do ensino theorico do Collegio Militar o 1º tenente Elias Coelho Cintra e o 2º Alonso de Oliveira.

—Terminou hontem o concurso aberto pela Direcção Geral de Saude para o provimento das 20 vagas de medicos de 5ª classe.

Ao que nos informam, serão classificados 29 candidatos, devendo, para esse fim, reunir-se o conselho superior de saude.

—Embarca hoje, ás 7 horas da noite, no expresso mineiro, afim de tomar o depoimento de uma das testemunhas residentes em Santa Luzia do Rio das Velhas, o conselho de guerra a que responde o capitão João Baptista da Conceição Monte e o 1º tenente Americo Dias de Novaes.

—Foi mandado servir no 54º de caçadores, o aspirante a official Telemaco de Paula Rodrigues, que segue, no primeiro vapor, para o Estado de Santa Catharina.

—Foram concedidos quatro mezes de licença, para tratamento de saude, ao 1º tenente Arsenio Anisio Alves da Cunha.

—Apresentaram-se hontem á repartição do estado-maior os seguintes officiaes:

1º tenente Idalino Lins, por ter de reunir-se ao 12º batalhão de infanteria, onde foi classificado; 2º tenente do 1º batalhão de infanteria Manoel Oliveira Lustosa de Araujo, por ter concluido a licença que obteve para tratamento de saude; 1º tenente de artilheria Clemente Augusto de Argollo Mendes, por ter vindo de Porto Alegre, com permissão do Ministerio da Guerra; 2º tenente de cavallaria Fernando Antonio Vieira de Souza, por ter vindo do Rio Grande do Sul, para tratar de negocios de seu interesse nesta capital; capitão de artilheria Antonio Emilio Rodrigues, vindo do Paraná, e 1º tenente João Luiz Gomes, vindo do Rio Grande, com permissão do inspector da 12ª região.

—Foi mandado servir, addido á repartição do estado-maior, o capitão do 18º grupo de artilheria Juvenal de Mattos Freire.

—Foi transferido do 14º batalhão do 5º regimento para o 7º batalhão do 3º regimento, o 2º tenente Joaquim Vieira Sobrinho.

—Foi mandado servir, addido ao 1º batalhão de artilheria, o 2º tenente Raymundo Nonato Lopes de Menezes.

—Mandou-se incluir no Asylo dos Invalidos da Patria o tenente honorario José Francisco Hollanda Chacon.

—Teve permissão para vir a esta capital o tenente-coronel Gustavo Sarahyba.

—O 1º tenente intendente José Alves Bastos foi chamado a esta capital.

—O tenente-coronel João Emilio Ramalho, commandante do 48º de caçadores, teve permissão para demorar-se 30 dias no Estado das Alagoas.

—Foi mandado desligar de addido ao 13º regimento de cavallaria, afim de seguir ao seu destino, na primeira opportunidade, o 2º tenente da mesma arma Adalberto Diniz.

—O 2º tenente Alcebiades de Oliveira Brasil foi nomeado pelo commando da 1ª brigada estrategica, instructor militar dos alumnos da Escola de Bellas Artes.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Aniano;

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general e o serviço de extraordinarios.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda;

Uniforme, 4º.

* * *

Marinha

O capitão-tenente Plinio Justiniano da Rocha obteve permissão para assignar-se Plinio Rocha.

—Vae ser nomeado commandante do *Primeiro de Março* o capitão de mar e guerra Azevedo Costa.

—Foi approvado o termo de despesa, lavrado a bordo do *Primeiro de Março*, para isentar o capitão-tenente commissario Annibal de Paula Ramos.

—Em ordem do dia de hontem, foi publicado o fallecimento do almirante Elisiario José Barbosa.

—O pharolete de Ponte Negra está com o movimento de rotação paralysado.

—Conselho de guerra —Deve reunir-se, na Auditoria Geral da Marinha, no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o soldado do Batalhão Naval Pedro Galdino, do qual é presidente o capitão-tenente Arthur Duarte, e são juizes: capitão-tenente engenheiro machinista Joaquim Augusto Affonso da Costa, primeiros tenentes João Baptista Lauro, commissario Antonio Cabral de Lacerda, e medico dr. Arthur do Valle Lins, e o 2º tenente commissario Palmerin Cardoso de Carvalho Rocha, devendo comparecer o réo e as testemunhas, sargentos do mesmo corpo João da Silva Vasconcellos e Olegario José Ramos.

—A Inspectoria de Engenharia Naval recebeu hontem as seguintes propostas, relativas á construcção de diques, carreiras e cáes, na ilha das Cabras, para o novo Arsenal de Marinha:

Legre, Societé Dyle Bocalau, Societé Française d'Exterieur Orient, representada pelo sr. João Teixeira Soares e E. Lambert; John Jackson (South America Ltd.), representada pelo sr. George Gonçalves e C. H. Walker & C. Ltd., representada pelo sr. Edouard Monasty.

Essas propostas foram enviadas ao ministro da Marinha, que vae nomear uma commissão para o respectivo parecer.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Ferreira;

Promptidão, capitão Coelho e alferes Moraes;

Manobras de registro, 2º sargento Filgueiras;

Ronda aos theatros, alferes Ernesto;

Medico de dia, major dr. Lisboa;

Pharmaceutico, alferes Maia;

Uniforme, 7º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Francisco Mendes;

Ronda geral, fiscaes Cavalcante, Carneiro e Mario Cruz;

Rondam as secções:

Fiscaes Avila, Lisboa, Maia, Netto, Cunha, Favilla, Madureira, Vieira, M. Barboza, Torres, Muniz, V. da França e Aguiar;

Uniforme, 2º.

* * *

Instrucção militar

UNIÃO DOS ATIRADORES DO BRASIL — Em signal de pezar pelo infausto passamento do presidente da Republica, reuniu-se a directoria e resolveu:

1º, nomear uma commissão composta da directoria e dos officiaes da companhia de guerra, para acompanharem o enterro e apresentar condolencias á exma. familia do illustre morto;

2º, fazer hastear em luto não só a bandeira nacional no *stand*, mas tambem o pavilhão da sociedade, durante o tempo que durar o luto nacional;

3º, suspender, esta semana, as aulas e expediente, na secretaria do stand;

4º, ficar constituida em commissão a directoria para assistir ás exequias que se celebrarem por sua alma;

5º, convidar todos os socios, especialmente os que têm uniforme, a comparecerem ás mesmas exequias;

6º, tomar luto pelo tempo que durar o luto nacional e convidar todos os socios a acompanharem essa demonstração de sentimento.

TIRO FEDERAL. — Na semana vindoura serão iniciados, na Sociedade do Tiro Brasileiro Federal, as aulas e exercicios suspensos em virtude do fallecimento do presidente da Republica.

Pelo instructor da Sociedade são convidados todos os socios que tomaram parte nos funeraes do dr. Affonso Penna, a comparecer na séde social.

A ESMERALDA

Importação directa de joias, relogios e pedras preciosas.

Quereis possuir ricas joias e relogios por preços sem exemplo?!...

Ide á casa A ESMERALDA.

Travessa S. Francisco n. 8, em frente ao Mercado de Flores.—**C. GRASSY.**

UM CASAL CAIPORA!

POMBOS QUE FOGEM

AFINAL... ENGAIOLADOS!

Candida da Silva, no verdor dos seus 17 annos, tomou-se de amores por Aristides Cleto, e ambos quizeram unir-se pelos indissoluveis laços do matrimonio.

Essa resolução não agradou ao pae da apaixonada mocinha, Antonio Mendes da Silva, que se declarou em tenaz opposição ao casamento.

Certos os dois pombinhos de que a maior das felicidades seria, contrariando o futuro avô de encantadores netinhos, realizaram o que lhes pedia o coração, tomaram a mais decidida das resoluções: — fugiriam e depois... o que estava feito, não estava por fazer!...

Mas, ha sempre um *mas* nessas determinações heroicas; faltava-lhes o melhor: uns dinheiros para principio de vida.

Não esteve muito tempo a pensar a amorosa Candida: — foi ao mealheiro do papae e delle retirou vinte e quatro lindas lourinhas que lá se achavam criminosamente sem circulação.

Depois, um cordão de ouro, um annel com brilhantes, um broche e duas pulseiras, a Candida tambem apanhou, dominada, naturalmente, de que deviam acompanhal-a taes objectos, que constituiriam sagradas recordações de familia.

Mais uma vez o pae discordou do procedimento da filha, que taxou de criminoso, e levou o facto ao conhecimento da policia do 20º districto.

Providencias foram dadas, e o casal que já se considerava no final das suas amarguras, foi preso em bonde electrico da linha Engenho de Dentro, quando passava pela madrugada de hontem na praça Onze de Junho.

Para a casa á rua Maria Paula n. 1, voltou satisfeito o pae da senhorita Candida, porque a policia conseguiu arrecadar todos os objectos e as louras libras, das quaes apenas faltava uma.

FEBRES palustras, intermittentes, malaria, sezões, maleitas, curam-se em 3 dias com uma só garrafa do prodigioso ANTI-SEZONICO DE JESUS. Milhares de curas attestam a sua efficacia. Uma garrafa 6$. Deposito: rua Marechal Floriano Peixoto n. 136.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 428:797$480, sendo 178:017$025 em ouro e 250:780$455 em papel.

De 1 a 17 do corrente foram arrecadados 3.133:701$419.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 4.390:929$654, sendo a differença, para menos, no corrente anno, de 1.257:228$205.

— Despachos da inspectoria:

Isnard & C. — Marco a reunião para o dia 25 do corrente, ás 3 horas da tarde e designo para funccionarem como arbitros, por parte da Fazenda Nacional, os conferentes Miranda Reis e Ataliba Galvão.

Castro Lopes & Brandão — A' 1ª secção para informar.

J. P. Costa, fiel representante, communicando que os volumes ns. 2, 6, 8, 12, 20, 31, 36, 39 e 40, do edital 18, ainda não foram retirados do armazem pelos arrematantes — A' 3ª secção.

Amadeu de Queiroz — Certifique-se, não havendo inconvenientes.

João Pereira Graça — Certifique-se, não havendo inconvenientes.

Herm Stoltz & C. — A's 3ª e 2ª secções para informar.

José Porfirio Teixeira de Mendonça — Prosiga o despacho com o que verificou e quanto á restituição só terá logar mediante requerimento especial do dono da mercadoria.

Macedo Junior & C. — A' 1ª secção para informar.

Müller & C. — Certifique-se, não havendo inconvenientes.

J. Pires do Rio — Despache livre de direitos de importação para consumo, de accordo com o que verificou e informa o sr. Cicero de Almeida, ficando o presente requerimento appenso á respectiva nota.

Dr. Hermano da Silva Ramos — Ao dr. Barral para verificar e informar.

Janot Rodg & C. — Sim, e fica-lhe imposta a multa de 5 o|o de expediente.

Fritz Ostemeyer — Transfiro ao conferente Barral, visto o impedimento em que está, como refere, o sr. Dias de Mello.

Mourão Gomes & C. — Attendidos, á vista do que refere o conferente Miranda Reis.

Syndicato Central dos Agricultores — Verifique e informe o sr. F. Veiga.

Ramos Sobrinho — A' commissão de avarias.

— Ao Ministerio da Fazenda foram enviadas as requisições do Corpo de Bombeiros e do Deposito Naval do Rio de Janeiro, pedindo despachos livres de direitos, afim de serem apreciados por s. ex.

— A' 1ª secção foi enviado o officio da Mesa de Rendas Federaes de Macahé, que communica, em additamento, os telegrammas de ante-hontem em que os consignatarios do hiate nacional *Vencedor*, provaram com documentos, que os vinte fardos de xarque não manifestados, foram comprados nesta capital, sendo por isso permittida a descarga.

— A' commissão de tarifa foi enviado o officio da Alfandega de Santos, pedindo que se informe como é aqui classificado o papel de que manda amostra.

— A' directoria do Expediente do Thesouro Federal communicou a inspectoria desta repartição que o ministro da Fazenda autoriza o despacho livre de direitos de diversas caixas, contendo livros scientificos, destinados ao Instituto de Manguinhos.

— No leilão, hontem effectuado, no armazem de consumo, foram vendidos diversos lotes de mercadorias abandonadas por 11:962$, tendo sido recolhida aos cofres da thesouraria a quantia de 2:392$, correspondente ao signal de 20 o|o.

— A representação do fiel do armazem de bagagem, referente á mercadorias constante de *bijouterie* e relogios, apprehendida pelo guarda Lucas Moreira dos Santos, teve o seguinte despacho — Lavre-se termo de perempção.

— Manifestos de embarcações de longo curso, que deram entrada e foram distribuidos na 1ª secção:

n. 571, do vapor francez *Formiga*, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. Araujo Corrêa;

n. 572, do vapor inglez *Asturias*, procedente de Southampton, consignado a Royal Mail, ao sr. J. Guilhon;

n. 573, do vapor inglez *Cyfarthfa*, procedente de Cardiff, consignado a Delmiro Rodrigues & C., ao sr. B. Moura;

n. 574, do vapor inglez *Manchester Inventor*, procedente de Bahia Blanca, consignado ao Moinho Inglez, ao sr. C. Nunes;

n. 575, do vapor inglez *Araguaya*, procedente de Buenos Aires, consignado a Royal Mail, ao sr. C. Costa;

n. 576, do vapor francez *Amiral Kersaint*, procedente de Buenos Aires, consignado a L. Coatalen, ao sr. S. Thiago;

n. 577, do vapor francez *Amiral Fraude*, procedente do Havre, consignado a C. Coatalen, ao sr. B. de Carvalho.

— Foram processados, na 1ª secção, 857 despachos, pelos funccionarios abaixo:

Oscas Costa, 75; E. Cochrane, 78; C. Pinto, 50; A. Ferreira, 40; B. Moura, 60; Cabet, 65; Fonseca Hermes, 40; Catalão, 25; C. Nunes, 35; Raul Derecanchy, 25; A. Cunha, 20; C. Pinto, 40 e B. de Carvalho, 20.

ARMAZENS D'«A BRAZILEIRA»

Deslumbrante exposição das ultimas novidades parisienses para a estação do inverno.

Costumes tailleur dos mais chics modelos.

PREÇOS EXCEPCIONAES

Largo de S. Francisco de Paula, 42

Distribuição de brinquedos ás creanças

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS — Telegrammas retidos:

Na Central:

Para Marcellino; para Pereira (mestre de obras), S. Pedro, 343; para Souhosa; para Fructuoso Moniz, Pensão Colombo; para Uchide, Hotel dos Estrangeiros; para Clemencia, Visconde de Itauna, 70; para Feliciano Felix, Lapa, 85; para Pelicano; para dr. Frederico Pontes, Pensão Amazonia, Marquez de Abrantes, 192; para Kinglet, Avenida, 101; para Lyra, S. Pedro; para Kennard; para Fabiano Silva, rua Riachuelo, 103, quarto 21; para Hansico; para João Simão, Senhor dos Passos, 20; para Titão Souza, Senador Pompeu, 240; para Maria Quatroil, avenida Mem de Sá, 43; para d. Judith, Constituição, 48 A; para Maria Cardoso, ladeira Schmidt Vasconcellos, 5; para Aranuaso; para Mañeco; para Soares, Frei Caneca, 42 ou 142; para Arthur, Primeiro de Março, 82; para Eiroza; para Tua; para Vender, Quitanda, 165; para tenente Regua, rio Branco, 12; para Alexaurora; para Pintaloes; para Gladstone Flores Caixa; para dr. Sampaio Corrêa avenida Central, 131; para dr. Alfredo Alvim, rua S. Jorge, 75 (antigo).

—Nas suburbanas:

Na do Estacio de Sá:

Para d. Margarida Borges, Visconde de Sapucahy, 104.

Na de Botafogo:

Para Mariannninha, Voluntarios da Patria, 131; para capitão-tenente Ayres Carvalho, Marquez de S. Vicente, 56; para Nicolão Corino, S. Clemente, 3.

Na de S. Christovão:

Para Virginia, travessa Flores, 40.

Na do largo do Machado:

Para Alice Conceição, Cattete, 221; para dr. Serzedello Corrêa, Conde de Baependy, 191; para deputado Paes Barreto, Santo Amaro, 87; para Braulio Pereira, Laranjeiras, 255.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

Multas impostas pelos agentes:

Do Engenho Novo — Antonio Ferreira Pinto, em 200$, por fazer obras no predio n. 57 da rua S. Paulo;

Joaquim Pinto Ferreira, em 200$, por identica infracção, no predio n. 289 da rua S. Luiz Gonzaga.

—Demolição:

Foi ordenada a demolição total do predio n. 8 da rua Barão de Cotegipe, em cinco dias.

—Vistoria:

Hoje, 18, ao meio-dia, será vistoriado o predio n. 13 da rua D. Carlos.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Despacho do director:

José Joaquim de Oliveira — Deferido, pagando os emolumentos.

Vinha & Fernandes — Aguardem conclusão das obras.

Antonio da Silva Oliveira — Dê-se a arruação.

Manoel Mendonça — Indeferido.

Arthur Getulio das Neves e coronel Bernardino Corrêa Alves — Deferidos, de accordo com a informação.

Delphim José Rodrigues Braga, Francisco Cabral Soares Botelho e Luiz Antonio Pires da Fonseca — Passem-se alvarás.

Fabio Hostilio Moraes Rego — Restitua-se.

Amaral Guimarães & C. — Não ha que deferir.

Theotonio de Oliveira — Satisfaça a duvida.

Joaquim da Silva Soares — Satisfaça a exigencia.

CARTA CADASTRAL

Marcos Fernandes, dr. Aristides Caire, Anna Dias Bittencourt e Alexandre Herculano Rodrigues — Deferidos.

Santa Casa de Misericordia e Herminia de Andrade Araujo — Compareçam.

—Despacho das circumscripções:

1ª — Emilio Grandmasson — Passe-se guia.

Maria Isabel Gomes, Emilio Pinheiro Tourinho, Canalini & Irmão e Bifano Rocha & C. — Satisfaçam as exigencias.

2ª — Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, Santa Casa de Misericordia, Julio Lopes Cabral e João Manoel Rodrigues dos Reis — Satisfaçam as exigencias.

Casemiro Pereira Cotta — Passe-se guia.

4ª — Maria Ferreira de Oliveira Guimarães — Facilite o exame do predio.

Antonio José Dias de Castro — Habite-se.

6ª — Veneravel O. 3ª de S. Francisco de Paula — Abra o predio.

Dr. Affonso Augusto Nunes Nery — Apresente planta.

Maria da Conceição Cardoso Fonseca — Deferido.

8ª — Francisco Sampaio Vieira — Satisfaça a exigencia.

10ª — Luiz Emygdio Soares da Camara, Cesar do Amaral Gama e João Lourenço Barbosa — Satisfaçam as exigencias.

Jayme Rupiz da Silva — Passe-se guia.

11ª — Ernesto Dias Pinto de Figueiredo — Compareça.

3ª — Manoel Izidro Lobo, Cisira Supi Bonore, Joaquim José Rodrigues e C. Sul-America — Passem-se guias.

5ª — Santa Casa de Misericordia, Eugenia de Araujo Pancada, José Alberto Fernandes e Ladislão Dias da Cunha — Satisfaçam as exigencias.

Dr. C. Cederstron — Passe-se guia.

Domingos Cossenza — Póde habitar.

7ª — José Pinto da Silva, Cruz Matta, Casemiro da Rocha Lima, Gastão Rodrigues Teixeira e Antonio Joaquim Barbosa — Passem-se guias.

Fernando Corrêa da Silva — Póde habitar.

Ida Reis, Maria da Silva Gonçalves e Eduardo Manoel Pinheiro — Satisfaçam as exigencias.

Constança Amalia de Souza Passos — Passe-se guia.

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

Sub-directoria de Rendas

Predial

Despacho do director:

Bernardo de Oliveira Caldas, José Alves da Silva, José Bonilha Rodrigues, José Corrêa Lopes, Francisco Vieira Goulart, Emilio Ferdinand Dutrain e outros e João Manoel Borges Afilhado — Deferidos.

Antonio Azevedo e José Vieira de Castro — Indeferidos.

Julio de Miranda Outeiro — Deferido quanto aos predios.

Leopoldina Carolina R. de Souza — Entregue-se.

Antonio P. de Araujo, José Ferreira da Costa, João Carneiro de Almeida, João Ferreira Silva, João Pedro de C. Moraes, Orlando Camillo, Arthur Pedreira da Silva, Antonio Avelino Barbosa e Maria Adelaide de Oliveira — Satisfaçam as exigencias.

—Alvarás de licenças:

José Almantano, Joaquim Luiz Pimentel, Joaquim de Oliveira Barbosa, José Pereira da Costa, Antonio Marinho de Oliveira, A. Paz de Souza & C., Amaral & Mattos, Torres & Rego, Manoel Mesquita Cardoso, Domingos R. Cordeiro, José Justino Teixeira, Luiz Antonio Barbosa Nogueira, dr. Alberto de Siqueira e Monteiro & Leão — Deferidos.

Luiz Ferreira Pinheiro e Passarelli Vicente — Indeferidos.

José Joaquim Pereira e outro, João Rodrigues, B. Y. Walker, Baptista & Irmão, Adelino do Nascimento Costa, Antonio Joaquim da Rocha, Costa Pereira, Carvalho da Silva & C., Silva Machado & C., Pinto Alfredo & Filho, Marinho Pinto & C., Manoel J. Fernandes Guimarães, Gualher & Gomes, Fratelli Martinelli & C. e Fernandes Braga & C. — Satisfaçam as exigencias.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

Curso odontologico

1º anno

São convidados todos os alumnos do 1º anno deste curso a comparecerem sabbado, 19 do corrente, á 1 hora da tarde, no Amphitheatro de Odontologia, para tratar-se de assumpto de real interesse para os mesmos.

DIVERSAS

A reunião dos graduandos de pharmacia terá logar no dia 7 de julho, afim de tratarem da eleição do paranympho da turma e de assumptos relativos ao quadro da mesma.

VIDA ESCOLAR

GYMNASIO NACIONAL

Os alumnos do 5º anno do Externato do Gymnasio Nacional, reunidos hontem na Escola Polytechnica, resolveram, a exemplo das Faculdades, não ir ás aulas durante oito dias e convidam os demais collegas para tomarem parte nesta demonstração de pezar pelo fallecimento do dr. Affonso Penna, presidente da Republica.

A "PREVIDENCIA"

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Avenida Central — 95, —sobrado

Com 5$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes, e com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$000 mensaes.

BONDES NA ILHA DO GOVERNADOR

Ao prefeito serão submettidos os estudos definitivos da linha de carris electricos de Bemfica á ilha do Governador.

Os concessionarios encarregaram dos trabalhos o engenheiro Themistocles de Figueiredo, auxiliado pelo sr. Espirito Santo de Menezes, que em vinte dias procederam estudos no continente e naquella ilha, inclusive sondagens na enseada de Inhaúma, em frente ás ilhas do Fundão e Governador.

E' de esperar que dentre poucos mezes esteja concluido o primeiro trecho da linha, de Bemfica ao Engenho da Pedra, tendo-se para esse fim organizado empresa, que conta já numerosos accionistas.

Prefeitura

Pagam-se hoje, 18, as folhas de adjuntos effectivos.

— Desde hontem estão funccionando as aulas das escolas publicas, normal e institutos.

— O prefeito recebeu hontem do sr. Manoel G. Guirallas, intendente de Buenos Aires, o seguinte telegramma:

"A nombre de la Municipalidad de la ciudad de Buenos Ayres presento a v. ex. la expression del profundo sentimiento, causado por el falecimiento del presidente de los Estados Unidos del Brasil, el illustre dr. Affonso Penna."

— O prefeito, depois de longa conferencia, hontem, á tarde, com o dr. João Paulo, dirigiu-se para o palacio do Cattete.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz, foram hontem abatidas:

Rezes, 401; carneiros, 33; porcos, 30; e vitellas, 15.

Foram regeitadas duas rezes.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durich & C., 54 rezes, 3 carneiros, 1 porco e 1 vitella; Portinho & C., 25 rezes; José Pacheco de Aguiar, 79 rezes, 8 porcos e 6 vitellas; Candido Espindola de Mello, 46 rezes e 5 porcos; Manoel Cardoso Machado, 29 rezes; Augusto Maria da Motta, 32 rezes, 3 porcos e 2 vitellas; Augusto Burl & C., 27 rezes; Edgard de Azevedo, 91 rezes, 6 vitellas e 5 porcos; Antonio Candido Ribeiro Porto, 18 rezes, Santos Fontes & C., 18 carneiros e 4 porcos; Luiz Camuirano, 12 carneiros e Miguel Masse & C., 4 porcos.

Vigorarão, hoje, no Entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovino, a $480 e $500; suino, $900 e 1$; lanigero, a 1$ e 1$400 e vitella a $800 e 1$000.

Serão abatidas, hoje, 442 rezes, sendo 53 de Duriche & C., 26 de Portinho & C.; 90, de José Pacheco de Aguiar; 54, de Candido Espindola de Mello; 30, de Manoel Cardoso Machado; 35, de Augusto Maria da Motta; 29, de Augusto Burle & C.; 26, de Antonio Candido Ribeiro Porto.

NOTICIAS FORENSES

ANNULLAÇÃO DE ESCRIPTURA — ACÇÃO IMPROCEDENTE.

Rodolpho Souza Gomes propoz uma acção ordinaria contra Manoel Francisco Alves, sua mulher e outros, bem como Damasio de Oliveira, substituto do tabellião Cantanheda, allegando que este lavrou uma escriptura, em 8 de abril de 1907, de venda dos predios ns. 1, 3 e 5 do sitio "Quilombo", na ilha do Governador, sem que o procurador delle reclamante tivesse, a esse tempo, poderes para assignar a escriptura, do que sabiam os réos.

O juiz da 2ª vara civel, por sentença de hontem, julgou improcedente a acção.

ABSOLVIÇÃO

Por sentença de hontem, do juiz da 2ª vara criminal, foi absolvido Adamastor Paes — vulgo *Bemzinho*,— processado por haver, em 24 de fevereiro ultimo, furtado, de Manoel Gonçalves Moraes, á rua da Prainha n. 37, 1:800$ em dinheiro e varios objectos de prata.

Assim decidiu o dr. Elviro Carrilho, por não haver provas contra o accusado, havendo apenas leves indicios.

AGGRAVOS

A 1ª Camara da Côrte de Appellação não tomou conhecimento, hontem, por ter sido preparado fóra do prazo legal, do aggravo interposto por Adelino Vieira contra Joaquim Placido da Silva, socio da firma Placido & Vieira e o liquidante da mesma firma.

—A mesma Camara negou provimento ao aggravo em que eram aggravantes d. Elvira da Silva Torres e Abreu e outros, e deu provimento a identico recurso, interposto do despacho proferido na causa em que contende Francisco Cesar Julio Ramos com Francisco Peixoto da Costa.

SEPARAÇÃO DE CORPOS

Nos autos de separação de corpos requerida por d. Maria da Encarnação Paim contra seu marido, José Candido Paim, o juiz da 2ª vara civel, achando procedente a justificação, mandou que se expedisse alvará de separação.

JURY — 1º TRIBUNAL

Sob a presidencia do dr. Rodrigues da Costa, foi installada a sessão.

Compareceu a julgamento o réo Benedicto José Pereira, accusado do crime de roubo, em virtude de revisão do Supremo Tribunal Federal, que annullou a sentença de 9 annos e 4 mezes que lhe fôra imposta, como incurso no grão maximo dos arts. 356 e 358 do Codigo Penal.

Foi defendido pelo sr. Wenceslão Barcellos e, pelas respostas aos quesitos, foi posto em liberdade, por ter o conselho classificado o delicto para o art. 330, paragrapho 4º, cuja pena já havia cumprido.

A sessão terminou ás 7 horas da noite.

Almirante Elisiario Barbosa

Foi sepultado, hontem, em carneiro do cemiterio de S. João Baptista, o illustre almirante Elisiario José Barbosa, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Os funeraes foram feitos por conta do Estado, tendo saido o feretro ás 9 1|2 horas da manhã, da rua Marquez de S. Vicente.

O caixão foi carregado á mão até á matriz da Gavea, onde o corpo foi encommendado.

Dahi o caixão seguiu em coche de 1ª classe para o cemiterio de S. João Baptista.

Entre as muitas corôas, da exma. familia do morto e dos seus amigos, vimos a do Supremo Tribunal Militar e uma rica ancora de flores naturaes, com a inscripção: — "Ao almirante Elisiario Barbosa, a Marinha Nacional".

Tambem o Club Naval mandou depositar sobre o feretro uma rica corôa, fazendo-se representar no enterro pelo capitão de fragata Marques da Rocha e outros associados.

No cemiterio executaram marchas funebres as bandas de musica do Batalhão Naval e do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Entre as pessoas, notámos, acompanhando o imponente prestito funebre, as seguintes:

Major Neiva de Figueiredo, representando o presidente da Republica; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, e seu estado-maior; dr. Peceguciro do Amaral, representando o barão do Rio Branco; dr. Francisco J. Herboso, ministro do Chile; general Luiz Mendes de Moraes, ministro da Guerra; senador Ruy Barbosa, almirante Baptista Leão, marechal Hermes da Fonseca, Dario Ovalle, secretario da legação do Chile; marechal F. J. Teixeira Junior, senador Antonio Azeredo, dr. Julio Fernandes, ministro da Republica Argentina; dr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia; marechal F. Argollo, João de Souza Lage, dr. Fernandes da Cunha, general Dionysio Cerqueira, João Coelho Brandão, almirante Guillobel, dr. Edgard Bastos, Napoleão Reys, dr. Arroxellas Galvão, almirante Carlos de Noronha, secretario da legação da Bolivia, tenente Fontes Ferreira, tenente-coronel Castello Jacques, vice-almirante H. C. Guedes, chefe do Estado-Maior da Armada, representado por seu ajudante de ordens; Eduardo de Oliveira, alferes Francisco de Azeredo Coutinho, general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, commandante da Força Policial; Samuel Gracie, desembargador Ataulpho Paiva, dr. Humberto Gottuzo, dr. Luiz Barbosa, dr. Antonio Bastos, Joaquim Tavares Guerra, João Tavares Guerra, Camillo Fonseca Junior, dr. Henrique Samico, irmãs de caridade do Dispensario, dr. Bernardo Figueiredo, Oscar Barbosa Rodrigues, Cesar Farani Filho, dr. Hermano da Silva Ramos, capitão-tenente Raphael Brusque, capitão de corveta Bernardino Coelho, José Carlos de Figueiredo, capitão de corveta Braz Cerqueira, Joaquim de Oliveira Braga, capitão de fragata Francisco de Mattos, Virginius de Lamare, Carlos Pereira Leal, dr. Augusto Pinto Lima, Felippe J. P. Leal, capitão de fragata Juvencio de Moraes, J. de Souza Leão, Benjamin E. Corrêa do Lago, dr. Elpidio de Mesquita, dr. Graça Couto, coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, dr. Heitor Galvão, Armando de Lamare, R. V. de Lamare S. Paulo, Eduardo Guerra, dr. Rodrigues Lima, José Maria Cantillo, secretario da legação argentina; almirante barão de Teffé, almirante Coelho Netto, Carlos Figueiredo, José Victor de Lamare, Barredo Bruce, Eugenio Possolo e Manoel Castilho, pela Escola Naval; Cypriano de Freitas, J. Dias, José N. Baptista, J. Montenegro Cordeiro, representando o marechal Francisco Antonio de Moura; Eduardo Tito de Sá, E. Grandmasson, dr. Alberto da Cunha, capitão João Gomes Ribeiro, James Darcy, dr. José Paranaguá, tenente Elyseu Montenegro, Francisco de Castro Junior, capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha, pelo Club Naval; Alberto Betim Paes Leme, Aurelio W. Betim Paes Leme, coronel Figueiredo Rocha, dr. Prudente de Moraes Filho, Affonso de Alencastro Graça, Casemiro B. F. de Carvalho, Barbosa Freitas & C., Sancho Pimentel Filho, Philadelpho de Castro, dr. Morales de los Rios, Manoel Coelho Rodrigues, por si e por seu pae, o conselheiro Coelho Rodrigues; Berto de Barros Pimentel, Ildefonso Dutra, Carlos Alberto de Araujo Guimarães, João José de Macedo, Gastão Teixeira, coronel José Teixeira Portugal, dr. Fernandes Magalhães, Alberto Flores, A. Indio do Brasil, coronel Eduardo Pinheiro, Pedro de Barros, Fernando Vidal Leite Ribeiro, pelo barão de Santa Margarida; Marcellino de Campos, Amarilio H. de Vasconcellos, Sylvio Betim Paes Leme, João Chrispiniano Couto Brandão, 2º tenente Laudelino Ramos, 1º tenente José da Costa, Manoel José Lebrão, dr. J. Francisco Lopes Rodrigues e Antonio Martins Lage.

Dentre as innumeras corôas que chegavam de instante a instante, notámos as seguintes:

Do ministro do Chile, do tenente-coronel Castillo Jacques, do Club Naval, da exma. sra. d. Sylvia Guillobel, do almirante Guillobel e senhora, do almirante Baptista de Leão, do capitão de fragata Francisco de Mattos, do Supremo Tribunal Militar, do almirante Coelho Netto, de Luiz Mendonça e familia, do marechal Moura, da marinha de guerra, de Hermann e Adalgicia, de Luiz e Noemi, da irmã Germana, do senador Azeredo, de Nair e Gastão, de Pinto & Irmãos, do capitão Alvaro Niemeyer, por si e sua mãe, a viuva do marechal Niemeyer; do coronel Bemvindo Vianna, pela Assistencia á Infancia, e do almirante Jaceguay.

Sem lar, sem pão, sem abrigo

Dos irmãos Alayde e Athayde Souza recebemos a quantia de 2$ para a viuva Anna Pereira Leal e filhos.

Recebemos o ultimo numero do *Corriere Italiano*, o esplendido bi-semanario, que traz bellos clichés ácerca dos ultimos acontecimentos da morte do dr. Affonso Penna, acompanhado de artigos os mais lisonjeiros sobre a vida politica do presidente extincto.

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Reunidos hontem no salão da bibliotheca, em grande numero, os membros do Instituto dos Advogados deliberaram não effectuar a sessão ordinaria, em signal de pezar pelo fallecimento do chefe do Estado.

VIDA OPERARIA

CENTRO DOS EMPREGADOS EM FERRO-VIAS — Este Centro reunir-se-á hoje, em 2ª convocação de assembléa geral, ás 8 horas da noite, para deliberar sobre a fusão solicitada pela União dos Recebedores em Ferro Carris, que requereu nesse sentido.

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE PROTECTORA DOS CHAPELEIROS — Amanhã, ás 7 horas da noite, realizar-se-á a assembléa geral para leitura do parecer da commissão de contas, discussão e approvação do mesmo parecer.

A. M. REMADORES — A Associação de Marinheiros e Remadores realiza hoje, ás 7 horas da noite, uma sessão funebre em homenagem ao seu extincto companheiro fiscal, Eulalio José Borges, commemorando o primeiro anniversario do seu fallecimento. Convida-se os companheiros a comparecerem á este acto solenne.

CURSOS NOCTURNOS

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*.

"A elevação moral e o desenvolvimento civilizador de uma nacionalidade estão na razão directa da frequencia de suas escolas primarias e profissionaes."

Hock.

A alta importancia de que goza a conceituada folha, que proficientemente redigis, anima-me a solicitar a sua cooperação na meritoria cruzada da instrucção popular, no Brasil, sob o ponto de vista do aperfeiçoamento intellectual da notabilissima classe operaria, á qual me desvaneço e me orgulho de pertencer. Trata-se, sr. redactor, dos cursos nocturnos mantidos pela digna Municipalidade, cursos esses que, além de serem insufficientes para o consideravel numero de alumnos, desejosos de frequental-os, podem ser fechados de um momento para outro, em virtude da não existencia de uma lei ou de uma disposição orçamentaria que autorize o seu regular funccionamento, porquanto, sem esses meios legaes não poderá certamente o exmo. sr. dr. prefeito municipal mantel-os convenientemente nem installal-os, de conformidade com as exigencias do ensino, tornando-os, por outro lado, independentes das actuaes escolas primarias municipaes.

Ora, acham-se presentemente na dependencia da approvação do illustre Conselho Municipal nada menos de dois projectos, que devem satisfazer essa aspiração patriotica: um do sr. Honorio Pimentel e outro dos srs. Assumpção e Garcez; mas, si não houver da parte da benemerita imprensa desta capital o interesse que merece tão elevada e proveitosa idéa, é possivel que os mencionados projectos não sejam traduzidos em lei, com a urgencia que a medida requer, e continuem presos nas pastas das commissões de instrucção e orçamento. Eis ahi porque venho perante vós solicitar com a maxima reverencia, a vossa intervenção e o vosso prestigio de jornalista emerito no interesse de chamar, pelas columnas do vosso preclarissimo orgão, a attenção do honrado Conselho Municipal, afim de que cogite sériamente da approvação de um dos projectos, o que, segundo penso, virá corresponder á importancia de que a operosa classe a que pertenço, liga ás transcendentaes questões que dizem respeito á instrucção primaria e á diffusão do ensino popular.

Não tenho a minima duvida de que dispensareis vossa efficaz influencia para a solução do magno problema da instrucção do povo.

E assim, subscrevo-me com respeitosa estima e sublimada consideração, vosso — Creado muito grato, *Francisco Juvencio Saddock de Sá*, presidente do Circulo dos Operarios da União e socio titulado do Circulo dos Operarios do Arsenal de Marinha. Rua Visconde de Itamaraty n. 131."

SOCIEDADE COSMOPOLITA PROTECTORA DOS EMPREGADOS DE PADARIA NO BRASIL — Realizou-se uma assembléa geral nesta sociedade, tendo sido nomeada uma commissão para fazer a entrega dos productos arrecadados em subscripção para a viuva do secretario Justino.

Em substituição a Anthero de Araujo, foi nomeado o socio Antonio Gomes de Araujo.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL — Os directores desta Associação são convidados para se reunirem hoje, ás 7 horas da noite, em sessão de directoria, assim como tambem são convidados os seguintes companheiros: Domingos de Oliveira, Antonio Quezada e João de Araujo Leite.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Em reunião geral da classe, este syndicato approvou uma proposta para que nenhum pedreiro retome o trabalho na officina de Manoel Augusto dos Santos.

Hoje, ás 7 horas da noite, á rua do Hospicio n. 144, haverá nova reunião para tratar-se do mesmo assumpto.

UNIÃO DOS ALFAIATES — Hoje, ás 7 horas, reune-se a commissão executiva e no dia 21, realiza-se a assembléa geral ordinaria para apresentar o balancete da thesouraria e relatorio do secretario, referentes ao mez de maio.

Pede-se a presença de todos os socios.

A commissão declara que a matricula continúa aberta e que o expediente é todas as noites, das 7 ás 9 na secretaria, á rua do Hospicio n. 144.

Pede-se á todos os socios venham satisfazer a sua mensalidade á séde, visto ainda não estar organizada a cobrança.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. José Paulo de Souza, funccionario do nosso Fôro.

—Faz annos hoje o sr. Manoel F. F. de Castro Lima.

— Completa, hoje, mais um anniversario natalicio, o distincto pharmaceutico e academico de medicina, Balduino de Azevedo Feio.

— Carmen Margarida de Lima e Silva, uma encantadora creaturinha de oito annos, que têm, para nós, a grande qualidade de ser uma das filhinhas do nosso companheiro Alfredo Silva, lembrou-se hoje de fazer annos.

Das suas amiguinhas não lhe faltarão beijos e abraços.

— Foi hontem muito felicitado, por ser o dia do seu anniversario natalicio, o distincto capitão do Exercito José Joaquim Nunes, que se acha desempenhando uma commissão militar da maior confiança.

— Passou hontem a data natalicia da gentil senhorita Baldoina Saldanha, estremecida filha do sr. Bernardo Saldanha, zeloso empregado da E. F. Central do Brasil, nas officinas do Engenho de Dentro.

* * *

Casamentos

Contratou casamento o sr. James Allam, com a graciosa senhorita Noemia Alves Barbosa, filha do major Benedicto Alves Barbosa.

Participam-nos o dr. José Antonio dos Santos Junior e d. Heloisa Neves Gonzaga, que transferiram o seu casamento, que se devia realizar a 19 deste, para o dia 15 do proximo mez.

— Casou-se hontem a senhorita Dulce Fróes, filha do sr. Americo Fróes, nosso companheiro da administração, com o sr. João Rodrigues Fortes, funccionario publico; serviram de padrinhos, por parte da noiva, o coronel Joaquim Fróes Vieira Pisco e sua esposa Jorem Pisco e por parte do noivo o sr. Felippe Fortes.

* * *

Sociedades carnavalescas

Communica-nos a directoria do Club dos Pindahybas que mudou a sua séde para a rua D. Anna Nery, n. 172, na estação do Rocha.

* * *

Chegadas

Chegaram hontem, e estão hospedados no Hotel Avenida, os senhores:

Dr. Lauro Muller e familia, commendador Cicero Bastos e familia, ministro do Perú, dr. Annibal Maurtua; dr. Leopoldo Baring, Francisco Brosda, Pedro A. de Azevedo, W. Naddell e senhora, Sebastião Puppo, J. Felippe de Santa Cecilia, Antonio José da Costa Pereira, C. Wuy, Rosmann, Milton Monteiro da Silva, Annibal B. Requião e familia, Jacob Kroeff e familia, Emygdio da Silva, dr. J. Ramos Valladão, Francisco de Sequeira Junior, Francisco Ferraz, José Pereira Brum e filha, Giuseppe Seltisi, Octavio Rodrigues e senhora, dr. Alvaro Guimarães, Pedro Teixeira de Souza, John Dhower, J. R. Kinsley, A. H. Hoblitz, J. B. Aroix e Roberto Henrique Millmond Azevedo.

—Chegou hontem a esta capital, vindo do Paraná, o senador Alencar Guimarães, representante daquelle Estado.

—Acha-se entre nós, depois de tres mezes de ausencia, chegado hontem de Buenos Aires, pelo vapor inglez *Araguaya*, o sr. Carlos Lix-Ketter, consul da Republica Argentina no Rio de Janeiro, e grande amigo do Brasil.

O sr. consul, que durante a sua estada em seu paiz não cessou de dar provas do mais vivo interesse e amor por esta terra, onde, já ha cerca de seis annos, vive, voltou completamente restabelecido dos pequenos incommodos que o levaram a fazer essa viagem de tres mezes.

* * *

Partidas

—Parte, no dia 30 do corrente, para a Europa, a bordo do *Asturias*, acompanhado de sua exma. progenitora, o distincto pintor Luiz da Silva Ribeiro Junior.

— Partem hoje para o Pará, a bordo do paquete do mesmo nome, os funccionarios postaes srs. Fernando Muniz Freire e Roberto Gomes Tarlé, incumbidos de importante commissão naquelle Estado.

Muitos amigos irão levar-lhes as suas despedidas.

—Embarca hoje, no *Pará*, com destino ao Norte, o sr. Euphrasio Campos.

* * *

Missas

Será rezada hoje, na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, pelo parocho da freguezia, a missa de 7º dia pelo fallecimento do sr. Mario de Souza, filho do sr. Antonio Maria de Souza, e da professora municipal d. Bellarmina Maria de Souza.

* * *

Fallecimentos

No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o sr. Cesar de Paula Faria, casado, 32 annos, fallecido á rua Manoela Barbosa n. 401; o saimento teve logar ás 4 1|2 da tarde de hontem.

—Será sepultado hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro, ás 8 horas da manhã, da rua dos Andradas n. 69, do sr. Manoel Tiburcio Ferreira, solteiro, de 37 annos de edade.

—Falleceu hontem o dr. Joaquim José de Aguiar, de embolia cerebral.

Durante muitos annos o morto foi advogado, e substituto do dr. Paranaguá, na vara de Orphãos. Depois recolheu-se á vida privada.

O enterro sairá hoje, da casa n. 218 da rua Mariz e Barros, para o cemiterio da Irmandade S. Francisco de Paula.

— Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. João Alves da Silva Corrêa, casado, de 62 annos de edade.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

João Alves da Silva Corrêa, 62 annos, casado, rua José Clemente, 37; Cesar de Paula Faria, 32 annos, casado, rua Manoela Barbosa, 401; Francisco, filho de Romeu da Silva Fortes, 6 mezes, rua Senador Euzebio, 326; Elydia, filha de Isabel Santos, 46 dias, praia das Palmeiras, 71; Nelson, filho de Joaquim Pinheiro Bastos, 2 dias, largo de Catumby, 92; Norival, filho de Carlos Marques da Silva, 1 anno, rua da Matriz, 3 antigo; Ismenia, filha de Joaquim Moreira da Cunha, 8 mezes, rua Laurindo Rabello, 11; féto, filho de Manoel Baptista Vieira, rua Visconde de Itauna, 317; Manoel, filho de Antonio Oliveira da Cruz, 21 dias, rua General Caldwell, 141; Manoel Florindo da Rosa, 25 annos, casado, rua Aristides Lobo 18; Leocadia Lucia da Silva, 38 annos, casada, rua Senador Pompeu, 209; Manoel da Silva Queiroz, 27 annos, solteiro, rua Visconde de Sapucahy, 125; Pedrina, filha de João José Boação, 8 mezes, rua Barão de Itapagipe 70.

No cemiterio de S. João Baptista:

Antonio, filho de Antonio Fernandes Ling, 4 annos, rua Senador Pompeu n. 22; José Francisco Leitão, 43 annos, casado, Hospital de S. Sebastião; almirante Elisiario Barbosa, 78 annos, casado, rua Marquez de S. Vicente, 28; Antonio Manoel Venancio, 53 annos, casado, becco dos Ferreiros, 11; Mercedes, filha de José Costa Pontes, 9 mezes, rua Marquez de Abrantes 86; José, filho de José Antonio Gonçalves, 8 mezes, rua Cattete, 131; Hernani Elisiario da Silva, 37 annos, casado, rua Adelaide 23.

SPORT

TURF

DIVERSAS

Podemos affirmar que a digna directoria do Derby-Club realizará, no dia 24 do corrente, uma corrida extraordinaria. As inscripções para essa corrida só serão encerradas na proxima segunda-feira, ás 4 horas da tarde.

—Com toda a certeza, a honrada commissão de corridas do Jockey-Club caiu no desagrado do nosso sympathico collega d'*O Paiz*, e a que, naturalmente, não é estranho a recente penalidade imposta ao jockey official da Ecurie Paris, F. Zabala.

Ainda hontem, á proposito do Grande Premio 16 de Julho, annunciado em fórma de handicap, de 48 a 56 kilos, não obrigatorios, o intelligente chronista emitte uma série de considerações, na sua maioria, descabidas e injustas.

Assim, diz elle, que é habito da competente commissão de corridas chamar inscripções, para pareos em handicap, de limites não obrigatorios, deixando, entretanto, de sobrecarregar, com o maximo do peso, o parelheiro considerado "força", no pareo em questão, e, illudindo, desta fórma, a boa fé dos proprietarios dos demais concorrentes, "*que, uma vez apanhados, morrerão nas inscripções, quer corram ou não*". (Textual).

Ora, si este facto se tem dado, é forçoso salientar que tem sido nos classicos ou grandes premios, cujas inscripções, encerradas com antecipação de dois, tres ou mais mezes, impossivel se torna ao mais abalizado *handicapeur* fazer justiça e criteriosa distribuição dos pareos, distribuição que, por esse motivo, só é feita nas proximidades de cada uma das provas, do que resulta, muitas das vezes, ficar patenteado *não dever carregar o maximo do handicap nenhum dos parelheiros alistados*. E, para exemplo do que affirmamos, ahi está o classico S. Francisco Xavier, cuja renhida luta final, entre Jugurtha e Iguassú, veiu provar o criterio e justiça que presidiram a distribuição do peso para esses dois animaes, sendo que, no emtanto, o maximo do peso era de 58, e não 56 kilos.

Tambem não assiste ao nosso citado collega justificada razão para censurar a commissão de corridas, por declarar que o premio varia entre 8 e 10 contos, conforme o numero de concorrentes. E' preferivel que, ao em vez de premios grandes, com o que só se beneficia aos felizes proprietarios, de tres ou quatro bons animaes, si augmentem progressivamente, os premios dos pareos communs, e cujas vantagens serão para todos, indistinctamente, e, nesse ponto, não se póde negar aos dignos *turfmen*, quer do Jockey, quer do Derby-Club, aos quaes está confiada a direcção das corridas, a melhor e mais patriotica das intenções.

—Vindos do Rio Grande do Sul, chegaram hontem os potros nacionaes Cleo e Tuyuty, filhos do cavallo Horeb. Esses animaes serão postos á venda, e se acham nas cocheiras da Companhia Transportes e Carruagens.

—Foram, hontem, celebradas, na egreja do Carmo, missas de 7º dia, que, por alma do nosso inditoso collega e amigo Julio de Freitas Junior, mandaram rezar sua familia, a directoria do Jockey-Club e os chronistas turfistas.

O vasto templo encheu-se literalmente de amigos e collegas do pranteado morto, que foram render essa ultima homenagem á sua grande e meiga alma. A directoria do Jockey-Club esteve toda ella presente, assim como a maioria dos chronistas turfistas.

* * *

FOOT-BALL

Ainda sobre a visita, ao Rio, dos *teams* inglezes, que se acham em Montevidéo, nada ha de positivamente resolvido. E' muito provavel que ella não se realize, devido estar a Liga Metropolitana de Sports Athleticos completamente falha de recursos. Portanto, a vinda, á nossa cidade, dos *teams*, campeões da Inglaterra, está quasi, para não dizermos completamente, fracassada.

Por outro lado, a Liga Paulista, tem envidado os maiores esforços, no sentido de levar ávante a ida, á S. Paulo, das mesmas *equipes*, para o que conseguiu obter, dos poderes publicos, um valloso auxilio.

Esses *matches* internacionaes, em São Paulo, constituirão, por certo, um notavel acontecimento sportivo, como a capital paulista, ou outra qualquer cidade do Brasil, jamais presenceiou. E é para lastimar, sinceramente, que o publico carioca seja privado de assistir, no Rio, uma festa identica, sómente por falta de iniciativa das pessoas que aqui dirigem os destinos do sport.

—Consta que se vae retirar da directoria da L. M. S. A. um dos seus membros, e que nella occupava cargo de grande confiança.

—Retirou-se do Sport-Club Mangueira o sr. João Pereira, estimado *foot-baller*, e que, na novel sociedade, occupava a posição de *captain-geral*.

—Está quasi certa a vinda, para o Rio, onde vae fixar residencia, do afamado campeão paulista Friese, do Sport-Club Germania, de S. Paulo.

RECLAMAÇÕES

LIMPEZA PUBLICA

Diversas pessoas que todos os dias esperam os bondes da Jardim Botanico, na estação da Avenida, assim como diversos hospedes que residem tambem no Hotel Avenida, e cujos aposentos dão para a Galeria Cruzeiro, reclamam, com toda a justiça, contra a continua poeira levantada por um varredor da Limpeza Publica, que na execução do seu trabalho esquece-se, com grande damno para a saude do proximo, de humedecer o lagedo, impedindo, assim, o [illegible] da microbiana polvadeira.

O chefe da estação da Jardim Botanico, installada na Galeria, encarregado de fiscalizar essa limpeza, declara aos reclamantes, muito simploriamente, não ter recebido ordens para mandar [illegible] o local antes de fazel-o varrer.

Compete, pois, á Hygiene Publica dar providencias a esse clamoroso abuso.

POLICIA

Pedem-nos chamar a attenção da policia para um cão ferocissimo que existe á rua de S. Pedro n. 113, moderno, e que se está tornando perigoso para os transeuntes, especialmente senhoras e creanças.

COUPONS

De um anonymo recebemos alguns centos de *coupons* para o Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia.

AVISOS

Dr. Dio[illegible] Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 149, antigo 103.

Dr. Alvino Aguiar—Molestias internas. Consultas das 9 ás 11, Rozende 191, travessa Torres 17, residencia.

Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva, advogados.—Avenida Central n. 103, 1º andar.

Quereis gozar boa saude? Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro. Bondes electricos até alta noite.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

PARA', para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

SATURNO, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2 hora da tarde, idem com porte duplo até ás 9.

VERDI, para Bahia, Barbados e Nova-York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

RYNLAND, para Santos e Buenos-Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

JUNIN, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 1 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 5.

ALEXANDRIA, para Villa Bella, Santos, Iguape, Laguna e Itajahy, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até 12 1/2 hora da tarde, idem com porte duplo até 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

GUAHYBA, para Santos, Paraná e Rio Grande, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

AMIRAL KERSAINT, para Teneriffe e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Amanhã:

CANOE, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

ESMERALDAS, para Liverpool, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

AMIRAL TROUDE, para Santos, Rio da Prata, Matto-Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem e com porte duplo e para o exterior até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 160 — 189ª loteria da Capital Federal, extrahida em 17 de Junho de 1909 — 136ª extracção

PREMIOS DE 25:000 A 200$000

1887...	20:000$000	17743...	200$000
47369...	2:000$000	30333...	200$000
42346...	1:000$000	30526...	200$000
45971...	1:000$000	34456...	200$000
9944...	500$000	41637...	200$000
23938...	50$000	42597...	200$000
36040...	500$000	45477...	200$000
6118...	200$000	45774...	200$000
8452...	200$000	48248...	200$000
9384...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1072 8936 11544 11776 13247 16073
18208 21159 21596 22689 34154 39171
39248 41260 41057 42475 43045 43272
45113 45405 47874

APPROXIMAÇÕES

1886	e	1888	200$000
47368	e	47370	100$000
42346	e	42347	50$000
45970	e	45972	50$000

DEZENAS

1881	a	1890	40$000
47461	a	47370	20$000
42341	a	42350	20$000
45971	a	41980	20$000

CENTENAS

1801	a	1900	8$000
47301	a	47400	6$000
42301	a	4250	4$000
45901	a	46000	4$000

Todos os numeros terminados em 87 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 87.

LOTERIA [illegible]

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 154ª loteria do plano 2ª, extrahida em Aracajú em 17 de junho de 1909.

EXTRACÇÃO 137ª

142742	10:000$000
61898	1:000$000
118621	500$000
32218	300$000
147613	300$000
39120	200$000
79077	200$000
182349	200$000
191079	200$000

PREMIOS DE 100$000

37178 39499 41050 97126 102715
149170 178921

PREMIOS DE 50$000

19698 36034 73462 91505 124786
166819 168780 196340 199060

APPROXIMAÇÕES

142741	e	142743	150$000
64897	e	64899	80$000
118620	e	118622	50$000

DEZENAS

142741	a	142750	15$000
64891	a	64900	12$000
118621	a	118630	12$000

CENTENAS

142701	a	142800	4$500
64801	a	64900	3$000
118601	a	118700	3$000

Todos os numeros terminados em 42 têm 15$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm $500.

Os dois finaes do primeiro premio não têm direito á terminação simples.

Fiscaes do governo, *Herculano Samango* e *Jesuino Dantas*.

Concessionarios, *Pereira & C.*

INDICADOR

ADVOGADOS

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO — Rua da Quitanda n. 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Rua do Rezende n. 41.

DR. ESMERALDINO BANDEIRA — Rua do Rosario n. 92.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. CARVALHO MOURÃO—Advogado—Rua da Alfandega n. 13, das 11 ás 4.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, Uruguayana n. 47. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DRS. SA' FREIRE e SOUZA VALLE — Advogados — Rua do Rosario n. 62, antigo 24.

DR. ANTENOR FREITAS — Advogado. Escriptorio, Ouvidor 181. Residencia, Major Fonseca 12.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. ALEXANDRE HAUER — Formado em Berlim, com pratica de muitos annos nas clinicas medicas e cirurgicas de Berlim, Heidelberg e Munich e da Maternidade de Berlim — medicina, partos, operações em geral e especialmente da garganta, nariz e ouvidos. Consultorio, rua da Alfandega n. 79, de 1 ás 4. Residencia, rua do Aqueducto n. 64 (Santa Thereza). Telephone n. 49.

DR. FARIA CASTRO — Medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2.146.

DR. A. MONTEIRO — Medicina e cirurgia em geral. Partos e molestias das senhoras. De regresso da Europa, onde cursou os grandes hospitaes, trata, sem dor e sem operação, na maioria dos casos, as molestias do utero, dos ovarios, corrimentos, hemorrhagias, colicas, falta de regras, esterilidade, etc. Consultorio e residencia — rua Marechal Floriano, 46. Pagamento em prestações mensaes. A's sextas — gratis aos pobres.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4. Rua Ypiranga n. 71.

DR. BARROS HENRIQUE — De volta da Europa, trata os estreitamentos da uretra radicalmente, sem operação — Rua Machado Coelho n. 116. Residencia, rua do Bispo n. 23.

DRS. ALBERTO e FRANCISCO SALEMA — Medicina em geral, operações, partos, molestias das senhoras e das creanças, syphilis e vias urinarias. — Avenida Central, 177. Das 3 ás 5 e das 5 ás 6.

DR. ANTONIO LARA — Cura da lepra, garantida na fórma maculosa e, após exame, as tuberculo-anesthesica. Rua 8 de Dezembro n. 79 (Mangueira).

DR. MENDES TAVARES — Molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital de Lazaros. Avenida Central n. 67.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. CAMACHO CRESPO — Parteiro — Rua Desembargador Izidro n. 23 e rua Conde de Bomfim n. 11 C, das 9 ás 10 horas.

DR. SILVA ARAUJO — Clinica medica — Residencia: praça dos Governadores, 7 (avenidas Mem de Sá e Gomes Freire), das 10 ás 12 horas. Consultorio: rua Primeiro de Março, 11, pharmacia Silva Araujo — Telephone 3.016, das 2 ás 5 horas.

DR. CAETANO DE MENEZES — Consultas das 4 ás 5, na pharmacia Central, rua General Pedra n. 88.

MEDICINA E CIRURGIA EM GERAL — Tratamento das molestias venereas e syphiliticas. Cura do estreitamento urethral sem dôr e sem operação. Tratamento de todas as molestias das senhoras por processo especial e indolor. Nos casos indicados emprega processo inocuo para não ter mais filhos. Molestias das creanças. Consultas gratis das 2 ½ ás 4, á rua dos Andradas n. 70. 1924

DR. MARIO VALVERDE, consultas de 1 ás 3 — Pharmacia Central — Rua General Pedra n. 88.

DR. SILVEIRA LOBO — Molestias das senhoras e das creanças. — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 69. Das 2 ás 4. Res.: H. Lobo, 224.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

MOLESTIAS MENTAES E NERVOSAS — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

HYDROCELE — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 22 annos, cura a hydrocele por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), perigosissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia.
Residencia: S. Paulo, Avenida Tiradentes n. 31.

DR. LUIZ RAMOS — Medico e operador — Consultorio, rua da Alfandega, 92, das 3 ás 5. Res.: rua Joaquim Meyer, 22 — Estação do Meyer.

VIAS URINARIAS — O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar, com todo o vigor scientico, as molestias da *uretra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas. — Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras n. 161.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 3 ás 5. Gratis aos pobres.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. TOLEDO DODSWORTH — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamentos pelos raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 87, das 2 ás 4.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 145, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. ALFREDO EGYDIO — medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. OSWALDO SEABRA — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 271.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

ZADOK PASTOR — Cirurgião dentista. — Adjunto do serviço odontologico do Instituto Moncorvo. Attende a chamados. Consultas gratis aos pobres. A's segundas, quartas e sextas, de 1 hora em deante. Carioca n. 50.

PHARMACIAS e DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Rodovalho de Freitas, Augusto Bernacchi e Teixeira Lima. Consultas gratis das 12 ás 2.

HOMŒOPATHIA, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes ás ruas Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

JOIAS, relogios e objectos de arte

E. DANIEL & FRÈRE, importadores de joias — Mudaram-se para a rua Gonçalves Dias n. 89, esquina da do Rosario, 1º andar.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Condolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 36 A, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 85 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CÊRA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Saud & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOLHADOS E COMESTIVEIS

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23. Lima & C.

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

S'PINO & C. — Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric 60 e Westinghouse, 60.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçlaves Dias n. 48.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se capéos de sol. Grande Avenida Central n. 161, na casa Lyra.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 12.

COMMERCIO

Rio, 18 de junho de 1909.

Cambio

Os bancos conservaram inalteradas as taxas de 15 1/16 a 15 1/8 d., sobre Londres.

O mercado abriu firme, continuando o Banco do Brasil a fornecer letras a 15 1/8 d. para as malas de 23 e 30 do mez corrente e os outros bancos a 15 1/16 e 15 3/32 d., sem restricções; sendo cotado o outro papel a 15 1/8 e 15 5/32 d.

O mercado fechou firme e o movimento foi pequeno.

O valor official do soberano foi de 15$868 a 15$934.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS:	A 90 DIV.		
Londres	15 1/16	a	15 1/8 £
Paris	631	a	635 fr.
Hamburgo	779	a	782 m.
			A' V.
Italia	637	a	640
Lisboa e Porto	—	a	330 %
Cidades de Portugal	333	a	334 %
Nova-York	3$239	a	3$310
Madrid	—	a	584
Turquia	—	a	14 7/8 d.
Buenos Aires	—	a	3$240
Montevideo	3$170	a	3$576
Ouro nac., por 1$ (vales)	—		1$793

O valor official de 1$ foi de 1$558 a 1$561 ouro.

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 17	11:160$253
De 1 a 17	69:695$222
Em egual periodo do anno passado	65:9..$391

Mercado do café

As vendas de terça-feira foram orçadas em 3.000 saccas.

Hontem o mercado abriu firme, porém os compradores não revelaram grande animação, tendo regulado os negocios effectuados o preço de 6$600 para o typo 7.

Na exposição os compradores mostraram interesse em negociar, mas, em virtude da firmeza dos vendedores os negocios não foram desenvolvidos, regulando nas transacções realizadas a base de 6$600 para o typo 7.

Entraram 3.058 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 6?? saccas.

O mercado de Nova-York fechou na quarta-feira sem alteração no disponivel e tambem sem alteração nas opções; o do Havre com alta de 2 a 0 c. e o de Hamburgo com alta de 1/4 pfennig.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu inalterada a do Havre com alta de 25 c. e a de Hamburgo inalterada.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo [illegible]	—	a	6$900
» 7	—	a	6$600
» 8	—	a	6$300
» [illegible]	—	a	6$000

ENTRADAS GERAES

Estrada de Ferro:

Dia 16		232.961
De 1 a 16	1.518.570	

Cabotagem:

Dia 15		324.(02
De 1 a 16	1.817.054	

Barra a dentro:

Dia 15		—
De 1 a 16	142.514	

MOVIMENTO

Existencia no dia 14	115.430
Embarques no dia 15	1.985
	113.445
Entradas nos dias 15 e 16	9.876
Existencia no dia 16	123.321

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Ger. do Rio, 4 %, 155 a	70$
» 547 a	70$570
» 213 a	71$
» (6 %) 25 a	170$
Emp. Municipal (1906), 5 a	176$

Bancos:

Brasil, 165 a	193$
» 100 a	193$500
» 25 a	194$
Commercial, 90 a	91$500
» 245 a	92$
» 100 a	93$

Companhias:

Loter. Nacionaes, 570 a	15$
» 300 a	15$500
Alliança (tec.), 32 a	260$
» 55 a	261$
Melh. do Maranhão, 24 a	28$
Docas da Bahia, 10 a	9$500
Docas de Santos, 900 a	320$

Debentures:

C. da Penitenciaria, 32 a	220$
A. Emp. do Commercio, 60 a	48$

ALVARA'

J. Botanico, 150 a	202$000

OFFERTAS

Regularam as seguintes:

Apolices:	V.	C.
Geraes de 5 %	1:019$	1:017$
Emp. de 1903	—	1:022$
Estado de Minas	820$	—
Estado do Rio, 4 %	71$500	70$500
» (6 %)	429$	429$
Emp. Municipal	188$	185$
» (1906)	175$	174$
» nom.	—	175$
» (1909)	115$	113$
» [illegible]	203$	200$
» de Nictheroy	173$	—
Debentures:		
Carris Urbanos (2 0%)	202$	201$
J. Botanico	—	213$
» nom.	—	216$
» (2 %)	—	215$
Cantareira	210$	208$
Confiança (fab.)	—	211$
M. Fluminense	190$	187$
S. Pedro de Alcantara	—	190$
Docas de Santos	201$	199$
Mercado Municipal	168$	161$
S. Bento	—	223$
Acções de bancos:		
Brasil	193$500	191$500
Commercial	92$	91$500
Commercio	134$	130$
Lavoura e do Commercio	130$	126$
Carris de ferro:		
J. Botanico	205$	202$
» (6 %)	125$	120$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	11$	10$
V. Sapucahy	27$500	26$
V. e Minas	18$	16$
Seguros:		
A. Fluminense	—	200$
Confiança	40$	37$
Garantia	205$	185$
In[illegible]	40$	30$
Varegistas	—	60$
Tecidos:		
Alliança	204$	202$
Brasil Industrial	220$	219$
America Fabril	—	220$
Confiança	190$	195$
Carioca	—	275$
Corcovado	204$	203$
Magéense	120$	92$
Progresso Industrial	—	280$
S. Alexo	103$	85$
S. Felix	—	15$
Diversas:		
Docas de Santos	321$	310$
Docas da Bahia	9$750	9$500
Loterias Nacionaes	15$750	15$250
Terras e Colonização	3$	2$750
Transp. e Carruagens	—	88$
Saneamento do Rio	67$	65$

Telegrammas

Lisboa, 17.

O paquete allemão «Cap Verde» da Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft, vindo do Hamburgo, saiu hoje para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Pernambuco, 17.

O paquete «Chili» seguiu para a Bahia hoje, ás 2 horas da tarde.

Bahia, 17.

O paquete allemão «Tijuca» da Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft, procedente de Hamburgo, saiu hontem, ás 5 horas da tarde, para o Rio de Janeiro e Santos.

Embarcações despachadas

Em 17

Nova-Orleans — Barca portugueza «Soares Costa», 353 toneladas, consignada a Macedo Junior.

Havre — Vap. fran. «Amiral Kersaint», consig. G. Coatalen.

Santos — Vap. fran. «Amiral Troude», consig. G. Coatalen.

Santos — Vap. all. «Santos», 3.117 tons., consig. Theodor Wille.

Rio Grande do Sul — Vap. ing. «Glenfurm», consig. Wilson Sons.

Callao — Vap. ing. «Junin», consig. Wilson Sons.

Santa Lucia — Vap. ing. «Hellbrook», consig. Brasilian Coal.

Nova-York — Vap. ing. «Verdi», 11.190 tons., consig. Norton Megaw & C.

Buenos-Aires — Vap. holl. «Rynland», 3.511 ton. consig. Fill. Martinelli.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 17

Pernambuco, 7 1/2 ds. — Paq. «Itatiba», com. B. Chadwick; c. varios generos a Lage Irmãos.

Dunkerque e escs., 25 ds., 15 de Teneriffe — Paq. franc. «Amiral Troude», comm. Mahea; passags.: 19 em 3ª classe e 5 em transito, carga varios generos a Coatalen & C.

Buenos-Aires e escs., 6 ds., 11 hs. de Santos — Paq. franc. «Amiral Kersaint», comm. Litta; pass. grs. Natividade Monteiro, Gaston Le Marechal, Domingos Sargi e senhora, Manoel Pinto, Tito Guedes e 21 em transito, carga varios generos a Coatalen & C.

SAIDAS NO DIA 17

Rio Grande do Sul — Vap. ing. «Glenfoin», 2.028 tons., comm. Roberison, equip. 27, c. lastro.

PEQUENOS ANNUNCIOS DE *Aluga-se, Vende-se e Precisa-se,* NO "CORREIO DA MANHÃ" - 3 VEZES, 200 RÉIS.

da semana, entre sua mulher e filho, fazendo saltar o pequeno João nos joelhos, emquanto que Luiza, boa dona de casa, que sabia o valor do tempo, tomava a roupa de casa e remendava os buracos.

Ter uma mulher que se ame, um bebé que se adore, isso centuplica a força do homem, enchendo seu coração de todas as alegrias, de toda a embriaguez.

Eis ahi porque Jeronymo Tabourin não conhecia a fadiga, apezar de seu trabalho rude de cada dia.

De manhã, Luiza preparava o almoço de seu marido; ás dez horas tomava o caminho da floresta; tinha que caminhar, muitas vezes, mais de uma legua; mas era fórte, andava depressa. Quando chegava ao pé do lenhador, a sôpa ainda estava quente no caldeirão de estanho. Sentava-se no tronco do ultimo carvalho abatido que servia de mesa; ambos comiam e sempre com appetite.

Depois do queijo, que era a sobremesa, abraçavam-se; o pequeno João passava muitas vezes dos braços de um para os do outro. Tudo isto durava apenas uma meia hora. Em seguida Jeronymo arregaçava as mangas, armava-se de novo com o machado e continuava a trabalhar.

Luiza apanhava os cavacos, fazia um grosso feixe que o lenhador trazia de tarde para casa. Dantes fazia um segundo feixe que levava; mas agora não podia mais fazer isso, porque o pequeno João começava a correr como uma lebre, não o podia mais deixar só em casa, deitado na cesta de vime. Poderia confial-o a uma vizinha, que não teria, certamente recusado guardal-o, mas preferia leval-o comsigo; além disso causava prazer a Jeronymo. Por que privaria seu querido marido, que trabalhava tanto, de tamanha alegria?

O lenhador fez uma especie de cesto, que ella trazia com umas correias. Neste cesto assentava o pequeno João em um coxim de folhas e era assim que viajava, o menino nas costas, tendo os braços e as mãos livres, para levar o que era preciso.

O pequeno mollemente sentado, com as pernas pendentes, podendo descançar as costas, bater as mãos ou abraçar o pescoço de sua mãe, estava tão bem, tão á vontade em seu cesto como em um berço.

Antes de começar a apanhar os cavacos, Luiza fazia ao pé de uma arvore uma cama de hervas ou folhas na qual deitava o pequerrucho dizendo-lhe:

— Fique ahi, não grite, muito direitinho, durma.

Ficava um instante quieto, fechava os olhos parecendo dormir; mas logo que sentia sua mãe um pouco longe, o traquinas levantava a cabeça, olhava ao redor de si, ria, rolava fóra da cama, punha-se em pé e começava a saltar, a cabriolar, a correr, colhendo aqui e ali uma flôrzinha, apanhando pequenitos seixos ou bolotas. Luiza temendo que elle se perdesse na matta, corria atrás delle, trazia-o para o pé da arvore e deitava-o de novo resmungando, o que não impedia que elle recomeçasse a luta um instante depois.

— Deixa-o, dizia o lenhador, quando via Luiza muito ralhadora, é preciso que elle brinque; faz-lhe bem correr, desembraça-lhe as pernas e adquire força.

Um dia, pelo começo de março, o pequeno João, que tinha um pouco mais de dezoito mezes, conseguiu escapar á vigilancia activa de sua mãe e afastou-se demasiado, correndo atras de uma borboleta de azas côr de fogo.

— Mas Deus, eu não o vejo, onde estará elle? exclamou Luiza muito inquieta.

— Oh! que creança má atormentar-me assim!

Lançou a vista por todos os lados. Nada do menino.

— João, João? chamou ella. Nada.

Tornou-se muito pallida e tremula.

Assustada, poz-se a correr de todos os lados, procurando o pequeno, chamando-o com todas as forças.

— João, João, meu filho, vem, depressa para o pé de mamãe!

Desta vez, um grito de menino lhe respondeu, mas era um grito de espanto, estrangulado.

A pobre mãe sentiu o sangue coar-se-lhe nas veias. Perdida, louca de terror, lançou-se para o logar donde tinha partido o grito.

Horror! Uma enorme loba acabava de saltar de um massiço, tinha-se atirado ao menino e segurava-o na garganta.

Uma nuvem de sangue passou deante dos olhos de Luiza.

Ao lobo! ao lobo! gritou com a voz dilacerante.

O animal não abandonou sua presa. A pobre mãe precipitou-se para a frente, com os olhos inflammados, terrivel, para defender seu filho. Mas a loba não a esperou. Em dois saltos entrou na matta e desappareceu, levando o pequeno João.

O coração da mãe cessou de bater, seus olhos velaram-se, o sangue affluiu violentamente ás temporas. Deu um grito rouco, espantoso e caiu inanimada, sem sentidos.

Jeronymo tinha ouvido, tambem o grito do filho: correu brandindo o machado, mas não tão depressa que podesse salvar o pequeno! Só teve tempo de vêr a loba embrenhar-se na espessura do matto.

No emtanto, guiado pelos gritos desesperados que o menino dava e pelo barulho que fazia no matto o animal que fugia a toda pressa, poz-se em perseguição.

Durante um quarto de hora pôde seguil-a. Depois nada mais ouvindo, não sabendo de que lado se dirigir, comprehendeu que devia renunciar a toda a esperança. Voltou junto á sua mulher, rugindo de dôr, chorando e soluçando.

Luiza estava ainda no logar onde tinha caido. Havia muitas pessoas ao redor de si. Tendo recuperado os sentidos, a infeliz torcia-se em horriveis convulsões; arrancava os cabellos, arranhava as faces. Seus gritos, suas queixas e gemidos retiniam na floresta.

Era a explosão de uma dôr espantosa, e para os que ahi estavam, um espectaculo commovente.

O lenhador tomou sua mulher nos braços, apertou-a contra o largo peito e abraçou-a com ternura. A crise nervosa acalmou-se pouco a pouco, depois numerosos soluços alliviaram a pobre mãe.

Jeronymo não pensou mais em voltar ao trabalho, não se lembrou mesmo que tinha deixado em pé uma grande faia talhada até o amago. O pobre homem tinha os braços exanimes. Perdeu seu pequeno João, faltava-lhe a força. As grandes florestas dos Vosges iam agora ter um lenhador de menos.

Elle sombrio, ella vertendo copiosas lagrimas, assim entraram na aldêa seguidos de alguns amigos que, pressurosos, vieram tomar parte em sua dôr.

Provas de sympathia não lhes faltaram; quando se soube em Voulvent o que se tinha passado, foi uma consternação geral; era luto para toda a communa, porque todos amavam Tabourin e sua mulher.

Em um momento todas as espingardas foram carregadas e uma pequena tropa de caçadores, sob a direcção de Jeronymo, embrenhou-se na floresta para procurar a loba.

De certo, não esperavam salvar o pequeno João que, sem duvida alguma, já tinha sido devorado pela féra. Mas era preciso vingar a innocente victima e prevenir uma outra desgraça semelhante. Por todo o preço, o terrivel animal devia ser morto.

Durante muitos dias bateu-se a floresta e successivamente todas as mattas das cercanias, em um perimetro de duas a tres leguas. Nada se achou. A loba tinha desapparecido.

E o pequeno João?

Jeronymo pôz um largo crepe no chapéo. Luiza vestiu pesado luto.

Na egreja da parochia houve uma ceremonia funebre a qual toda a população de Voulvent e das communas vizinhas assistiu. E a acta do obito do menino foi escripta no registro da *mairie*.

No anno de 1845, pelo mez de março, um menino de dezoito mezes, chamado João, filho de Jeronymo Tabourin e de Luiza Zoli, sua esposa, morando na aldêa de Voulvent, a tres leguas de Mareille, tinha sido effectivamente arrebatado por uma loba. Este doloroso e terrivel acontecimento repercutiu por todo o paiz. Todos os jornaes dos departamentos de léste o tinham publicado com mais ou menos detalhes; e em seguida podia-se lêr em todas as folhas de Paris o triste successo na columna das noticias diversas.

Quando o homem selvagem fez sua apparição na floresta de Mareille, a gente do paiz lembrou-se do drama de Voulvent, que muitos ainda não o haviam esquecido.

No entretanto, a fraqueza seguia o progresso do mal que a matava aos poucos. Todos os recursos tinham-se empregado successivamente. Catharina não podia mais arrastar suas pernas descarnadas, flexiveis. Foi preciso guardar o leito.

Gertrudes, que dantes apparecia uma ou duas vezes por semana para fazer os serviços pesados de casa, vinha todos os dias. De longe em longe o medico fazia uma visita.

Jacques Vaillant não cessava de o interrogar.

— Nada posso dizer, respondeu elle. Em muitos casos a sciencia é impotente, este é um delles. Deixemos passar o inverno, a primavera virá. Então será preciso distracções, muitas distracções.

— A primavera, a primavera! murmurava o antigo dragão, coçando a cabeça, estamos tão longe della.

E olhava tristemente para as arvores do jardim cobertas de gelo, e o tapete de neve espelhando-se nos pallidos raios do sol.

A physionomia da doente cobria-se de uma côr amarellada, seus olhos demasiado fundos, os osos appareciam sob a pelle de suas faces cavas; não se movia mais; pois ninguem mais se interessava; estava tão fraca que comer um pouco causava-lhe grande fadiga.

No fim de janeiro, o mal aggravou-se mais; tinha longas horas de delirio. Então superexcitada, todo o systema nervoso irritado, adquiria alguma força. Sobresaltava-se, torcia-se nos lençóes, dando gritos desesperados, roucos, horriveis. Demais, em seus olhos desmedidamente abertos, de uma fixidez pavorosa, ardia um brazeiro.

— Os lobos, os lobos, os lobos! gritava ella. Jacques, que esperas tu? Depressa, depressa, toma a espingarda e mata-os todos, estas féras horriveis!... Oh! como ellas rugem! Ouves, Jacques, ouves? Elles chegam de todos os lados. Que bando! Ah! o desgraçado está perdido... Atiram-se a elle, os ossos estalam em seus dentes; arrancam-lhe os membros... sangue... Olha, ali, ali! Vês? E' uma cabeça, a cabeça só, que rola, rola, rola...

Muito tempo debateu-se para escapar á horrivel visão. A crise por fim acalmou seguida de um longo tremor em todo o corpo e terminando por queixas e soluços.

Era o começo de uma dolorosa agonia.

Está perdida, disse o medico; todos os orgãos foram contaminados lentamente de um modo espantoso; só um milagre póde salval-a.

Catharina estava condemnada.

Jacques comprehendeu que não devia mais illudir-se. Com o coração despedaçado, via a morte approximar-se, espreitando sua presa. E sua affeição nada podia, nada! Ia separar-se para sempre daquella que tanto amara, da boa companheira de sua velhice.

Era preciso reunir todas as suas forças, preparar-se para supportar o golpe terrivel.

Uma manhã, disse a Gertrudes:

— Eu parto, voltarei de noite, tenha muito cuidado com a minha pobre Catharina.

Correu a Epinal e voltou de noite, como tinha participado, trazendo a pequena Joanna.

Catharina estava muito mal.

No emtanto, quando a porta do quarto abriu-se, dando passagem a Jacques e á menina, soergueu-se um pouco e voltou a cabeça para elles. Sua physionomia rigida animou-se e seus olhos despediram um raio de alegria.

— E' Joanna, é nossa filha, disse ella com a voz fraca, eu a esperava... De longe, eu a via vir comtigo, meu Jacques.

A menina atirou-se ao leito, chorando.

— Maman, maman!

A moribunda enlaçou-a nos braços, estreitando-a, com a força que ainda lhe restava, contra o coração.

Jacques Vaillant approximou-se, esforçando-se em reter as lagrimas.

— Obrigada, Jacques, disse ella; fizeste muito bem em ir buscal-a. E' um triste espectaculo para a pobresinha. Eu vou-me embora, meu fim está proximo, mas tu não ficarás só; Joanna ahi está; ella me substituirá logo na casa. Jacques, agora podes adoptal-a, é preciso que Joanna seja tua filha verdadeira, que traga teu nome, farás isso?

— Sim, Catharina, eu te prometto.

Ella deu um beijo na fronte da menina.

— Jacques, continuou ella, passado um instante, estará apagada a lampada? Eu não vejo mais.

De repente, deu um suspiro, levantou os braços que se agitaram um instante e cairam no leito inteiriçados. Não se moveu mais, estava morta!

Joanna recebeu seu ultimo suspiro em um derradeiro beijo.

— Oh! exclamou Jacques Vaillant.

E um soluço escapou-se-lhe do peito. Inclinou-se sobre o leito, collou piedosamente os labios na fronte da morta e fechou-lhe os olhos.

Joanna e Gertrudes se tinham ajoelhado deante do leito. Ambas choravam e rezavam. O velho soldado conservava-se de pé, immovel, sombrio, com o olhar triste, sentindo nascer-lhe o desgosto da vida. Mas sua vista deteve-se na cabeça curvada da pequenina orphã. Então, estremeceu.

— Tres tumulos abertos em torno della, pensou elle: si por minha vez eu lhe faltasse, que seria della?

Teve um novo sobresalto que fez vibrar todas as fibras de seu coração.

— Não, não, accrescentou, eu não tinha o direito de seguir Catharina. Joanna tem necessidade de mim; para ella, é preciso que eu viva!

IX

OS CARVOEIROS

Jacques Vaillant descobriu muito tarde, infelizmente, quando não havia mais tempo de combater o mal, a causa da molestia de sua mulher. Catharina tinha-se impressionado. Dando liberdade ao selvagem, ella julgava tel-o lançado no meio de medonhos perigos que sua imaginação exaggerava cada vez mais. Este pensamento a matou.

Mas o antigo dragão tinha sentimentos generosos, alma grande. Elle não queria mal ao desgraçado, innocente do funesto accidente que enlutou para sempre sua alma. Ao contrario, interessava-se vivamente por sua sorte.

O inverno, com dois mezes de neve, foi longo e penoso e Jacques teve seus receios. Triste, pensativo, perguntava-se muitas vezes:

— Que seria delle?

As palavras incoherentes pronunciadas pela defunta em suas horas de delirio estavam gravadas em sua memoria e, posto que procurasse esquecel-as, ellas sempre lhe estavam presentes ao pensamento. Tremia pelo selvagem; que não fosse elle, com effeito, devorado pelos lobos esfaimados, ou tivesse morrido de fome e de frio...

Os bellos dias voltaram, trazendo comsigo os quentes raios, as callidas noites, a verdura, as flores perfumadas, o zumbido dos insectos, os cantos dos passarinhos.

Em um dia de abril, viram o selvagem nas cercanias da Bossa parda. Sabendo disto, Jacques Vaillant experimentou um immenso allivio. Todavia, passados alguns dias, poz-se a duvidar. Seria, com effeito, o selvagem que viram? Ter-se-iam enganado? Voltou a sua perplexidade. Querendo a todo transe adquirir uma certeza, saiu uma manhã de casa, apoiando-se na bengala, e encaminhou-se para a floresta. Subiu a Bossa parda seguindo a margem do regato até sua nascente. Aquelle que procurava estava ahi, sentado em uma rocha, com as pernas pendentes contemplando dois esquilos que faziam exercicios gymnasticos, perseguindo-se através dos ramos de uma faia. Occulto atrás de uma cortina de folhagem, Jacques Vaillant não podia vel-o; o selvagem mesmo ainda não tinha podido ver o velho; mas, pelo ruido de folhas pisadas já tinha presentido a presença de um homem na sua solidão.

Deixou-se escorregar no chão, prestes a fugir.

Jacques Vaillant, afastando alguns ramos, saiu da tapagem de verdura que o occultava até então.

Dois olhares rapidos se cruzaram.

O velho teve uma exclamação de alegria.

O selvagem reconheceu-o. Sua physionomia mudou de expressão e o fogo sombrio de suas pupillas extinguiu-se. Sentia que era um amigo e não um inimigo que vinha fazer-lhe uma visita. Em logar de fugir, adeantou-se para Jacques Vaillant, que tinha parado.

O velho examinava-o com surpresa.

Laguna e escs.—Paq. «Industrial», comm. J. M. dos Santos.
Prado—Palacho «Fangueiro», 185 tons., m. Manoel A. Cardim, equip. 9, c. lastro de pedra.

Maritimos

VAPORES A ENTRAR

18 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
18 Rio da Prata, "Amiral de Kersaint".
18 Portos do sul, "Itanema".
18 Amsterdam e escs., «Rynland».
18 Porto do norte, «Maranhão».
18 Londres e esc., «Virgil».
19 Nova-York e escs., «Ekskide».
20 Genova e escs., «Mendoza».
21 Portos do sul, «Iris».
21 Bordéos e escs., «Chili».
21 Portos do norte, «Goyaz».
21 Portos do sul, «Itaqui».
22 Rio da Prata, «Argentina».
22 Nova-York e escs., «Tennyson».
22 Liverpool e escs., "Oravia".
22 Portos do norte, «Maranhão».
23 Hamburgo e escs., «Konig F. August».
23 Rio da Prata, «Cap Vilano».
24 Rio da Prata, «Amazone».
24 Valparaiso e escs., «Orissa».
25 Liverpool e escs., «Tintoretto».
25 Genova e escs., «Umbria».
26 Portos do norte «Ceará».
27 Hamburgo e escs., «Bahia».
27 Santos, «Santos».
27 Rio da Prata, «Siena».
29 Southampton e escs., «Avon».
28 Santos, "Rugia".
30 Nova York e escs., "Canadia".
30 Rio da Prata, «Asturias».

VAPORES A SAIR

18 Portos do norte, «Canoé».
18 Portos do norte, "Pará", 10 hs.
18 Portos do sul, «Saturno» (12 hs.)
18 Havre e escs., "Amiral de Kersaint".
18 Nova York e escs., "Verdi".
18 Rio da Prata, «Rynland».
18 Portos do sul, "Saturno", 12 hs.
18 Victoria e escs., «Guanabara», 8 hs.
18 Itajahy e escs., «Alexandria».
19 Portos do sul, "Itajubá", 4 hs.
19 Liverpool e escs., "Esmeraldas".
19 Victoria e escs., «Murupy», 5 hs.
19 S. Fidelis e escs., «Pinto».
20 Bahia e Pernambuco, «Itaquy».
20 Santos e Buenos-Aires, "Mendoza".
21 Santos, "Betró-Fejervary".
21 Rio da Prata, "Chili".
22 Napoles e escs., «Argentina».
22 Valparaiso e escs., "Oravia".
22 S. Francisco e escs., «Gaucho».
22 Portos do norte, «Manáos», 10 hs.
23 Rio da Prata, «Konig F. August».
23 Hamburgo e escs., «Cap Vilano», 12 hs.
23 Bordéos e escs., «Amazone».
23 Portos do norte, "Mossoró".
24 Liverpool e escs., «Orissa».
24 Portos do sul, «Ibiapaba».
25 Nova-York e escs., «Goyaz», 10 hs.
25 Recife e escs., «Cubatão».
25 Rio da Prata por Santos, «Umbria».
26 Amarração e escs., «Rio Formoso».
27 Hamburgo e escs., «Santos».
27 Genova e Napoles, «Siena».
28 Rio da Prata, por Santos, «Avon».
29 Hamburgo e escs., "Rugia".
30 Southampton e escs., "Asturias", 12 hs.
30 Nova-York, «Ekskide».
30 Rio da Prata e escs., «Iris».

SECÇÃO LIVRE

CAIXAS MUTUAS DE PENSÕES VITALICIAS

Nestes ultimos tempos as caixas de pensões vitalicias têm tomado um incremento extraordinario, graças ao systema por ellas adoptado de publicarem os nomes de pessoas gradas que, por condescendencia, para livrarem-se de um agente importuno, ou para servirem um amigo, inscrevem-se como socios destas sociedades. Para as pessoas que, não querendo dar-se ao trabalho de estudarem por si este systema de mutualidade e chegarem á conclusão que as promessas fantasticas feitas por ellas são irrealizaveis, seria proveitosa a leitura de uma série de artigos publicados sobre o assumpto no jornal *O Paiz*, nos dias 31 de maio, 1, 2, 3 e 4 de junho, porque, si depois da leitura desse trabalho, ainda tivessem tentações de inscreverem-se nas caixas de pensões, fal-o-iam com conhecimento de causa, sabendo de antemão a que se reduzem as taes promessas.

O autor do trabalho em questão, depois de salientar as difficuldades com as quaes se luta para apresentar ao publico sobre o assumpto um estudo facil e comprehensivel de todos, porque o factor principal em que se baseam estas sociedades para apregoarem vantagens irrealizaveis é o augmento progressivo dos socios, factor essencialmente arbitrario e fallaz, examina os prospectos destas sociedades e mostra, comparando-os com os estatutos, como são manhosamente redigidos para enganar o publico.

Em seguida explica em que consistem realmente as operações destas sociedades e, servindo-se dos proprios algarismos por ellas usados nos quadros demonstrativos dos seus prospectos, examina minuciosamente quaes os resultados que os socios podem verdadeiramente esperar nas tres hypotheses possiveis, a saber:

1.º De uma entrada de socios unica.
2.º De uma entrada egual, todos os annos, de novos socios.
3.º De uma entrada crescente, de anno para anno, de novos socios.

As conclusões a que chega pelo estudo que fez e cujos resultados cada qual póde de per si verificar, pois todos os calculos estão publicados, são os seguintes:

Na primeira hypothese:

Com o pagamento annual de 60$ durante 10 annos, o socio que entrar no primeiro anno de existencia da sociedade póde receber no undecimo anno no maximo 2$, em vez de 1:200$, que estas sociedades costumam prometter. E' verdade que esta renda vae augmentando de anno para anno, mas no vigesimo sexto a renda seria de 153$810 em vez de 1:200$000.

Na segunda hypothese:

Os socios entrados no primeiro anno pódem receber no undecimo anno uma renda liquida de 384$240, mas, neste caso, a renda em vez de augmentar, diminue de anno para anno, recebendo apenas no 22º anno 65$640, em vez de 1:200$ promettidos.

Na terceira hypothese, o articulista mostra que os resultados são muito variaveis, porque dependem do numero de socios entrados em cada anno, numero este que é impossivel prever, mas chega á conclusão que, qualquer que seja o numero de socios entrados em cada anno, as sociedades poderão apenas distribuir a pensão maxima, e isto mesmo durante dois ou tres annos sómente, a alguns privilegiados que tiverem tido a felecidade de entrarem para ellas nos seus primeiros annos de existencia. Os que entrarem, porém, depois, estes nunca receberão a pensão maxima de 1:200$ que estas sociedades promettem, nem mesmo a pensão minima de 600$ de que algumas falam.

Como algumas sociedades fazem um grande reclame do grande numero de socios que angariaram nos primeiros annos de existencia, o articulista mostra ainda que quanto maior fôr o numero de novas entradas nos primeiros annos menor será ainda a pensão distribuida.

Para terminar, o articulista cita o exemplo frisante da sociedade franceza "Les Prévoyants de l'Avenir, que serve de modelo a todas as sociedades brasileiras. Esta sociedade tinha promettido, mediante o pagamento de 12 francos annuaes durante 20 annos, uma renda annual depois deste prazo, de 360 francos.

Pois esta sociedade só pagou o maximo promettido durante dois annos e depois foi pagando cada anno menos, tendo distribuido no anno de 1908 aos seus infelizes mutuarios apenas 42 francos.

Em resumo, o autor do artigo não condemna as caixas, mas acha que ellas devem ser obrigadas por lei a marcarem uma renda maxima muito menor do que a renda minima que algumas actualmente indicam vagamente, para que não haja decepções nem injustiças.

(Do *Jornal do Commercio* de 13 do corrente).

Precisa-se de pessoas para se empregarem como ministros da Fazenda, Interior, Industria e Guerra; quem se achar em condições, queira dirigir-se ao palacete Friburgo, á rua do Cattete.

Au Grand Marché

Largo da Carioca

Importantissima liquidação de todas as mercadorias para pagamento de credores, segundo o alvará do exmo. sr. dr. Juiz da 2ª vara do commercio.

Vende-se a todo o preço.

Abre ás 9 horas da manhã e fecha ás 8 horas da noite.

O LIQUIDANTE

J. dos Santos Guimarães

Campos Geraes e Varginha

SUL DE MINAS

Não tendo a *Tribuna Popular* se dignado esclarecer o negocio dos 5 contos, venho explicar o tal embrulho, e o faço *metaphoricamente* pelo modo seguinte:

Os 5 contos na Varginha pertenciam á *Eorejorum* e estão nas garras de um tal *Rufinus Majororum*—Os cinco cá da Villa, destinados pelo Estado para construcção de *pontiorum* estão empregados em *machinarrosorum* de *Jusinus doutororum*—não são os mesmos.

Jusinus foi escommungado por abbade Calistus e *Rufinus* por abbade Domenicues. Ficam assim collocados os... nos iii e dada a explicação pedida á «Tribuna», pelos amigos Zé Telles e Assis Araujo. Nada de confusiones!

Viva o major *Egreja* e o Dr. *Pontes*!...

Chacara de *Santa Est. ira das Pontes*, em Campos Geraes, 12—6—09.

1 NOGUEIRA

Precisa-se saber si o general F. M. Souza Aguiar, desta vez vae mesmo embora; quem souber, no certo, queira dirigir-se á rua do Hospicio n. 1.320, onde será bem gratificado.

Monsenhor Francisco Martins do Monte

VIGARIO DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

A familia do monsenhor Francisco Martins do Monte, hoje representada pelas suas sobrinhas e sobrinhos, residentes em S. Paulo, escolhem este meio para poder manifestar o seu reconhecimento ás innumeras pessoas que se interessaram pela saude do seu virtuoso tio.

Salientar pessoas que vivamente se interessaram pela sua sorte, desde o clero, a começar por sua eminencia sr. cardeal, distinctos medicos, respeitabilissimas senhoras, dedicados amigos e até os seus mais humildes parochianos, cabiriam indubitavelmente em graves lacunas.

As numerosas listas assignadas pelos srs. visitantes, telegrammas, cartas e cartões, ficam constituindo na familia precioso tributo de reconhecimento.

E de mais, cada um de per si que tem prestado homenagens a monsenhor Monte, terá na consciencia, sem duvida alguma, a satisfação de haver concorrido para um salutar acto de ensinamento: reconhecimento á virtude.

Rio, 15 de junho 1909.

(Transcripto da *A Noticia*, de hontem.)

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA, EM MUTUALIDADE.—FUNDADA EM 1881.—AVENIDA CENTRAL N. 87.

SINISTROS PAGOS, 2.000:000$000

Pagamento de 10:000$000

Na qualidade de procurador de d. Anna Josepha Alves Ribeiro Bastos, inventariante dos bens deixados pelo seu finado marido, o sr. Duarte Bastos, recebemos da "Caixa Geral das Familias" a quantia de dez contos de réis, pela liquidação da apolice n. 2.333 instituida pelo referido finado Duarte Bastos, em beneficio de sua mulher e filhos.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1909.

P. p.:

SAMPAIO AVELINO & C.

Como testemunhas:

AGAPITO P. GARCIA,
DARIO FERREIRA DOS SANTOS.

Não ha duvida

E' preparado maravilhoso, plenamente satisfatorio o Especifico de Luiz Carlos, para curar radicalmente mormo que se considerava incuravel; um vidro do Especifico e um pote da pomada curam, em quatro ou cinco dias, o mesmo, seguindo-se o directorio do vidro.

Depositarios: no Rio, Drogaria Silva Gomes & C.; em Santos, Pharmacia S. José; em Uberaba, Ratto Machado & C.; em Sorocaba, Pharmacia Silvio, e em S. Paulo, Baruel & C.

DECLARAÇÕES

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou vinte e nove contos de réis.

Mensalidade: Dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece maiores vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 ás 3 horas. — O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva*.

Caixa Geral das Familias

A directoria convida os srs. socios a assistirem, no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social, Avenida Central n. 87, ao sorteio das apolices da classe do resgate semestral.

A DIRECTORIA.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Ganganelli do Rio

Hoje, sess.·. magn.·. de inic.·., ás 8 horas da noite — *José Augusto Barbosa*, secr.·.

2097

Jardim Zoologico

O festival promovido pela Irmandade de Santo Christo, que devia realizar-se neste Jardim, domingo, 20 do corrente, ficou transferido, devido ao infausto acontecimento que enlutou a nação brasileira, para o domingo seguinte, 27 de junho de 1909.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1909. — *A commissão.*

Matriz do Sagrado Coração de Jesus

(A' RUA BENJAMIN CONSTANT)

Amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, realiza-se, com esplendor a festa do Sagrado Coração de Jesus, na matriz do Sagrado Coração de Jesus. Haverá missas rezadas ás 7, 8 e 9 horas, e, ás 10 horas, missa solenne, da festividade, com sermão ao Evangelho, pelo notavel orador sacro padre Antonio Ayres de Mello; e, ás 6 horas da tarde, solenne *Te-Deum*, com sermão, pelo eloquente e grandioso orador sacro padre Antonio Ferreira, da Companhia de Jesus.

São convidados todos os parochianos e os devotos do coração de Jesus.

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Sudamerikanische - Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Companhia de paquetes allemães entre

Europa e America do Sul

LINHA DO RIO DA PRATA

Serviço rapido e de luxo com os sumptuosos transatlanticos da classe CAP entre o Rio de Janeiro, Europa e Rio da Prata.

SAIDAS PARA A EUROPA

CAP BLANCO... 10.000 tons. 24 de julho
CAP ORTEGAL. 10.000 » 9 de agosto

Cabines de luxo, camarotes para uma, duas ou tres pessoas, sumptuosos salões, orchestra e radiotelegraphia.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

CAP VILANO

Esperado do Rio da Prata no dia 23 do corrente, sairá para

**Bahia,
Lisboa,
LEIXÕES,
Vigo,
Southampton,
Boulogne S|M
e Hamburgo**

no mesmo dia, ao meio-dia.

O preço da passagem de 3ª classe para a Europa é de 105$000

incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez.

Para passagens e outras informações com os agentes

Theodor Wille & C.—Avenida Central 79

Sociedade Beneficente dos Machinistas da Estrada de Ferro Central do Brasil

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios para a assembléa geral ordinaria, que se realizará, no dia 26 do corrente, ao meio-dia, na séde social, para deliberar sobre as seguintes materias: 1º, leitura da acta anterior; 2º, expediente; 3º, sobre o parecer da commissão de contas; 4º, sobre o parecer da commissão extraordinaria; e 5º, sobre o novo local, e, finalmente, proceder-se á eleição da directoria e conselho, para o periodo de 1909 a 1910. — O 2º secretario, *Paes Barreto*.

Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS)

Agencia—Rua Primeiro de Março n. 107 (antigo 79)

Saidas para a Europa:

CHILI (directo)............ 7 de julho
MAGELLAN (indirecto)...... 21 de »
ATLANTIQUE (directo)...... 4 de agosto
CORDILLERE (indirecto)... 18 de »

O PAQUETE

CHILI

Commandante OLIVER

Esperado da Europa no dia 21 do corrente, sairá para **Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

AMAZONE

Commandante LIDIN

esperado do Rio da Prata, no dia 22, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisbôa, Leixões e Bordéos** no dia 23 do corrente, ao meio-dia.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 95$

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes e amigos dos passageiros que desejarem ir a bordo, só o poderão fazer até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete, devendo daquella hora, unicamente ser admittidos a bordo os passageiros munidos das passagens e respectivos bilhetes de bagagem.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até a vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para passagens trata-se com o sr. G. do Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para mais informações com o sr. Carrique, agente da Companhia.

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORTEGA........ 7 de julho (escalas)
OROPESA...... 21 de » (directo)
ORITA........ 4 de agosto (escalas)
ORAVIA....... 19 de » (directo)
ORONSA....... 1 setem. (escalas)
ORCOMA....... 16 de » (directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto moderno. Têm camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

Sairá no dia 25 do corrente, para **S. Vicente, Lisbôa, Leixões**, Corunha, **La Pallice e Liverpool**. Passagem de 3ª classe 95$000.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros.

O PAQUETE

ORAVIA

Sairá no dia 22 do corrente, para **Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Tacahuano, Valparaiso e Callão.**

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. W. R. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua de São Pedro 2

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

SOCIETÁ RIUNITE:

Florio & Rubbattino

O MAGNIFICO PAQUETE

UMBRIA

Esperado de Genova e escalas no dia 25 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

**Santos,
Montevidéo e
Buenos Aires**

Camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes, Optimas accommodações para os passageiros de 3ª classe, de accôrdo com o novo regulamento italiano.

Para cargas com o corrector sr. Campos á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações dirigir-se a

F.lli MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

SAQUES — CAMBIO

LLOYD REAL HOLLANDEZ

Saidas para a Europa		*Saidas para o Rio da Prata*	
RYNLAND............	15 de julho	RYNLAND............	18 de junho
AMSTELLAND........	29 de »	AMSTELLAND........	2 de julho

O rapido paquete hollandez

ZAANLAND

de 9.000 toneladas e illuminado á luz electrica sairá no dia 1 de julho, para

Lisboa, Leixões, Vigo e Amsterdam

Preço das passagens de 3ª classe **85$**

O rapido paquete hollandez

RYNLAND

Esperado da Europa no dia 18 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Santos e Buenos Aires

Nestes vapores os srs. passageiros de 3ª classe tem vinho duas vezes por dia e cosinha portugueza.

Nota importante—Os srs. passageiros, na occasião de comprar as passagens, poderão munir-se de moeda effectiva em ouro ou papel, assim como de cheques, saques e vales postaes sobre qualquer praça da Europa, Nova York, Montevidéo, Buenos Aires, etc.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Todos os vapores desta companhia possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros, tendo mesas, refeitorios, lavatorios, banhos, etc., tambem para 3ª classe. Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. Campos, á rua General Camara n. 2, 1. andar. Para passagens e mais informações, dirigir-se a

F.lli MARTINELLI & C.

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29

ANTIGO 17

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

Vapores a sair:

PARA' Portos do Norte, até Manáos, hoje, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã.
SATURNO Portos do Sul, até Porto Alegre, hoje, 18 do corrente, ao meio-dia.
IRIS Portos do Rio da Prata, indo a Paysandú, no dia 30 do corrente ao meio-dia.
GOYAZ Nova York, escalando nos portos do Norte até Pará, no dia 25 do corrente ás 10 horas da manhã.

Passagens, fretes e mais informações— Agencia do Lloyd Brasileiro—avenida Central.

PEQUENOS ANNUNCIOS DE *Aluga-se, Vende-se e Precisa-se,* NO "CORREIO DA MANHÃ"—3 VEZES, 200 RÉIS.

— E' singular, pensava elle, não mudou: está sempre cheio de força e de saude; o frio e a fome não o fizeram soffrer!?

Vendo a dôr estampada no semblante de Jacques Vaillant, o vagabundo entristeceu subitamente. Grossas lagrimas deslizaram por suas faces. Seria commoção de alguma lembrança? Talvez acabasse de adivinhar que a boa Catharina não existia mais. Talvez o soubesse de ha muito. Quem sabe si elle não tinha ouvido os sinos de Mareille em seu dobre de finados por Catharina, si com sua vista penetrante, em pé sobre um rochedo proeminente, teria visto sair o prestito da casa em que recebeu uma tão affectuosa hospitalidade?

Fosse o que fosse, o velho soldado viu as lagrimas e sentiu-se profundamente commovido.

— Si elle quizesse seguir-me, disse para comsigo, eu o levaria para junto de mim; seria seu protector, seu amigo. Trataria de vestil-o, alimental-o e o ensinaria a falar, si fosse possivel, eu o faria instruir. Sim, em lembrança de minha pobre Catharina, eu queria arrancal-o dessa miseravel existencia. Estou certo que no fim de oito dias, elle não teria mais desejo de deixar-me.

Dominado por esse pensamento generoso, tomou a mão do selvagem e procurou arrastal-o, tentando fazer-lhe comprehender que o que havia de melhor era seguil-o.

Mas o vagabundo retirou vivamente a mão, deu tres passos para trás e olhou-o tristemente, coçando a cabeça. Parecia dizer:

— Traiste minha confiança, é mal feito!

O velho percebeu a censura. Fez uma tentativa para incorrer em graça. Mas o vagabundo, desconfiado, suspeitoso, teve medo. Voltou sobre os calcanhares, embrenhou-se no matto e desappareceu.

— Está tudo acabado, murmurou Jacques Vaillant, nada posso fazer; agrada-lhe sua vida errante, miseravel; é preciso abandonal-o a seu infeliz destino.

Tornou sobre seus passos, sempre triste e desolado, pensando em Catharina, mas completamente seguro da existencia do selvagem.

— Ah! dizia elle, si a morte não tivesse roubado tão depressa a minha pobre Catharina, ella teria podido curar-se.

. . . .

No anno seguinte, vendo que não procuravam mais perturbar-lhe sua tranquillidade, apossar-se delle, o hospede da floresta tornou-se menos receioso, menos feroz. Cessou de occultar-se. Não tomava mais tantas precauções para não ser visto, quando era preciso fazer provisões. Encontravam-no diariamente. Si por um resto de desconfiança, não deixava que se approximassem muito perto, comtudo não fugia como dantes. Via-se bem que elle não tinha mais medo do homem. Começava a civilizar-se.

Afoutando-se cada vez mais, impellido pela curiosidade, sem duvida, e talvez por outros sentimentos, vagava ao redor das cabanas dos carvoeiros. Estes, longe de espantal-o, de repellil-o, procuravam, ao contrario, attrail-o. Parecia particularmente sensivel ás palavras affectuosas das mulheres. Gostava das creanças que se habituavam a vel-o e não tinham mais medo delle; approximava-se dellas, olhava-as tristemente e algumas vezes tomava-as nos braços, abraçando-as. Uma mãe cortava um pedaço de pão, juntava um pouco de toucinho, de carne ou de queijo e o filho levava isto alegremente ao selvagem. Era a esmola do pobre ao desgraçado.

Punha a mão sobre o coração — era a maneira de agradecer — e comia. Como isso lhe parecia bom! Via-se o prazer que sentia.

Assentado a uma certa distancia ou deitado no ramo de alguma arvore, durante horas seguidas, olhava para o trabalho dos carvoeiros. Todo este povo em movimento, homens, mulheres e creanças, o regosijava; interessava-se muito por tudo o que via fazer. Divertia-se em escutar o barulho das serras, em ver cair do cavalete os pedaços de páo serrados do mesmo comprimento, em ver rodar as carretas, carregar as padiolas e empilhar a madeira destinada aos fornos.

Ficou mais interessado ainda quando viu, de distancia a distancia, elevarem-se pyramides construidas com pedaços de madeira serrados precedentemente unidos de uma extremidade a outra, symetricamente alinhados, em espaços limpos com um cuidado minucioso. Passava de uma surpresa a outra.

A principio tinha pensado que estes montes de madeira eram cabanas de um novo genero que os carvoeiros construiam. Com effeito, não seria para abrigarem-se contra o frio, o vento, a chuva, ou a neve? Mas comprehendeu logo que se enganava.

Terminado o trabalho, os carvoeiros accenderam fogo nas chaminés collocadas no interior de cada mólho. Então uma fumaça negra e espessa escapou do alto dos mólhos. No fim de tres ou quatro horas, os carvoeiros cessaram de entreter fogo. A chaminé, achando-se inteiramente repleta de carvões miudos, o fogo já ganhava as achas vizinhas e ia successivamente communicar-se ás outras. A carbonização se faz de cima para baixo e do centro para a circumferencia, processo este que leva alguns dias, segundo a quantidade de madeira.

Durante o tempo do trabalho o selvagem não faltou um só dia. Dir-se-ia que as pequenas nuvens de fumaça, subindo em azuladas espiraes para logo desapparecer levadas pelo vento, eram para elle um espectaculo maravilhoso. Era curioso, queria saber.

Uma nova surpresa o esperava na demolição das pyramides: a madeira reduzida a carvão. Estava maravilhado e feliz por descobrir o segredo do trabalho que tinha visto fazer. Então, pela primeira vez, ousou approximar-se dos carvoeiros; procurou fazer-lhes comprehender que elle os tinha visto trabalhar, que se tinha interessado pelo trabalho e que estava contente. Tocou no carvão como si tivesse alegria em ennegrecer as mãos. Os carregadores vieram com seus carrinhos e levaram o carvão. Havia um homem que dava dinheiro; parecia ser o chefe dos carvoeiros. O selvagem já o tinha visto muitas vezes nos dias de salario, sentado deante de uma mesa contar pilhas de moedas de ouro, prata e cobre, e os carvoeiros á roda delle esperarem silenciosos. Chamava-os um por um e dava a cada um um certo numero de moedas amarellas e brancas que punha sobre a mesa.

O selvagem comprehendeu que estas moedas redondas, brilhantes e sonantes, que davam ao chefe, eram o preço do carvão, e que as peças eguaes dadas aos carvoeiros eram o preço do seu trabalho.

Não conhecia o valor do dinheiro, mas adivinhou que com esses pedaços de metal é que os carvoeiros compravam o que lhes era necessario.

Foi uma revelação. Tinha comprehendido a razão, a necessidade do trabalho.

Tornou-se pensativo, triste. Alguma coisa o preoccupava. Era moço e forte; mas que fazia elle de sua mocidade? De que lhe servia a força?

Via os carvoeiros trabalhar e sentia vergonha de nada fazer.

Um dia, viu um cavallete desoccupado, a serra ao lado. Teve um estremecimento nervoso e seus olhos brilharam.

Tomou a serra, poz um pedaço de páo no cavallete, tomou medida para cortar do mesmo comprimento e poz-se a serrar.

Em roda delle gritavam:

— Bravo! bravo! muito bem!
— Não é de todo desageitado, disse uma mulher.
— Parece que não fez outra coisa em toda sua vida...
— Está muito bom, muito direito.

Vendo-se animado, continuou. As creanças estavam em admiração deante delle. A obra amoldava-se ás suas mãos, para nos servir da expressão de um velho carvoeiro. Sem perder um minuto, sem levantar a cabeça, não olhando para um nem para outro lado, elle serrava, serrava sempre com furor, com uma sorte de paixão.

Cortado o páo do mesmo comprimento, juntava ao pé de si.

A' hora da sôpa foi obrigado a parar.

— Vem, lhe disseram.

Levaram-no. Sentou-se á mesa dos carvoeiros e comeu com elles. O trabalho fez-lhe appetite; devorou tudo o que lhe deram. Não acharam que elle comesse muito: tinha ganho bem o jantar. Trabalhou de tarde. No dia seguinte voltou e todos os outros dias.

Quando não serrava, auxiliava-os a empilhar madeira, construir os mólhos; empregava-se em tudo. Conseguiu, emfim, tornar-se carvoeiro. Não recebia salario. Por que lh'o

haviam de dar, si elle não sabia como utilisal-o? Não precisava agora bater a floresta para procurar alimento. Havia sempre nas choças alguma coisa para si, quer trabalhasse quer não. Não tinha mais que temer o inverno, porque todas as portas lhe estavam abertas; tinha um logar em cada lar.

Habituou-se facilmente a melhor alimento. Todavia, preferia sempre a agua ao vinho, que lhe parecia uma bebida detestavel.

Si quizesse poderia ficar sempre com os carvoeiros; mas, si bem que algum tanto civilizado e sociavel, era comtudo o mesmo homem selvagem, amava a sua liberdade. Preferia o leito de folhas seccas na gruta ao de uma cabana.

Algumas vezes os carvoeiros passavam quinze dias, tres semanas e mesmo mais, sem vel-o. Quando voltava, faziam-lhe muita festa; davam-lhe a comer o que havia de melhor. As mulheres, as creanças, lhe faziam mil caricias.

Procuravam todos os meios de retel-o, não só porque prestava muitos serviços como por ser bom.

Tomaram-lhe affeição; tinham piedade de sua triste sorte.

Elle bem sabia que o amavam, que todo esses povo tinha-lhe amizade; mas conservava-se insensivel na apparencia, nada podia seduzil-o. Estava ligado á sua gruta, á fonte limpida do rochedo como as heras aos flancos dentados e angulosos da Bossa parda.

Evidentemente achava em sua vida errante um encanto indefinivel; voltava alegremente para a sua solidão, saboreando o isolamento. Então deliciosamente embalado pelo estalido das folhas e o canto dos passarinhos, olhando para as nuvens que passavam, tornava a seus sonhos mysteriosos, interrompidos pelas distracções do trabalho.

Durante este tempo, voltava ao alimento primitivo. Ouvindo falar, tinha aprendido a significação de um certo numero de palavras e a pronuncial-as. Dizia sim, não, bom dia, boa tarde, obrigado, senhor, senhora... Designava egualmente muitos objectos pronunciando-lhes o nome: pão, carne, fruto, legume, serra, páo, carvão, etc.... Isso indicava que com um pouco de bôa vontade e paciencia, poderia em pouco tempo, talvez, aprender a falar. Mas, muito occupados com seus trabalhos, os carvoeiros não pensaram em prestar-lhe esse immenso serviço.

Seu vestuario rasgava-se depressa em razão dos espinhos da floresta. No emtanto, os carvoeiros e as pessoas que alli o encontravam notaram que elle estava sempre convenientemente vestido. Isso poderia admirar; era um enigma.

Jacques Vaillant não o esquecia.

De longe, constantemente, velava por elle: homenagem prestada á memoria de sua querida mulher. Ao renovar-se cada estação, sem que ninguem podesse saber onde ia, saia de casa com um pacote debaixo do braço. Ganhava a floresta, seguia o regato até á nascente e depunha o pacote na anfractuosidade do rochedo.

No mesmo dia ou no dia seguinte, o vagabundo achava um embrulho que continha quasi sempre um vestuario completo e uma ou duas camisas de bom linho.

Vimol-o coberto com duas pelles de lobo, desenhando-lhe as fórmas. Depois do inverno de 1868 a 1869, que tinha sido extremamente rigoroso, é que o viram trazer pela primeira vez esse exquisito vestuario.

No fim do outono, um bando de lobos, provavelmente expulsos de outra região, tinha vindo procurar refugio na floresta de Mareille. Como ninguem gosta da vizinhança de animaes tão perigosos, deram-lhes caça. Dez ou doze foram mortos e muitos outros feridos, dos quaes dois mortalmente. Estes morreram no matto um depois do outro e foram achados alguns dias depois pelo vagabundo.

Um dia elle viu um carvoeiro esfolar uma raposa; fez aos lobos o que elle tinha visto fazer com esse animal e carregou as pelles.

Mas não foi por causa desse vestuario que lhe deram o nome de João Lobo; e sim por circumstancias que saberemos em tempo.

X

A LEGENDA DO HOMEM SELVAGEM

Uma mulher de Mareille reconheceu o selvagem. Affirmava tel-o visto em Epinal, em uma barraca de saltimbancos, havia seguramente dois annos de sua apparição nas mattas de Mareille.

A coisa era possivel, podia ser verdadeira. Devia-se, portanto, admittir que elle tinha sido roubado em alguma parte pelos saltimbancos; que depois de crescido e forte, desgostoso do papel repugnante que o faziam representar, fatigado de ser maltratado por esses bohemios, que o tinham unicamente para explorar, um divertimento para o publico, quebrou um bello dia sua cadêa de escravo e refugiou-se nas mattas, mostrando assim que elle preferia viver só no meio das féras que dos homens.

Desse modo se poderia explicar com alguma verosimilhança sua presença na floresta. Mas isso era muito natural, muito possivel. As affirmações da mulher de Mareille acharam maior numero de incredulos que de pessoas dispostas a acceital-as.

Repelliram essa hypothese para fazer outras supposições. E, como tudo o que podia estar no dominio da verdade não era do gosto da maior parte dessa gente, levaram a coisa para as regiões do maravilhoso.

Fizeram do selvagem um ser legendario.

Era preciso isso, provavelmente, para dar satisfação a todo o mundo.

Ha pessoas que se enthusiasmam pelo phantastico, maravilhoso. Sentem que a realidade é cruel; a vida ordinaria é o acervo consecutivo de dôres, decepções e triumphos. O estranho, o phantastico, o sobrenatural!... isso é outra coisa!...

E eis ahi porque se constróem tantos castellos em Hespanha, porque nas azas de deliciosos sonhos, faz-se tão frequentes viagens ás regiões das *Mil e uma noites* ou das chimeras.

O selvagem tinha sua historia. Não a escreveram, contaram-na.

A' excepção de alguns, daquelles que nunca estão satisfeitos, espiritos propensos ao motejo, á descrença, todos acreditaram nessa historia que vinha addiccionar uma nova pagina aos fastos da legenda.

Ora, eis ahi a historia tal como se contava, nessa época, com ar de convicção.

Jeronymo Tabourin, era um pobre lenhador, muito pobre na verdade, porque não possuia mais que sua machadinha; mas tinha saude e braços solidos. Era o mais vigoroso lenhador da aldêa da Voulvent, onde morava, e o melhor operario de toda a região. Nunca descançava; achava que era bastante o domingo. Era o primeiro que chegava no matto e o ultimo que saia. Intrepido no trabalho, dir-se-ia que seu corpo e seus braços jámais se poderiam fatigar. Era a elle que davam os mais grossos carvalhos para deitar ao chão; gostava disso.

Quando atacava um dos gigantes da floresta, ouvia-se muito ao longe os golpes sacudidos de seu largo machado fazendo na dura madeira profundos entalhes. Reconheciam-no entre todos pelos formidaveis golpes que dava.

Jeronymo era casado; tinha por companheira Luiza Joli, uma orphã, pobre como elle; porém, cujo olhar, sorrisos e caricias davam-lhe a maior alegria. Um anno depois do casamento Luiza deu á luz um gordo e bonito rapaz. Ao vel-o, depois de quinze mezes, com seus membros nervosos, o peito muito desenvolvido, uma cabeça de anjo, que se plantava admiravelmente nas largas espaduas, todos lhe davam mais de dois annos. Já se podia dizer que seria um dia grande e forte como seu pae, e que, quando Jeronymo se tornasse velho, o seu pesado machado passaria a mãos que não o deixariam cobrir-se de ferrugem.

Deram ao pequeno Tabourin o nome de João, e isso por dois motivos: tinha nascido no dia da festa de S. João Baptista, e seu padrinho, um outro lenhador, amigo de seu pae, se chamava João.

Jeronymo Tabourin adorava a mulher e o filho: não achava que seu coração fosse bastante grande para conter estas duas affeições que eram sua felicidade, que davam á sua existencia todas as alegrias sonhadas. Era para sua mulher e seu filho, para cercal-os de todo o bem estar que elle trabalhava com tanto ardor e coragem. Elle achava que, tendo de assegurar a felicidade dos dois entes que lhe eram tão caros, não tinha o direito de ir, domingo, divertir-se e beber com os camaradas. Descançava do penoso trabalho

MUTILADO

A SAUDE DA MULHER

Laboratorio em Porto Alegre: **Daudt & Lagunilla**

Encontra-se em todas as pharmacias. Vendas em grosso nas principaes drogarias

Deposito geral no Rio de Janeiro, DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59

Deslocações do utero — São mudanças de situação deste orgão, devidas á mobilidade de que elle goza.

As deslocações do utero dão-se debaixo das mais variadas fórmas. A principio é a «descida» ou «queda» ou «prolapso do utero», que é o deslocamento do utero para baixo.

SYMPTOMAS—Dores nas virilhas e nas costas, entorpecimento nas extremidades, difficuldade de urinar ou de manter-se em pé, sendo necessario apoiar as mãos nos joelhos para não cair, peso na região abdominal inferior — constituem os symptomas mais caracteristicos do «prolapsus uteri». Em alguns casos ha uma evacuação de muco das partes e a menstruação é abundante, o que concorre para extenuar extremamente a enferma.

CAUSAS — As causas mais communs são estas: — augmento no peso do utero, devido á sua hypertrophia, parto, debilidade geral, repouso curto depois do parto, violencias exteriores, como levantar peso, vestir roupa apertada. As outras causas ainda póde-se attribuir este mal, taes como a accessos de tosse muito prolongados, vomitos, engorgitamento do utero, etc.

TRATAMENTO E CURA — O tratamento desta enfermidade consiste no uso exclusivo d'A Saude da Mulher. A acção energica deste medicamento sobre o utero occasiona a cura radical, dentro de muito pouco tempo.

USA-SE — A Saude da Mulher, tomando-se tres colheres de sopa por dia, de accordo com a observação do rotulo.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	887	Tigre
Moderno	717	Elephante
Rio	385	Tigre
Saltendo		Elephante

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guidão & C.
COMMISSARIOS
7, Rua 1º de Março, 7
(Antigo A-1)
RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações. Cons. das 7 ás 8 da noite. — 46, Praça Tiradentes, 46. TELEPHONE 193

ALUGA-SE uma boa sala e um quarto para um ou dois moços, em casa de familia; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 55. Cattete. 2104

ALUGA-SE a casa terrea da rua Theophilo Ottoni n. 100, propria para familia, pintada e forrada de novo; para tratar com o sr. Fonseca Moreira, Avenida Gomes Freire numero 10, perto da rua do Senado. 2896

ALUGA-SE a casa n. 25 da rua S. Claudio, Haddock Lobo; as chaves estão no n. 27 e trata-se no Deposito Publico, á praça da Republica n. 67. 2891

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, [illegible]; na rua do Hospicio n. 124, moderno. 2913

ALUGA-SE na rua D. Luiza n. 31, moderno, um bom pavimento terreo, com seis quartos, serve para familia ou pensão; trata-se na rua n. 24, moderno. 2881

ALUGAM-SE salas a casaes, de 25$ a 40$, tendo lindo jardim e grande terreno; na rua Malvino Reis n. 120. 2819

ALUGA-SE por 54$ contrato da casa á rua Paim Pamplona n. 94, estação de Sampaio, com quatro alcovas, duas salas, cozinha, banheiro, [illegible] jardim e grande terreno murado e gradil de ferro na frente; trata-se á rua Senador Euzebio n. 132, sobrado, as chaves estão na casa junto. 2887

ALUGA-SE, em casa de familia, e perto dos banhos de mar, um bom quarto, com ou sem pensão, a pessoa séria; na praia do Russell n. 180, bondes do Flamengo. 2882

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua S. Pedro n. 160, loja. 2885

ALUGA-SE uma casa assobradada, pintada e forrada de novo; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 66; as chaves estão na venda proxima.

ALUGA-SE a casa da rua Isolina n. 21, Meyer, com duas salas, tres quartos, cozinha, jardim e pomar; trata-se na mesma, das 10 ás 2 da tarde.

ALUGAM-SE commodos; na praça da Republica n. 60, só a homens.

ALUGA-SE a casa de um quarto, serve para escriptorio de medico ou dentista; na praça Tiradentes n. 68, 1º andar e trata-se na mesma, das 9 ás 4 da tarde. 2902

ALUGAM-SE, em casa de familia, um quarto e um gabinete para escriptorio; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE uma boa sala com duas sacadas de frente, com pensão, a um casal sem filhos, em casa de familia, servindo tambem para escriptorio, preço razoavel; na rua S. Pedro n. 184, sobrado, proximo ao largo do Capim.

ALUGA-SE a casa n. 40 da rua Ypiranga (Laranjeiras), com pequeno jardim, duas salas, tres bons quartos e outras commodidades, de 1 ás 3.

ALUGAM-SE ternos de casaca com clack [illegible]; na alfaiataria á rua do Hospicio n. 282, em frente ao Club Gymnastico. 1668

ATTENÇÃO — Precisa-se de falar com o sr. Tito Paino, professor de piano. Escreva para a rua Senador Octaviano n. 124 — Maria Paia.

AULAS NOCTURNAS — Portuguez e francez; cursos primario e secundario; [illegible] rua S. Clemente n. 320 e trata-se das 7 ás 8 1/2 da noite. 2084

ALUGAM-SE dois quartos a um casal sem filhos ou a rapazes serios; na rua Senador Furtado n. 16.

ALUGAM-SE os predios ns. 196 e 198 da rua Vinte e Oito de Agosto, em Ipanema, perto da praia, com todas as commodidades; [illegible]

ALUGA-SE uma casa á rua General Canabarro n. 66, perto do Collegio Militar; a chave está no n. 64; trata-se na rua de São Francisco Xavier n. 212.

ALUGA-SE um bom commodo, com direito a toda a casa; na rua Maria José n. 69, Estacio.

ALUGA-SE um quarto de frente a casal sem filhos, em casa muito decente, [illegible] General Severiano n. 174, avenida, casa numero IV, preço 35$000.

ALUGA-SE a magnifica casa assobradada da rua D. Marciana n. 24, Botafogo, propria para familia de tratamento, [illegible] banhos de Leme e Ipanema, Tunnel Novo.

ALUGA-SE bom e espaçosa casa com excellentes accommodações para familia; na rua General Severiano n. 110 [illegible]; trata-se na rua General Camara n. 182. 2090

ALUGA-SE, por 140$, a casa [illegible] duas janellas, [illegible] todos os melhoramentos; a chave está na rua da Harmonia n. 14.

ALUGA-SE a casa da rua Ypiranga n. 138, propria para familia, [illegible] praça Tiradentes n. 28, moderno.

ALUGA-SE a casa n. 12, antigo e 147 moderno, [illegible] Riachuelo; trata-se na rua Archias Cordeiro n. 172, [illegible] F. Borges. 2076

ALUGAM-SE dois quartos com pensão [illegible] n. 24 (só para senhoras).

ALUGA-SE n. 103, uma boa casa [illegible] rua Real de Santa Cruz, Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE um quarto, por 40$ e outro por 25$; na rua do Riachuelo n. 186, antigo, dois quartos por 60$; na rua da Floresta n. 59, Catumby. 3008

ALUGA-SE um bom e arejado quarto com pensão, a moços serios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 112, 2º andar. 2766

ALUGAM-SE — Vendem-se [illegible]; Silva Gomes & C. 2143

ALUGAM-SE, no Leme, uma magnifica sala e alcova, em casa de familia, proximo ao banho de mar, bondes á porta; para informações na rua do Hospicio n. 121, antigo 100. 2097

ALUGA-SE o predio da rua General Canabarro n. 476; a chave está no n. 478; trata-se na rua S. Francisco Xavier numero 212.

ALUGA-SE, por 140$, o predio da rua de S. Carlos n. 72, Estacio, com duas salas, tres quartos, cozinha e bom quintal; as chaves estão no n. 86. 2897

ALUGA-SE uma sala para escriptorios; na rua da Quitanda n. 20, antigo. 2936

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca, 5$; na rua do Hospicio numero 222, sobrado, esquina da Avenida Passos. 1885

ALUGA-SE o sobrado da rua General Camara n. 117, por 180$ mensaes, tem bons commodos para familia, [illegible]; trata-se na rua General Bruce n. 80, antigo, bonde S. Januario. 2710

ALUGA-SE por commodo preço o hygienico e confortavel predio da rua [illegible] numero 118, antigo 27 A; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 255, antigo 101, onde se trata. 2800

ALUGA-SE, em centro de grande chacara, uma grande sala de frente e outra com um quarto, a pessoas de tratamento, preço modico; na rua Senador Furtado n. 108, moderno, bonde Andarahy. 2716

Aluga-se um grande terreno em S. Christovão, proximo ao mar, proprio para fabrica, serraria ou installações electricas; carta a F. A., nesta folha. 1054

ALUGAM-SE as casas da rua Grão Pará n. 21 e 23; trata-se na rua Torres Homem n. 81, Villa Isabel. 2020

ALUGA-SE a casa da rua Magdalena numero 6, estação do Ramos, com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno, por 25$; as chaves estão no n. 4; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394. 2019

ALUGA-SE a casa da rua Floriano Peixoto n. 80, Copacabana; a chave está no armazem da rua Nossa Senhora de Copacabana; trata-se na rua S. Pedro numero 68, 1º andar. 2928

ALUGAM-SE por 30$ e 40$ dois espaçosos commodos; na travessa do Commercio numero 9, largo do Paço. 2927

ALUGA-SE por 65$, a casa da rua Quinze de Novembro, Madureira; a chave está no n. 17 e trata-se no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 158. 2038

ALUGAM-SE em casa de familia, quarto e um gabinete para escriptorio; na rua da Quitanda n. 24, moderno. 2937

ALUGA-SE uma boa sala de frente com commodos [illegible] com ou sem pensão; na rua do Senado n. 170, sobrado. 3030

ALUGA-SE uma confortavel sala com duas sacadas de frente, [illegible]; na rua Uruguayana n. 29, [illegible] casa de familia; trata-se no 1º andar. 3035

ALUGAM-SE por 30$ e 40$, dois espaçosos commodos; na travessa do Commercio numero 9, largo do Paço.

ALUGA-SE por 40$, um quarto, [illegible] na travessa Senhor de Mattosinhos n. 20.

ALUGA-SE a casa da rua Zumira n. 21, [illegible] familia; as chaves estão no n. 25; trata-se na rua S. Francisco de Paula n. 36. 3013

ALUGA-SE para familia, por 160$, uma boa casa, na rua Dr. Lobo numero 378, quitanda, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma sala para dormitorio de dois rapazes ou casal sem filhos, [illegible]; na rua da Quitanda n. 171, 2º; trata-se na mesma numero 165. 3018

ALUGAM-SE por 30$ e 40$ dois espaçosos commodos; na travessa do Commercio numero 9, largo do Paço. 2927

ALUGAM-SE dois bons quartos e [illegible] jardim na [illegible] estação Dr. [illegible] Madureira.

ALUGA-SE um quarto arejado, grande, em casa de familia, a moços solteiros, [illegible] n. 15. 2945

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos [illegible] na rua da Estação n. 20-B, Cascadura. 2947

ALUGAM-SE quartos e salas mobiliados, [illegible]; na rua do Cattete n. 152, em frente ao [illegible]

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a uma senhora só, que trabalhe fóra; na rua do Hospicio n. 124, sobrado. 2053

ALUGA-SE, por 25$, uma cozinheira e lavadeira [illegible] 2019

ALUGA-SE [illegible] na rua General Camara n. 124, sobrado. 2040

ALUGAM-SE duas moças [illegible] roça, [illegible] 9 annos [illegible] sobrado. 2941

ALUGA-SE, por 40$, uma portugueza, moça, que cozinha, [illegible] aluguel; na rua General Camara n. 124, sobrado. 2942

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada independente, a pessoa que trabalhe fóra, [illegible] na rua de Santa Luzia n. 44, perto da Avenida. 3025

ALUGA-SE a familia de tratamento, a casa da rua Alberto Silva [illegible] estação de Ramos, E. F. Leopoldina, [illegible] 3017

ALUGAM-SE por 30$ e 40$, dois espaçosos commodos; na travessa do Commercio numero 9, largo do Paço. 2027

ALUGA-SE o predio novo da rua do Hospicio n. 182, juntos ou separados, para escriptorios; trata-se na Avenida Passos. 3014

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, engommadeiras; na rua General Camara n. [illegible] 3027

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança, [illegible] registradas; na rua General Camara numero 124, sobrado, fundos. 3028

PRECISA-SE de um creado de 14 a 17 annos de edade e que dê abono de sua conducta; na rua Collina n. 26 (Estacio de Sá). 2070

PRECISA-SE de uma menina de 14 annos para tomar conta de creanças; na rua Menna Barreto n. 24, Botafogo. 2064

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua General Severiano n. 200, Botafogo. 2074

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves e cuidar de uma creança; na rua Conde de Bomfim n. 166, moderno. 2066

PRECISA-SE de boas saieiras e boas corpinheiras; entrada ás 8 horas, uma hora para refeição, saindo ás 6 da tarde, não ha serão, «Casa Raunier».

PRECISA-SE de uma moça para ama secca e serviços leves, paga-se 20$ a 25$; na rua do Carmo n. 65, moderno, 1º andar. 3009

PRECISA-SE — Fazem-se os papeis de casamento, no religioso, em 24 horas, por 20$, dia certo; na rua General Camara numero 124, sobrado, fundos. 3029

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de pequena familia, que seja perfeita no seu trabalho, que durma no aluguel e que dê abono á sua conducta; na rua Dr. José Hygino n. 273, Conde de Bomfim. 2052

PRECISA-SE de uma cozinheira para duas pessoas e arrumadeira, por 40$; na rua do Regente n. 20, moderno. 2894

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua da Estrella n. 4-A, Rio Comprido. 2841

PRECISA-SE de agenciadores e cobradores a ordenado e commissão; na rua Visconde de Itauna n. 23. 2070

PRECISA-SE de uma senhora para tomar conta de duas creanças; na rua Barão do Amazonas n. 40. 2011

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Bambina n. 60, moderno, Botafogo. 2020

PRECISA-SE de enfeitadeiras e forradeiras de chapéos de palha; na rua Marechal Floriano n. 135, fabrica. 2021

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 13 annos, para um casal; na rua do Rosario n. 70, 3º andar. 2076

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua Conde de Irajá n. 46. 2830

PRECISA-SE de um official cadeireiro; na rua General Camara n. 174. Fabrica de moveis. 2011

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua Alice de Figueiredo n. 6, moderno, estação do Riachuelo. 2890

Precisa-se de uma menina para cuidar de uma creança e mais serviços leves; na Ladeira do Vianna n. 4 A, Catumby.

VENDEM-SE moveis em prestações semanaes, com direito a sorteio pela loteria; na rua General Camara n. 174. Fabrica de moveis. 2125

VENDE-SE um terreno em lotes de 12 metros de frente por 70 de fundos, sendo alguns situados em lindas colinas, logar saudavel e já povoado, de 150$ para cima, a dinheiro ou em prestações; para ver e tratar ás quartas-feiras, domingos, dias santos ou feriados, com Macedo, na Villa Nova, estação do Realengo. 2122

VENDEM-SE umas bemfeitorias compostas de quatro casinhas e arvores fructiferas; na rua Maria José n. 51, estação D. Clara e trata-se na mesma. 3171

VENDE-SE, em Copacabana, terrenos de 8 metros por 40, lote, 7:000$, tres minutos dos bondes; trata-se na rua Pedro Americo n. 127. 3174

VENDEM-SE cachorrinhos de raça ingleza "Black and Tan", pequeninos e mimosos; na rua D. Minervina n. 35. 2930

VENDE-SE, por 3:500$, a casinha da rua Viscondessa de Pirassinunga n. 37, precisa de uma reforma; trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5 horas. 2903

VENDE-SE, por 6 contos, a casa da rua da Harmonia n. 66, com todo o material e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2940

VENDE-SE, por 8 contos, boa casa, em centro de terreno, á rua Chaves Faria; informa-se e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 2905

VENDE-SE, por 14 contos, o lindo predio da rua D. Alzira Valdetaro n. 51, Sampaio, vago, com pessoa para mostrar e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2906

VENDEM-SE chapéos duros, ultimos modelos, a 10$, 12$ e 15$; na rua da Carioca n. 40.

VENDEM-SE terrenos de 11X50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE — Cartas de fiança para casas, boas firmas de negociantes, registradas; na rua General Camara n. 124, sobrado fundos. 3030

VENDE-SE — Fazem-se cobranças, penhoras, despejos, hypothecas e tiram-se certidões de edade; na rua General Camara numero 124, sobrado, fundos. 3031

VENDE-SE um toilette em perfeito estado, bom negocio; na rua Sá n. 32, Encantado. 3003

VENDE-SE uma linda parelha de mulas do Rio da Prata, da altura de sete palmos, pretas e proprias para carro; trata-se com o sr. Deusdedit de Menezes, á rua do Rosario n. 114. 3005

VENDE-SE o bom predio da rua D. Anna Guimarães n. 82, com tres quartos, duas salas, etc.; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 890.

VENDEM-SE dois pequenos predios, novos (ainda em pinturas) solidamente construidos, proprios para um casal, proximo á estação do Meyer; informa-se na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 35, venda, proximo aos ditos predios, ultimo preço, 3:000$ cada um. 2077

VENDEM-SE cahcorros Carlindogs; na rua do Hospicio n. 170, loja. 3010

VENDE-SE um botequim com licenças de comidas frias, no centro da cidade. Faz bom negocio; trata-se na rua do Rosario numero 99, 2ª loja. 2087

VENDEM-SE enxertos de laranjeiras de diversas qualidades, a 1$200 o pé; limoeiros azedos, de enxerto, mangueira, cajazeiro-manga, e jaboticabeiras, a 1$ o pé, em Todos os Santos; na rua Salvador Pires n. 40. 2001

VENDEM-SE bons canarios, filhotes; na rua do Hospicio n. 170, loja. 3011

VENDE-SE uma harpa em perfeito estado; para ver e tratar na rua Conde de Baependy n. 50 (antigo). 3012

VENDE-SE um terreno e uma casinha, tendo de frente 16 metros por 96 de fundos; na rua Rosalina n. 93, Realengo. 2006

VENDE-SE por 80$000 um bom piano para principiante; para vêr e tratar na rua Conselheiro Mayrink n. 6, estação do Rocha

VENDE-SE, por 5:000$, uma Marinoni de reacção, formato d'*O Paiz*, dando tres a quatro mil exemplares por hora; na ladeira da Misericordia n. 6. 2090

VENDE-SE a magnifica casa da rua Marquez de S. Vicente n. 104, Gavea, propria para familia de tratamento, com boas accommodações, bello jardim, grande chacara, pomar, agua nascente em abundancia, tudo cuidadosamente conservado; informações com o sr. Guimarães, á mesma rua n. 72 ou Primeiro de Março n. 75, 1º andar, onde se trata. 2891

VENDE-SE, barato, uma casa de negocio; na rua Acre, tendo contrato e pagando pequeno aluguel; na rua General Camara numero 124, sobrado. 2043

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 2080

UMA moça muito habilitada, lecciona piano, por 20$ mensaes, em sua residencia, á rua Capitão Salomão n. 22 (antigo 4).

Dinheiro a juro sob hypotheca de predios, particular empresta qualquer quantia, condições favoraveis ao devedor na rua de S. Pedro n. 28, sobrado, com o sr. Gouveia. 2731

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua Theophilo Ottoni n. 40, 1º andar.

ROUPA para lavar e engommar com perfeição, toma-se; na rua Alves Monte numero 30, S. Christovão. 2730

PERDEU-SE uma carteira contendo uma licença de caminhão de n. 10.312, pertencente a A. P. Guedes & C., matricula e exame do cocheiro Fabiano José da Costa e mais papeis, no trajecto do Engenho de Dentro para esta cidade. Gratifica-se a quem entregal-a á rua da Quitanda n. 54, moderno. 2886

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 5 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 205, antigo n. 111, sobrado. 2878

UMA moça de côr deseja collocar-se em casa de uma familia séria, como ajudante de costureira e mais serviços leves, o ordenado que se combinar; trata-se na rua de Sant'Anna n. 49, sobrado (retratista). 2879

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, aceita-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

MME. GUEDES, chama a attenção para os chapéos modelos, executados pelos ultimos figurinos, por preços baratissimos, tendo um saldo de 15$ a 20$; enfeita-se qualquer chapéo a 3$ e reforma-se a 5$; na rua Sete de Setembro n. 165, 1º andar. 2898

MOVEIS — Concertam-se, lustram-se e empalham-se cadeiras, preços baratos, na officina de marceneiro; rua Visconde de Sapucahy n. 80. 2892

Alfaiataria Ouvidor Alugam-se costumes de casacas «smart» por 30$; na rua do Ouvidor 143, loja, Alfaiataria Pagliaro. 1831

QUEM quizer ver-se livre dos atrazos e todos os males da vida, saber o passado e o futuro, tratar de todas as doenças, obter o que desejar, por difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 9, estação Dr. Frontin. 2883

TOMA-SE roupa para lavar e engommar com perfeição, tanto de homem como de senhora ou pensão; na travessa Marietta numero 7, Catumby. 2882

PURGEN
O PURGATIVO IDEAL

A molestia não entrará na casa onde se usa este Purgativo, pois elle é a MASCOTTE DA SAUDE.

CASAMENTOS — No escriptorio do sr. Souza, á rua Senador Euzebio n. 338, moderno, apromptam-se os papeis sem certidões, por 20$, no civil e religioso, em 24 horas, casa séria, sem competidor. 2924

Impossibilitado do trabalho

Attesto que soffrendo, por espaço de tres annos, de uma inflammação de olhos, que me impossibilitava do trabalho, fiquei radicalmente curado com o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. O referido é verdade, pelo que passei este e assigno.

Antonio Vieira da S. Cunha.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, farta e variada, de casa de familia, feita com todo o asseio, do principio do mez de julho em deante; na rua General Canabarro n. 61, moderno, desde já se trata na rua D. Bibiana n. 90, Fabrica das Chitas. 2854

IMPRESSOR — Precisa-se de um bom official; na rua Visconde de Inhaúma numero 84. 2922

TERRENO — Vende-se um, com 13 metros de frente por 31 de fundos, á rua da Vista Alegre n. 14; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 178, Botafogo. 2961

CARPINTEIRO com pratica de marcineiro — Precisa-se de um; na praça da Republica n. 37. 2905

A. RIST
455
ADEGA DE MELHORES VINHOS RIO-GRANDENSES
SETE DE SETEMBRO 77

LEITE PALMYRA, com a densidade de 15 gráos e 10 de creme, o melhor que se póde imaginar, vende-se no deposito, crú ou esterilisado, e entrega-se a domicilio em vasilhame lacrado — Ouvidor 140, antigo numero 110.

PROFESSORA de piano, canto e francez — Lecciona a principiantes por modico preço. Chamados por carta a mme. Emilia Faro, rua Santos Rodrigues n. 15, avenida Santo Christo, casa n. 7 — Estacio. 2734

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a **Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes**, é o melhor **Reconstituinte** até hoje conhecido; **pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a e verificareis o augmento de peso** e a volta das forças perdidas. A venda na pharmacia da rua da **Alfandega n. 218** e **em todas as drogarias.**

LIÇÕES de francez sem sotaque, a domicilio, methodo certo e facil, para senhoras; na rua de Santo Amaro n. 91, moderno. 3000

GUIMARÃES & SANSEVERINO — Travessa do Theatro n. 5 — Perdeu-se a cautela n. 17.160 desta casa. 2080

A MANTEIGA VIRGEM não leva tinta, é de côr natural e esterilizada; vende-se em lindas manteigueiras de porcellana (reclames) a 1$200, em kilo, 1$500 e fresca sem sal a 4$400; na Leiteria Palmyra; rua do Ouvidor n. 140, moderno.

PROFESSORA — Lecciona bordados a branco, matiz, etc., tambem toma conta de qualquer trabalho; fala-se na rua Gonçalves Dias n. 41. 2017

PINTORES—Precisam-se bons de liso; rua Jardim Botanico n. 1, falar com Teixeira. 2068

GUIMARÃES & SANSEVERINO — Travessa do Theatro n. 5 — Perdeu-se a cautela de n. 9.542 desta casa de penhores. 2081

PHARMACIA — Rapaz, com 11 annos de pratica, dispondo de recursos, quer collocar-se. Não póde trabalhar á noite. Qualquer ordenado. Dá fiança de competencia e conducta. Cartas a M. M. 2075

HEMORRHOIDAS

Ninguem ignora que triste enfermidade é esta, pois que é uma das mais frequentes; mas, assim como não se gosta de fallar della, nem ao seu proprio medico, assim tambem poucos sabem que, ha já muitos annos existe um remedio, o **Elixir de Virginie Nyrdahl**, que a cura radicalmente e sem perigo algum. E' pois, muito facil curar tal molestia, tão aborrecida como dolorosa.

Acha-se em todas as pharmacias e drogarias.

Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

LOTERIA POPULAR

Concessão do Estado de Sergipe — Lei n. 362 de 21 de outubro de 1899

CONTRATO COM O GOVERNO DO ESTADO—26 DE MAIO 1904

Extracções diarias, na capital do Estado, presididas pelos fiscaes do governo Herculano Samango e Jesuino Dantas

Magnificos planos!!!

16:000$ por $260, ás segundas e quintas-feiras.

20:000$ por 1$300, ás terças-feiras.

25:000$ por 1$300 aos sabbados.

40:000$ por 2$600 no dia 23 do corrente

15:000$ por 1$300 no dia 25

ATTENÇÃO!!! Todos estes planos têm fracções

Para informações e **pagamento de premios** no Rio de Janeiro, com o dr. João de Souza Vianna, á **Travessa S. Francisco de Paula n. 12.**

Kolateno

Composição de Kola Fresca

CURA A **ANEMIA** CEREBRAL, A **DEPRESSÃO** NERVOSA, A **FRAQUEZA** MUSCULAR, A **DYSPEPSIA** ATONICA, E A **NEURASTHENIA** EM GERAL.

Deposito geral: AVENIDA CENTRAL ESQUINA ASSEMBLÉA — *Rio.*

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

FRESCURA JUVENIL e a belleza da pelle adquire-se pelo uso constante do afamado sabonete *Rosa do Brasil*, ultima creação de R. Kanitz, rua Sete de Setembro n. 127.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Caramurú*, regenerador do cabello e exterminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

CUTISOL

E' O MAIS EFFICAZ

preparado contra espinhas, sarnas, sardas, manchas da pelle, empigens, eczemas, darthros, etc.

Amacia a cutis

Vendem: O. RANGEL, WERNECK, GIFFONI, CASA MORENO — Ouvidor 142, etc. — Deposito, General Camara 140.

VIDRO 3$000

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

MACHINAS DE COSTURA e moveis, em prestações, com direito a sorteio pela que esta **COOPERATIVA** entrega moveis a seus freguezes qualquer que seja seu valor; entrega com 2$ machinas de costura e faz concertos garantidos; rua Visconde de Itaúna n. 23.

Dyspepsias e todas as doenças do estomago, curam-se com o «Tridigestivo Cruz» rua do Livramento n. 70, Hospicio 3 e largo do Capim 55.

Pellada, alopécia — Quéda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias

Vidraceiros **Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.

Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do **LE FENOF**.

Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A

IMPOTENCIA

Cura garantida com as GOTTAS ESTIMULANTES

Depositarios GRANADO & COMP.

RUA 1º DE MARÇO - 14

Queiram experimentar os productos finos de carne e conservas da fabrica de Ricardo Reuge & Comp., Mendes, que se encontram nas casas de primeira ordem e que são premiados com o premio do Estado do Rio de Janeiro e a medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Depositarios Lamego & Welje, rua Senhor dos Passos 228, telephone 3795, caixa do Correio 1844.

4$000 Concertos em relogios garantidos por um anno sendo limpeza corda ourepasse. Rua 7 de Setembro 53.

Externato Minerva — Rua do Rosario n. 172, 4º andar. Curso primario e secundario. Ensino pratico de linguas vivas. 1103

GONORRHEAS, Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 218, pharmacia.

MOBILIAS nacionaes e estrangeiras, vendas a dinheiro e em prestações; rua da Alfandega 73, canto da rua dos Ourives.

GONORRHEA
MILHARES DE CURAS
COM A
Injecção do Dr. Bettencourt

Especialista das vias urinarias

Essa injecção cura, garantidamente, a gonorrhéa **em 6 dias**, por mais rebelde ou chronica que seja.

Depositarios: **Granado & Comp. Rua 1º de Março 14**

CURSO DE ODONTOLOGIA — Aulas de physiologia e pathologia dentarias. Curso de madureza para admissão ás duas Escolas, a da Faculdade de Medicina e a Livre — Physica-chimica, arithmetica, algebra e geometria; informações á rua Sete de Setembro n. 130, pharmacia. 2898

LAGE Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e creanças. Rua dos Andradas n. 2 A. 2 casa proximo ao largo de S. Francisco.

MARCA REGISTRADA

DORES DE DENTE — Curam-se em poucos minutos, com a applicação de um seu preparado. Trabalhos garantidos e feitos com rapidez. Raul Manaya, rua da Assembléa n. 125. 2900

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul, como peitoral, não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia, com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

N. B. Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

MATTOS SALDANHA & C. — Rua Sete de Setembro n. 47.

GOTTA SYPHILIS E MORPHÉ

Estas enfermidades, bem como o **Rheumatismo, Paralysias, Arthritismo, Boubas** e todas as affecções que provenham do sangue impuro são molestias de toda a gravidade e as quaes é necessario tratar sem perda de tempo. Não se illudam com remedios de reclames pomposos e que não dão resultado algum. Uzem o miraculoso **Elixir de Condurango Composto de J. Cunha**, que tem feito as mais surprehendentes curas. Exijam sempre o de **J. Cunha**, á venda em todas as **pharmacias e drogarias** e no

Deposito — Drogaria Mattos Saldanha & C. e Costa Gaspar & C.

Perdeu-se

GRATIFICA-SE a quem entregar na rua Oito de Dezembro n. 68 (antigo 6) um brinco de brilhante que se perdeu do trajecto da referida casa até á estação da Mangueira. O guarda da cancella viu uma senhora apanhal-o.

CASA ROCHA

Oculos e pence-nez o Rocha communica a seus freguezes e amigos que mudou-se da rua Uruguayana n. 8 antigo 6 para a rua da Assembléa n. 56 moderno.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvadas pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Phco, Part. Verdeau, Paris. França com instrucções em Paris: 6$30. Rio-de-Janeiro: André de OLIVEIRA, Rua Sete de Setembro Nº 11.

Cooperativas Camargo & C.

Numero sorteado hoje, 17 de junho, para os clubs 1, 1 A, 1 B, 2 e 2 A, 887. 2938

Acção entre amigos

Fica transferida para segunda-feira, 12 de julho de 1909, a de uma corrente de ouro de 18 e medalha com brilhantes, que devia extrair-se em 19 do corrente com a rubrica Santinhos. 2066

ACTOS FUNEBRES

D. Elisa Braga Ribeiro Ermida

Firmino Ribeiro Ermida e filhos, João Antonio Martins Ribeiro e familia, Noel de Almeida Baptista e familia agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, avó e sogra, e participam que a missa de setimo dia será celebrada hoje, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Capitão Joaquim Ferreira Maia

O Centro Politico de Sant' Anna convida os amigos do fallecido capitão JOAQUIM FERREIRA MAIA, presidente do Centro, a assistirem á missa que por sua alma será celebrada na matriz de Sant' Anna, amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 9 horas, e á sessão funebre que se realizará no mesmo dia, ás 7 1/2 horas da noite, no salão do dito Centro.

José Teixeira Alves

A viuva, mãe, filhos e demais parentes do finado JOSE' TEIXEIRA ALVES, por meio destas linhas, agradecem penhorados a todos os que acompanharam o enterro e assistiram á missa de 7º dia do mesmo finado.

Commendador Domingos José Pereira Ferreira Guimarães

A viuva, filhos e netos do saudoso commendador DOMINGOS JOSE' PEREIRA FERREIRA GUIMARÃES, convidam ás pessoas de sua amizade, para assistirem á missa, que, pelo 1º anniversario do seu passamento, mandam rezar, amanhã, sabbado, 19 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, e desde já ficam penhoradamente gratos.

Leilão de penhores

em 23 do corrente

Guimarães e Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5
(ANTIGO 10)

das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até a VESPERA do leilão. 1487

CREOSOTAL GRANULADO

(DE FALCOEIRAS)

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose e fraqueza pulmonar—Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO................ 3$000

DEPOSITO GERAL:

35—Rua da Lapa—35

SITUAÇÃO

Vende-se ou aluga-se por contrato uma na estação de Pavuna, E. F. do Rio d'Ouro, uma hora de viagem da Capital, com grande e boa morada, dita para creados, dista 5 minutos da estação, agua do Rio d'Ouro á porta, grande jardim, horta e excellentes terras para qualquer cultura, muitas arvores fructiferas; para ver e tratar na mesma, com o proprietario; informa-se por favor na rua do Rosario n. 50, com o sr. José Rodrigues. 2722

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção. 3930

A Lavoura

Fornecedores da Sociedade Nacional de Agricultura

E' o maior amigo da lavoura e unico que tem prestado importantes serviços na extincção dos formigueiros e unico que apresentou reaes resultados nas experiencias effectuadas por ordem do governo do Estado de S. Paulo, onde supplantou todas as marcas que concorreram a essas experiencias e demonstrou praticamente ser o formicida «PASCHOAL» o mais energico destruidor das formigas e mais economico 100 %, conforme o relatorio publicado por ordem do governo do mesmo Estado.

Aproveita a occasião para participar-lhes que foi o unico premiado na Exposição Nacional com **medalha de ouro.**

Por mais esta victoria espera a continuação de suas estimadas ordens.

PASCHOAL VAZ OTERO

75—Rua do Hospicio—75

CAFÉ CARIOCA

Vende-se a 900 réis o kilo em toda a parte. — Torração rua da Alfandega 240.

O LAR

A Empresa de Casas Populares, O Lar, communica ao publico que o sr. Viriato Braga nunca foi agente de O Lar, e que não se responsabiliza pelas importancias recebidas por elle, em nome da Empreza.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1909.

A gerencia

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, belidas, dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 81.

MATTOS, SALDANHA & C.

A's Padarias

Um homem dos ultimos chegados de Portugal, deseja empregar-se para dar pão em cesto. Conducta e habilitações garantidas; quem precisar queira dirigir-se á rua Sete de Setembro n. 51, sobrado, ou largo da Igrejinha n. 4, São Christovão.

GONORRHÉAS

antigas ou recentes, **catharro da bexiga, flores brancas**, curam-se radicalmente em poucos dias com o **Xarope e as Pilulas de Matico Ferruginosos**. Unicos medicamentos que pela sua composição innocente e reconhecido effeito podem ser empregados sem o menor receio, NÃO CONTEM NEM COPAHYBA. Vendem-se na pharmacia **Braguntina**, Uruguayana 105 e em todas as pharmacias e drogarias.

MEDALHA DE OURO

Perdeu-se uma no trajecto do cemiterio de S. João Baptista á rua dos V. da Patria, com os dizeres amor e fraternidade. Pede-se a quem achou entregar nesta redacção que será gratificado. 2078

Biombos e colchões

Vende-se na avenida Passos n. 58—Paina de seda kilo 2$000.

78 Antigo 72

78 RUA DA URUGUAYANA 78
(entre a rua do Ouvidor e Sete de Setembro)

ALFAIATARIA PARIS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

55$ e 60$ Ternos de casemira de lã de côr ou preta sob medida
40$000 Um terno de sarja preta pura lã, para homem
23$000 Um lindo paletot. de alpaca seda ou lona superior (acolchoado)
30$000 1 Terno de brim, padrões modernos sob medida
14$ e 16$ Calças de casemira de côr
20$000 Lindos paletots de casemira de côr
13$000 Uma calça de sarja preta pura lã
14$000 Dolman ou paletot e calça de brim pardo
35$, 40$ e 45$ Lindos ternos feitos de casemira de côr
30$000 Paletots de alpaca superior preta ou de côr, sob medida
14$000 Paletots de alpaca de côr ou preto, forrados
30$000 Lindos ternos de casemira londrina
40$, 45$ e 50$ Lindos ternos de casemira de côr ou preta, sob medida
45$000 Ternos de diagonal fantasia, ou cheviot preto, de pura lã
7$000 Uma calça de brim pardo
8$000 Um paletot de alpaca preta sem forro ou um dolman de brim pardo ou sarjado

35$ e 40$
1 lindo e superior sobretudo ou capa de melton pura lã, no rigor da moda
78 URUGUAYANA 78

Clubs Lacroix

FUNDADOS EM 8 DE AGOSTO DE 1904

Joias e relogios a prestações de 5$ semanaes

Praça Tiradentes n. 36

Telephone 722

Resultado dos sorteios de hoje:

CLUB XLII—N. 78, pertencente ao exmo. sr. João Dutra, Avenida Passos n. 68.

CLUB XLIII—N. 83, pertencente á exma. sra. d. Alzira Cordeiro Lopes, rua Sara n. 31.

CLUB XLIV—N. 99, pertencente ao exmo. sr. Sebastião José Mendes, rua S. Luiz n. 19.

CLUB XLV—N. 76, pertencente ao exmo. sr. Zeferino Landim, rua Bento Lisboa n. 9.

CLUB XLVI—N. 126, pertencente á exma. sra. d. Maria de Souza Gomes, rua Luiz de Camões n. 114.

CLUB XLVII—N. 60, pertencente ao exmo. sr. Dionysio Soares Neves, rua Petronilha n. 12.

CLUB XLVIII—N. 135, pertencente ao exm. sr. Manoel J. Martins, rua Luiz Gama n. 23.

CLUB XLIX—N. 116, pertencente ao exmo. sr. Domingos Carrazedo, rua S. João n. 70.

CLUB L—N. 10, pertencente ao exmo. sr. Bernardino de Sá Montes, rua Barão de Mesquita n. 78.

CLUB LI—N. 106, pertencente ao exmo. sr. Sebastião da Cruz Mesquita, rua da Saudade n. 21.

Ainda tem algumas vagas para o CLUB LII, principia em 21 do corrente.

Rio, 11 de junho de 1909.

Coutinho & Aguiar

DELICIOSO REFRESCO
POLPA DE TAMARINDO DO NORTE
ESPECIALIDADE
Abreu Sobrinho

Usem só o Cacáo Soluvel chocolate e café Globo
Rua 7 de Setembro 103
e rua 13 de Maio 19
BHERING & C.

FEBRES PALUSTRES

SEZÕES OU MALEITAS

Só são curadas com as boas

PILULAS DE FEDEGOSO

de Abreu Irmãos—Senador Dantas 6, Rio

Unicas bem dosadas

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82
Freire Guimarães & C. -Rua do Hospicio 22.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

CAPITAL SUBSCRIPTO, 65.000 ACÇÕES DE LB. 20 CADA UMA

Com poderes de augmentar Lb. 1.300.000

Capital realizado.... lb. 650.000
Fundo de reserva.. lb. 600.000

Casa Matriz, 2 Moorgate Street, London E. C.
Casa Filial no Rio de Janeiro, rua do Hospicio n. 1

Com filiaes na Bahia, S. Paulo, Buenos Aires, Montevidéo, Rosario de Santa Fé e correspondentes em todas as cidades principaes do Brasil.

Saca sobre Caixa Matriz, Banqueiros, Filiaes e todas as cidades principaes da Europa, Brasil, Rio da Prata, Austria, Canadá, Nova Zelandia, Chile, Beyrout, Africa do Sul, etc.

Emitte cartas de credito negociaveis em todo o mundo.

Encarrega-se da compra e venda de titulos, cobrança de dividendos, emissão de Cartas de Credito, desconto e cobranças de letras de cambio e da terra, coupons e titulos amortizados, pagamentos telegraphicos e todo e qualquer negocio legitimo bancario.

Recebe deposito com juros a prazo fixo e com aviso:

3 mezes a......... 3 1/2 o/o ao anno
6 » » .... 4 o/o » »
12 » » .... 5 o/o » »

Paga juros em conta corrente.
As condições devem ser combinadas na séde do Banco.

Uma senhora, senhorita ou cavalheiro

pód implantar industria nova, facil, decente e muito lucrativa, que dá para viver bem e guardar dinheiro: — Despeza: 6 contos. — Informa-se: Avenida Central, 149, «Universal Agenciadora».

EMPREGADO

Recentemente chegado de Portugal, com algumas habilitações de escriota commercial deseja empregar-se em qualquer ramo de commercio nesta capital ou no interior. Cartas no escriptorio desta folha com as iniciaes J. P. 3878

Club de Bicyclettes Peugeot

A prestações de 5$000 semanaes

Todas as semanas sorteio de uma esplendida bicyclette Peugeot

Avenida Central 14 e 16.
Antunes dos Santos & C.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas de calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183. Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 70

EXPRESSO NIEMEYER

122—Avenida Central—122

A. NIEMEYER & C.

Alugam-se automoveis de luxo da Garage Berliet e carros para casamentos, passeio e enterros.

Serviço de rapido.

Attende-se ao chamado a qualquer hora do dia ou da noite.

TELEPHONES
NS. 197, 2.240, 2.394 E 3.066

PRIVILEGIOS
Jules Geraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario N.156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL...... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno (Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35. Rio de Janeiro

PATEK-PHILIPPE & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

CASA AURA

A MAIS BARATEIRA DESTA CAPITAL

Fabrica de chapéos de palha para senhoras, senhoritas e meninas
Chapéos modelos artisticamente enfeitados de 15$ a.......... 30$000
Grande sortimento de formas de palha desde.......... 3$000
Importação directa de fantasias e artigos para chapéos
Officinas de confecções, concertos e reformas

Corrêa Carvalho & Comp.

167 Rua 7 de Setembro, proximo á travessa Flora

BIOGENOL

DE FREIRE DE AGUIAR FILHO

Verdadeiro especifico de molestias de nutrição. Contra anemia, debilidade organica, neurasthenia, asthma em geral, dyspepsias, convalescença em geral, molestias provenientes do paludismo, etc., etc.

O BIOGENOL DE FREIRE DE AGUIAR FILHO

dá forças e vigor, regenera o organismo em geral como reconstituinte energico.

Unicos representantes: Vianna & Fourcade

92, 1º andar -- Rua do Rosario -- 92, 1º andar

RIO DE JANEIRO

PETIT LOUVRE

FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA

IMPORTAÇÃO DIRECTA de fantasia e artigos para confeccionar Chapéos.
PREÇOS SEM COMPETENCIA

Chapéos para Senhoras e Meninas
CHAPÉOS MODELOS DE 20$, 25$ E 30$000
RICAMENTE ENFEITADOS
Grande fabricação de fórmas de palha de arroz de 4$ a 7$000

Silva Sobrinho & Comp.

180, RUA 7 DE SETEMBRO, 180
Em frente á Papelaria Villas Bôas
TELEPHONE 3023 RIO DE JANEIRO

KANGURU'

Botinas de elastico kangurú preto 15$000
Borzeguins de kangurú preto, forma elegante.......... 16$000
Idem americana.......... 18$000
» amarello elegante.......... 18$000
» americana.......... 20$000
Botas de abotoar kangurú envernizado.......... 23$000

E MUITAS OUTRAS QUALIDADES

Executa-se qualquer encommenda com solidez e perfeição; manda-se tirar medida na residencia do freguez. Telephone 86.

59, Rua da Assembléa, 59
(Esquina da rua da Quitanda)

LEILÃO DE PENHORES
EM 18 DE JUNHO

L. Gonthier & Comp.
Henry & Armando, successores
Casa fundada em 1867
3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia. 313

PENSÃO AMAZONIA (HOTEL)

RUA MARQUEZ DE ABRANTES 102
Rio de Janeiro
Telephone Sul 44 — Endereço telegraphico AMAZONIA RIO

A melhor e mais modica residencia para cavalheiros e familias de tratamento.

Conforto, salubridade e hygiene inexcedivel.

F. DUTRA & C.

LEILÃO DE PENHORES
Em 22 de junho de 1909
A. CAHEN & C.
4 Rua Barbara de Alvarenga 4
Antiga Leopoldina
ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão, em 22 de junho, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautellas até á referida hora.

VEUVE LOUIS LEIB & C.
SUCCESSORES 2978

EXPLICADOR

Lecciona em domicilio instrucção primaria e secundaria.
Cartas neste jornal a J. F. M.

CINZANO é o melhor tonico reconstituinte

—Si eu usasse em tempo o Regulador, medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti, ficaria cazada como esta moça e deixaria de ser a machacaz que sou...

Não ha remedio egual para todos os incommodos de senhoras! Não ha duvida! Drogaria Granado, rua 1º de Março 14.

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto — Temporada Theatral do Cinema-Theatro

SEMPRE NOVIDADES **HOJE! - - HOJE!** SEMPRE VARIEDADES

Programma novo Pathé Frères de que faz parte o notavel film artistico «Coração de Thellys»

Temporada theatral do CINEMA-THEATRO
COM O CONCURSO DA GRANDE ATTRACÇÃO

OSTEN & WESTEN
NOTAVEIS EQUILIBRISTAS

Mina d'Iris -- No grande successo da cançoneta portugueza — Cobre-me? Cobre-me?

Yette du Gazon — Na cançoneta portugueza Balancé da Neve pura. GINA LORDANI—Na cançoneta brasileira—O vatapá.

PROGRAMMA DO CINEMATOGRAPHO

1ª parte — A fita nacional — A FESTA ONZE DE JUNHO 1909. 2ª parte — A deliciosa e comovente fita dramatica—MATER DOLOROSA. 3ª parte—A fita comica— MAGNETISMO VINGADOR. 4ª parte—O film artistico—CORAÇÃO DE THELLYS. 5ª parte — A fita comica — O GASTRONOMO. 6 parte—As attracções OSTEN & WESTEN, MINA D'IRIS, YETTE DU GAZON e GINA LORDANI.

A empresa dá em cada sessão cinematographica um numero de variedades gratuitamente.

Todos ao Cinema-Theatro — Moulin Rouge. Preços populares ao alcance de todos.

THEATRO E CINEMATOGRAPHO — Camarotes, 5$; cadeiras de 1ª classe, 1$; cadeiras de 1ª classe (creanças) $500; cadeiras 2ª classe, $500; cadeira de 2ª classe (creanças) $200.

NO PARQUE — Carrousel moderno, balões rotativos, tiro ao alvo, jogos diversos, o Japonez, etc. Entrada franca no Parque. 3038

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica do Theatro Principe Real, de Lisboa, de que fazem parte os distinctos artistas: Maria Falcão, Brazão, Ferreira da Silva. — Director de scena: Christiano de Souza.

HOJE Recita da actriz HOJE
ISAURA FERREIRA

1ª representação da peça em 1 acto, de Bento Faria

MISSA NOVA

Tomam parte: Caetano Reis, Theodoro Santos, Soares, Sampaio, Zulmira Ramos, Isabel Berardi, Isabel Velez e Rachel Moreira.

4ª representação da peça em 3 actos de Strinberg

PAE

Tomam parte: Ferreira da Silva, Pato Muniz, Theodoro Santos, João Lopes, Soares, Maria Falcão, Adelia Pereira e Isaura Ferreira. — Amanhã: RAFFLES, o Gatuno amador. Domingo, em matinée e á noite: RAFFLES, o Gatuno Amador. Aviso—Os bilhetes com data de 14 dão entrada hoje.

Parque Fluminense

Empreza: PASCHOAL SEGRETO
Praça Duque de Caxias — 13

HOJE Grande Festival, Diversões, Patinação, Jogos diversos e cinematographo HOJE

Espectaculos familiares

Programma cinematographico -- Sessões permanentes

1ª Parte — A fita comica, Que barba! — 2ª parte — A fita dramatica Coração de soldado — 3ª Parte — O film artistico Um drama nas Charnecas — 4ª Parte — A fita Capitão Moustache (Cão policial) — 5ª Parte—A fita comica Especifico maravilhoso—

PREÇOS

Entrada de 1ª classe, adultos; 1$000; (creanças), $500
Entrada de 2ª classe adultos, $500 (creanças), $200

Patinação Sessões ás 7, 9, 11 e 1/2 horas da madrugada

Entradas com direito a patinação com patins sem bilha (2 horas).......... 1$000
Patins com bilha.......... 2$000
Camarotes ou frizas com 5 entradas.......... 5$000

AULAS DE PATINAÇÃO

Das 8 ás 10 horas da manhã — Das 4 ás 6 horas da tarde
Sob a direcção do professor sr. Arthur Danz que prestará graciosamente os seus serviços a todos que o consultem.

De noite — O denodado grupo de patinadores Leonel da Silveira, Marques Guimarães e director de Pista Campeão de Patinação A. Magalhães estarão sempre presentes auxiliando sempre e em tudo, os amadores de patinação que concorrerem ás sessões.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179 — Avenida Central — 179 — Proprietario J. R. Staffa — Maestro director da orchestra A. Cavalcanti.

Hoje SEXTA-FEIRA 18 de junho de 1909 Hoje

Bello programma composto de fitas de belleza e attractivos sem fim, com augmento da bella fita — Um drama no tempo de Richelieu!!! Matinée á 1 hora da tarde em ponto. Soirée ás 6 1/2

1 parte — Atravez de floresta virgem na ilha de Java — Instructiva scena do natural, que nos apresenta o espectaculo soberbo da natureza em si mesma, em uma ilha ainda mais grandiosa. Coração de Thellys — Riquissimo «film d'art», colorido, de Daniel Riche, interpretado pelos srs. Dorival, do theatro Odeon; de Lormel, del'Athenée; J. Renez, da «Renaissance», e senhoritas: Rose Riddo, da Opera Comica e Joanne Maria Laurent, do Vaudeville.—Assumpto mythologico.

2ª parte — Os funeraes do Exmo. Sr. Conselheiro Affonso Penna

Empolgante scena do natural que reproduz com exactidão e nitidez impeccaveis todos os actos do enterramento, tirada especialmente pelo nosso operador. Bebedo incendiario — Scena comica impagavel de scenas grotescas.

CINEMA-BRASIL
UNICO SEMI-FALANTE

Praça Tiradentes n. 1 — Sobrado — Proprietarios: J. Cruz Junior HOJE HOJE

1ª Parte — Uma hora de occupação—Extraordinaria fita comica — 2ª Parte — Exequias, funeraes e enterramento do prestimoso e digno presidente da Republica — o finado conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna. Fita tirada a capricho, para exhibição neste conhecido Cinema que procura sempre satisfazer aos seus dignos espectadores. Esta fita é para nos tornar facil ver as honras, funeraes e acompanhamento dos restos mortaes do nosso preclaro e digno Presidente da Republica Brasileira — 3ª Parte — A Orphã — Linda concepção dramatica, onde é protagonista uma menina de 10 annos. — 4ª parte — Diabruras de meninas collegiaes — Importante fita comica. — 5ª Parte — Vingança de amor — Bellissima fita dramatica, film d'arte o mais moderno. — 6ª Parte —Tres cães para um osso só—Importante comedia para as mais satisfatorias gargalhadas, representada no palco, pelos conhecidos artistas Les BARBERIS e o actor portuguez Mario Brandão. Preços do costume. Brevemente a VIUVA ALEGRE! Na «matinée» serão augmentadas 3 bellissimas fitas.

Soirées das 6 1/2 horas ás 12 da noite — Fitas sempre novas, representadas em tamanho natural, faladas, imitadas e com todos os movimentos e ruidos — Unico no genero nesta capital.

Pavilhão Internacional
CONCERTO AVENIDA

Empresa Paschoal Segreto—(Tournée Séguin de l'Amérique du Sud)

154 — Avenida Central — 154
Telephone 180

HOJE — HOJE
18 DE JUNHO

2ª apresentação
DE
GILL'S -- O homem dos dedos de aço
LA MOZAIA
Cantora e ballarina bohemia
JACQUELINE TUTUE, cantora allemã
SISTERS MADISON, cantoras e ballarinas
DJALINA, ballarina.

Nos intervallos — Grandiosas sessões cinematographicas — GENERO ALEGRE — Preço da entrada, 1$000.

Ha espectaculo todas as noites e em caso algum será transferido e, quando isso succeda, os bilhetes serão substituidos para o espectaculo do dia seguinte.

O festival artistico de Paquita Montes fica transferido para o dia 22 de junho.

CINEMA-PARIS

59 — PRAÇA TIRADENTES 59
Empresa: Pinto, Pereira & C.
Operador e electricista: Joaquim Tiradentes
HOJE ******* HOJE

Novo e sensacional programma das ultimas novidades cinematographicas dos mais afamados fabricantes.

Os funeraes do exmo. sr. conselheiro Affonso Penna. Fita executada pelo sr. J. FERREZ.

Matinées diarias á 1 1/2 Soirées ás 6 1/2

1ª parte — Montanhas Rochosas no Canadá—Bellissima e instructiva fita do natural.

2ª parte—José dos Anzóes-noivo — Desopilante fita comica. Aventuras e desventuras do infeliz Zé dos Anzóes!

3ª parte — O pequeno caçador indião — Commovente e impressionante drama.

4ª parte — Uma tourada Art-nouveau — Verdadeira «charge» onde a graça esfuzia alegremente... um touro... endiabrado!

5ª parte—Os funeraes do exmo. sr. conselheiro Affonso Penna — Fita tirada durante o trajecto do funebre cortejo. A grande homenagem do povo.

6. parte — A Africa mysteriosa — Fita do natural. Soberba travessia pelo Oasis!

7. parte — O coração de Thellys — Film d'arte colorido, tirado das paginas da mythologia. Os amores da filha de Cyclon pelo poeta Thellys.

8 parte — Magnetismo vingador — Hilariante fita comica. Como uma noiva se vinga.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Empresa ALFREDO MIRANDA & C. — Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas, do Theatro Carlos Alberto, do Porto, de que fazem parte as distinctas actrizes AMELIA LOPICCOLO e IRENE ESQUIROS.

Maestro director da orchestra JOAQUIM ALAGARIM

A revista brasileira representada em Portugal com o maior successo.

HOJE — Sexta-feira, 18 do corrente — HOJE

2ª representação da revista em 3 actos e 12 quadros de costumes brasileiros originaes de D. Xiquote João Phoca, musica dos maestros Paulino Sacramento, Costa Junior e Luiz Moreira.

O MAXIXE

Que tanto successo alcançou representada pela mesma companhia em Portugal

Os papeis caracteristicamente nacionaes, pelos artistas brasileiros Leonardo, Edmundo, Veiga e Abigail Maia — Minervina, por Amelia Lopiccolo—Fifi, Irene Esquiros. —Magnifica apresentação dos Clubs Carnavalescos: Tenentes dos Diabos, Democraticos, Fenianos e Politicos. Novas situações da actualidade, tangos, maxixes, etc. RIR — RIR — Montagem nova — RIR — RIR.

Cinematographo Rio Branco

42 — Rua Visconde do Rio Branco — 42

Empresa WILLIAM & C. — Maestro Agostinho de Gouvêa, director musical

Hoje — *da 1/2 ás 5 da tarde e das 6 1/2 em diante* — Hoje

Colossal e attrahente programma confeccionado com as ultimas novidades parisienses, uma fita nacional de assumpto interessante e uma fita fallante de extraordinario successo.

1ª parte — Funeraes do Presidente da Republica—Fita do natural tirada expressamente para este cinema.

2ª parte — Mater Dolorosa — Pungente drama.

3ª parte — João dos Anzoes, noivo — Comica, representada por Boireau.

4ª parte—Gatuno de Hotel — Film artistico passional.

5ª parte — Sanatorio para emmagrecer — Film artistico comico.

6ª parte—O coração de Thellys—Film artisco colorido—Drama mythologico.

7ª parte—A Marselheza—canto patriotico francez, cantado pelo barytono Cataldi.

8ª parte — O Magnetismo vingador — Comica hilariante.

AVISO—Na matinée a 7ª parte será substituida por uma mimosa phantasia colorida.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto—Grande companhia Allemã de operas e operetas.—Direcção: L. FERENCZY. Direcção artistica: ARTHUR PEISKER.

HOJE-6ª-feira, 18 de Junho de 1909-HOJE

8ª Recita extraordinaria

A deliciosa opereta de LEON e STEIN

A
VIUVA ALEGRE

(DIE LUSTIGE WITWE)
MUSICA DE FRANZ LEHAR

Maestro concertador e director de orchestra:
ARTHUR PEISKER

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões até ás 5 horas da tarde e depois dessa hora na bilheteria do Theatro.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Empresa Paradossi Consigli---Tournée Ruggeri-Borelli

HOJE Sexta-feira, 18 de junho de 1909 HOJE

(8ª RECITA DE ASSIGNATURA) — A's 8 3/4 da noite

A pedido geral, 2ª representação do acclamado poema dramatico em 1 acto de Oscar Wilde

Colossal successo — Enorme successo

SALOMÉ

Salome.......... LYDA BORELLI. Erode ..... RUGGERO RUGGERI

O espectaculo terá principio com a comedia em 1 acto (grande novidade) de R. Bracco.

UNO DEGLI ONESTI

Alberto .... Ruggero Ruggeri Marina.......... L. Borelli

Terminará a recita com outra novidade—EPIDEMIA de O. Mirbeau.

Colossal attracção. Mise-en-scene deslumbrante. Espectaculo nunca mais realisado no Rio de Janeiro.

BREVEMENTE — Grande espectaculo em honra e em beneficio do 1º actor e director da companhia, sr. Ruggero Ruggeri com a grande comedia de E. Lavedan: IL DUELLO e a comedia LA FORTUNA DEI MARITI.

O mobiliario de estylo é fornecido graciosamente pela afamada fabrica Auler & C.

Os bilhetes á venda na confeitaria Castellões. Preços do costume.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera-comica do theatro Avenida, de Lisboa
Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO

HOJE — RÉCITA EXTRAORDINARIA — HOJE

Estréa da actriz CREMILDA DE OLIVEIRA

1ª representação da magica de grande apparato em 3 actos, 18 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses, de L. GALHARDO, musica de CALDERON

Reforma do Diabo

PERSONAGENS

Coral, Cremilda; Seraphim, Gomes; Pimpinella, Grijó; Principe Olindo, Nascimento; Pae Diabo, Olympio; Pescadinha, Pinto Ramos; Papa-Figos, Vianna; Diabruras, Castello; Monteiro-mór, Villas; Concha, Julia Mendes; Rosa, Ausenda; Arte-Nova, Medina; Josephina, Sophia Santos; Boa-Sorte, Carolina; Frivolina e Neptunia, Candida; Golphinho, Assumpção; Vulcania, Esther; Galvanica, Felismina.

Pescadores, pescadoras, grande sequito do principe, cortezãos, damas, ondinas, sereias, caifeiras, monteiros, imponente cortejo arte-nova, etc.

Titulos dos quadros:— 1º, A filha das ondas; 2º, A tentação; 3º, A ambição (Apotheose); 4º, O naufragio; 5º, O jantar dos tubarões; 6º, A voz dos naufragos; 7º, A explosão do inferno; 8º, A ponte luminosa (Apotheose); 9º, A flor de laranjeira; 10º, A estalagem do relogio; 11º, O inferno Arte-Nova; 12º, Hymeneu! (Apotheose).

Mise-en-scene de A. GOMES.— Scenarios do grande scenographo Eduardo Machado e de A. Pina, Salvador, Eduardo Reis e Samarani. Guarda-roupa luxuoso de Castello Branco. Riquissimos adereços da empresa.

Começa ás 8 1/2 horas da noite, pontuaes.— Amanhã: REFORMA DO DIABO. Segunda-feira: GEISHA.

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira — Director J. CATEYSSON
GRANDE COMPANHIA ALLEMÃ DE OPERETAS
EMPRESA AUGUSTO PAPKE — DIRECTOR DE SCENA, K. THIEMANN

HOJE - - Sexta-feira, 18 de Junho de 1909 - - HOJE

8ª récita de assignatura

PELA 1ª VEZ EM ALLEMÃO a deslumbrante opereta em 3 actos, de Howen Hallo, que tanto successo obteve nesta capital

GEISHA

(HISTORIA DE UMA CASA DE CHA')

Musica do maestro SIDNEY JONES

A mimosa San (celebre Geisha), sta. Hansen; Miss Molly Seamour, sta. Dierkes; Lady Costance Vinne, sta. Sedele; Reddy Farfacks, sr. Aigner; Dick Cunningham, sr. Bluhm; Tom Stanley, sr. Kreihig; Tassya Rolland, sta. Reisinger; Marchese Imary (governatore), sr. Thiemann; Takimini (aggregado á pessoa do marquez), sr. Reichenberg; Katána (capitão dos guardas), sr. Anton; Ku'y, sr. Jelletz; Juliette Diamant (interprete), sta. Schultz; Wun-Ki (proprietario da casa de chá), sr. Hanno.

Maestro director da orchestra sr. Albert Lenz.

No 3º acto, grande baile de marinheiros, bailado pelo director de bailes, sr. H. Neuland.

Os bilhetes á venda na casa Hermanny, avenida Central n. 120, das 10 1/2 ás 5 1/2 horas da tarde.

Amanhã — Recita extraordinaria — DOLLARPRINCESSIN.
Domingo — Em matinée — GEISHA.